Visitas ao Santíssimo Sacramento, a Maria Santíssima e a São José

Santo Afonso Maria de Ligório

Tradução do Padre Francisco Alves, C.Ss.R.
1960 – 5ª Edição

A Sempre Virgem e Imaculada
Mãe de Deus Maria

Minha Santíssima Rainha, – A ponto de publicar a este pequeno livrinho, no qual trato do amor de teu Filho, não sei a quem posso melhor dedicá-lo do que a vós, minha caríssima Mãe, a qual entre todas as criaturas a sua primeira amada. Com este pequeno tributo, que eu vos apresento, feito por mim com um único proposito, que as almas se apaixonem mais por Jesus Cristo, penso em agradar assim o vosso coração que tanto deseja de vê-lo por todos amados, como Ele merece. A vós então qual é, eu o consagro; e vós clamo, a protegê-lo, de forma, nunca pois que eu receba os louvores dos homens, mas que aqueles que o lerem, correspondam no futuro com maiores obséquios, e afeto terno e excessivo amor, que o nosso dolcissimo Salvador, quis nos mostrar em sua Paixão, e na instituição do Santíssimo Sacramento. O coloco entretanto aos vossos pés, e vos peço para aceitar por vosso o dom, e o doador, que de muito tempo em vós tem colocado toda a sua esperança, e deseja e espera de sempre se chamar e de ser feliz convosco, grandíssima Senhora

Amantíssimo, bem que vilíssimo servo
Afonso de Ligório da congregação do Santíssimo Redentor.

Ao leitor

Meu querido leitor, peço-lhe que não despreze este livrinho que eu compus, tudo isso simples, embora tenha estimado que, dessa maneira, ele possa beneficiar a devoção de todo tipo de pessoas. Eu também peço que me recomende ao Santíssimo Sacramento, vivo ou morto, sempre que você usá-lo para visitar o Santíssimo Sacramento. E eu prometo de minha parte rezar celebrando a Santa Missa para cada um que me der esta caridade.

Introdução

A santa fé ensina e somos obrigados a acreditar que na Hóstia Consagrada existe realmente Jesus Cristo sob as espécies de pão. [1] Mas devemos entender juntos que Ele está lá em nossos Altares, mas como em trono de amor e de misericórdia para dispensar graças, e para de-

[1] Catecismo da Igreja Católica: **1374** O modo de presença de Cristo sob as espécies eucarísticas é único. Ele eleva a Eucaristia acima de todos os sacramentos e faz com que da seja "como que o coroamento da vida espiritual e o fim ao qual tendem todos os sacramentos". No santíssimo sacramento da Eucaristia estão "contidos verdadeiramente, realmente e substancialmente o Corpo e o Sangue juntamente com a alma e a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo e, por conseguinte, o Cristo todo". "Esta presença chama-se 'real' não por exclusão, como se as outras não fossem 'reais', mas por antonomásia, porque é substancial e porque por ela Cristo, Deus e homem, se toma presente completo."

monstrar o amor que Ele nos traz, com o desejo de habitar dia e noite tão escondido entre nós. É bem sabido que especialmente para este propósito a Santa Igreja quis Instituir a festa do Santíssimo Sacramento com oitava solene, e com tantas solenidades de procissões e exibições para veneração, que são praticadas naquele tempo, para que os homens com respeitos, gratidão e afetos sejam gratos por reconhecer e honrar esta amorosa presença e permanecia de Jesus Cristo no Sacramento do Altar. Oh Deus! quantos injurias, insultos, escárnios e desprezos este amável Redentor teve e tem que sofrer todos os dias neste Sacramento, daqueles mesmos homens, por amor dos quais se deixou na terra nos Altares! Bem, Ele se queixou com a sua querida serva irmã Margarida Alacoque, como relata o autor do livro da devoção ao Coração de Jesus. Um dia, precisamente, em que ela estava diante do Santíssimo Sacramento, Jesus lhe deu a ver o seu Coração em um Trono de chamas, coroado de espinhos e com uma Cruz sobre ele, e assim Ele disse a ela; "Eis que o Coração que tanto amou os homens e que não poupou nada, veio a ser consumido para mostrar seu amor a eles; mas, por gratidão, não recebo nada além de ingratidão da maioria pelas irreverências, frieza, sacrilégio e desprezo que me fazem neste Sacramento de Amor. E o que é mais sensível para mim, é que, eles são corações consagrados a mim." Então Jesus lhe recomendou que na primeira sexta-feira após a Oitava do Santíssimo Sacramento fosse dedicava a Ele uma Festa especial para hon-

rar seu Adorável Coração, na qual suas almas amorosas tentavam compensar com seus respeitos e afeições pelo desprezo que recebia dos homens neste Sacramento nos altares. E prometeu abundantíssimas graças àqueles que haviam feito essa honra.

Isto sugere o que o Senhor já disse uma vez por seu profeta, que Ele encontra suas delícias em estar entre os homens; enquanto Ele não sabe como deixá-los embora abandonado por eles e desprezado. E isso mesmo faz ver, quanto deseja o Coração de Jesus, aqueles que frequentemente o visitam e param para lhe fazer companhia nas Igrejas, onde Ele está Sacramentado. Ele impôs a Santa Maria Madalena de Pazzi, que o visita-se trinta e três vezes no dia do Santíssimo Sacramento; e esta sua dileta esposa bem O obedeceu, apresentando-se em cada Visita ao Altar, tanto quanto pôde com seu corpo, como se narra na sua vida. Mas falava para todos aquelas almas devotas, que frequentemente vão para ficar com o Santíssimo Sacramento, e digam os dons, as luzes, as chamas que recebem lá, o Paraíso que eles desfrutam na presença deste Deus Sacramentado. O Servo de Deus, Padre Luigi La-Nusa, um grande missionário na Sicília, foi também na sua juventude e secular, tão apaixonado por Jesus Cristo que parecia que não podia ser separado da presença do seu querido Senhor, tais eram as delícias que sentia; de modo que tendo ordenado pelo seu diretor por obediência que ele não ficasse lá mais do que uma hora, quando a hora acabou, na obediência ele mostrou –

diz o escritor da sua vida – a grande violência que si fez ao se separar da presença de Jesus Cristo que, de fato, demonstra uma criança sendo separada do seio da mãe, enquanto mamava mais seu leite; e tendo que partir, diz-se que ele se levantou para olhar o Altar e repetir várias reverências, como se não soubesse se afastar de seu Senhor, cuja presença lhe era tão doce e agradável.

Da mesma forma que São Luís Gonzaga, foi dada a obediência para não permanecer diante do Santíssimo Sacramento, e ele passando, e sentindo-se atraído a permanecer ali pelas doces atrações de seu Senhor, partiu com violência, dizendo-lhe com ternura de amor: "Afasta-te de mim, Senhor, Afasta-te!" – Ai também São Francisco Xavier encontrou refrigério dos muitos trabalhos que ele fez nas Índias; enquanto o dia empregava para ajudar as almas e à noite ele passava em oração diante do Santíssimo Sacramento. O mesmo fez São João Francisco Regis, o qual às vezes achando a igreja fechada, também se Consolava mantendo-se em genuflexão diante da porta da igreja, na chuva, no frio, para fazer adoração, pelo menos de longe, ao seu Consolador Sacramentado. São Francisco de Assis em todos os trabalhos que passava, ia imediatamente comunicá-los a Jesus Sacramentado.

Muita mais terna foi pois a devoção do Rei São Venceslau ao Santíssimo Sacramento. Foi este santo rei tanto enamorado de Jesus Sacramentado, que não só ele com as próprias mãos recolhia os grãos, e a uva; mas fazias as

hóstias e o vinho, e depois os distribuía para uso das Missas; ainda mais as noites pois, ia até no inverso visitar as Igrejas onde estava o Venerável; e de tais visitas trazia em sua bela alma tais chamas do Amor Divino que também ao seu corpo se comunicava o ardor; de modo que a tocando a neve, tirava o seu rigor do frio; sabemos, como narra a história, de um servo que o acompanhava o santo rei, que andavam a noite, e porque ele caminhado sobre a neve padecia de grande frio, ele (o rei) tendo piedade, lhe ordenou que o seguisse, e colocasse os pés no local de suas pegadas, e então aconteceu que o servo não mais sentia frio. Leremos nas Visitas outros exemplos de afetos, com que almas inflamadas com o amor de Deus amavam estar na Presença do Santíssimo Sacramento. Também todos os santos acharam, que tiveram enamorados desta docilíssima devoção; já que na terra não podemos encontrar alegria mais bela, tesouro mais amável do que Jesus no Sacramento. Certamente que entre todas as devoções esta de adorar a Jesus no sacramento é a primeira (depois dos sacramentos), a mais querida a Deus, e a mais útil para nós. Então, ó alma devota, não se recuse a começar essa devoção; e abandonando as conversações com os homens, permaneça cada dia, a partir de agora, ao menos meia hora ou quinze minutos, em alguma igreja, na Presença de Jesus Cristo Sacramentado. Sl 33(34),9 "Provai e vede quão suave é o Senhor; feliz o homem que nele se abriga." Fazendo a experiencia, e vereis o grande benefício que vão conseguir. Sabeis que o tempo

que usar para manter com esta devoção diante deste Divino Sacramento, será o tempo que mais frutificará na vida e, mais vos consolará na vossa morte e na eternidade. E saiba que ganharás mais nos quinze minutos de Oração na presença do Santíssimo Sacramento, que em todos os outros exercícios espirituais do dia. É verdade que em todo lugar Deus escuta às Orações daqueles que oram a Ele como o prometeu: Jo 16,[24] "Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa." Mas contudo, o discípulo nos diz que Jesus distribui suas graças em maior abundância àqueles que O visitam no Santíssimo Sacramento. O beato Henry Suso também costumava dizer que Jesus Cristo ouve as orações dos fiéis mais graciosamente no Sacramento do Altar do que em outros lugares. E onde, de fato, as almas santas fizeram suas mais belas resoluções, ao se prostraram diante do Santíssimo Sacramento? Quem sabe que você também pode um dia, na presença do Tabernáculo, fazer a resolução de se entregar inteiramente a Deus? Neste pequeno livro sinto-me obrigado, pelo menos por gratidão ao meu Jesus Sacramentado, esta verdade; Eu por esta devoção de visitar o Santíssimo Sacramento, se bem que praticada por mim com tanta frieza e imperfeição, me retirei do mundo, no qual, infelizmente, vivi até os meus vinte e seis anos. Bem-aventurados vós, se puderem mais rápido do que eu escapar do século, e dar-vos todo aquele Senhor, que todo se doou a vós! Repito, beatos vós, não só na Eternidade, mas agora nesta vida! Acredite em mim que tudo é

loucura (vaidade): festas, comédias, teatros, conversas, piadas, estes são os bens do mundo, mas bens todos cheios de fel e espinhos; acredite em mim quem experimentou isso e agora chorando. E asseguro-vos, que aquela alma a qual com um pouco de recolhimento se reter diante do Santíssimo Sacramento, Jesus Cristo a consolar mais que o mundo com todas as suas festas e divertimentos. Oh, que bela delicia estar diante de um Altar com fé, e com um pouco de terna devoção e falar com familiaridade com Jesus Cristo, que está lá com o propósito expresso de ouvir! e atender aqueles que oram a Ele! Pedir-lhe perdão pelos desgostos que lhe casaram! Apresentar as suas necessidades, como um amigo faz para outro amigo com quem você tem toda a confiança! Procurai a sua graça, o seu amor, o seu paraíso! E acima de tudo, oh que Paraíso para continuar fazendo atos de amor para com aquele Senhor que neste Altar está orando por nós ao Pai Eterno e está ardendo de amor por nós! Já que só Amor o faz contentar de estar assim oculto e escondido, e até desprezado por aqueles ingratos. Mas que nos serve mais palavras? “provai e vede.”

E quanto pois a visita a Maria Santíssima é celebre, e comumente seguida a sentença de São Bernardo, que Deus não dispensa nem uma graça se não pelas mãos de Maria. Onde atesta o Padre Suarez atesta que hoje é um sentimento da Igreja universal que a intercessão de Maria não é apenas útil, mas ainda necessária para obter graças. E disso, é um grande fundamento observar que a

Santa Igreja aplica a Maria as palavras da Divina Escritura, fazendo-a dizer: Eclo 24,[25] "Em mim está toda a graça do caminho e da verdade, em mim, toda esperança de vida e de virtude. [26] Vinde a mim, todos os que me desejais e fartai-vos dos meus frutos." Vinde a mim todos, já que eu sou a esperança de todos os vossos bens. Onde ela pois segue: Pr 7,[34] "Feliz aquele que me escuta, velando em meu portal cada dia, guardando os umbrais da minha porta! [35] Quem me encontrar, encontrará a vida e gozará das delícias do Senhor. [36] Mas quem pecar contra mim prejudica-se a si mesmo: todos os que me odeiam, amam a morte." Onde com razão deseja a Santa Igreja que todos a chamem de nossa comum esperança, e saldá-la; "Esperança nossa salve."

Assim disse São Bernardo (o qual chegava a chamar Maria com toda razão de sua esperança, *Tota ratio spei meæ*, "precisamos de graça, é por Maria que procuramos;" de outro modo (disse Santo Antonino), se pedirmos graças sem a sua intercessão, tentaremos voar sem asas e não conseguiremos nada.

Se lemos pois no livro "Affetti Scambievoli" do padre Auriemma as inúmeras graças que a Mãe de Deus fez àqueles que praticaram essa devoção muito útil de visitá-la frequentemente em suas igrejas ou imagens; Lemos sobre as graças que ela concedeu nestas visitas a Santo Alberto Magno, ao abade Ruperto, ao padre Suarez, especialmente quando ela obteve para eles o dom da compreensão, pelo qual eles depois se tornaram tão reno-

mados em toda a Igreja pela sua grande ciência; as graças que ela concedeu a São João Berchmans da Companhia de Jesus, que todos os dias ele costumava visitar Maria em uma capela do Colégio Romano, prometendo a renunciar a todos os amores do mundo para amar não outras criaturas que a Santíssima Virgem depois de Deus; e tinha escrito sob a Imagem da amada Senhora: “Eu nunca descansarei até que tenha obtido um terno amor pela minha Mãe.” As graças que ela concedeu a São Bernardino de Sena, que em sua juventude também ia visitá-la todos os dias em uma capela perto do portão da cidade, e declarou que aquela Senhora lhe tinha arrebatado o coração, onde a chamava por sua amada, e dizia que não podia fazer menos de visitá-la sempre; e por seu meio obteve pois a graça de abandonar o mundo, e tornar-se esse grande santo, e apostolo da Itália, que então se tornou.

Procurais portanto vós mesmo de unir sempre todo os dias a Visita ao Santíssimo Sacramento a visita a Maria Santíssima em qualquer Igreja ou ao menos em qualquer uma das suas devotas imagem em casa. E se a praticares com afeto e confiança, esperais de receber grandes coisas desta grandessíssima Senhora, a qual tem por costume (disse Santo André de Creta) de reder grandes dons a quem lhe oferece qualquer mínimo obsequio.

Doce Maria, – minha Esperança,
quem poderá esquecer de ti?
Tende, ó Rainha, piedade de mim.

Da Comunhão espiritual

Sendo que de hoje em diante nas Visitas ao Santíssimo Sacramento, recomenda-se uma comunhão espiritual, será bom explicar o que é, e quantos frutos. A comunhão espiritual consiste, segundo Santo Tomas de Aquino, consiste em um ardente desejo de receber Jesus no Santíssimo Sacramento e de abraçá-lo amorosamente como se o tivéssemos realmente recebido.

Quando pois é gratificante a Deus esta comunhão espiritual, e quantas graças Ele por meio dela nos dispensa, o Senhor o deu a entender para aquela sua serva Irmã Paola Maresca fundadora do mosteiro de Santa Catarina de Sena em Nápoles, dando a fez ver (como é narrado na sua vida) dois vasos preciosos, um de ouro e outro de prata; e lhe disse, que neste de ouro conservava as suas comunhões sacramentais, e no de prata as suas comunhões espirituais. E a Santa Joana da Cruz disse, que todas as vezes que ela comungava espiritualmente, recebia uma graça similar, como se fosse comunhão real. Sobre tudo basta saber que o Sagrado Concílio de Trento louva muito a comunhão espiritual e anima os fiéis a praticá-la.

Por isso todas as almas devotas frequentemente praticam este santo exercício da comunhão espiritual. Santa Ágata da Cruz fazia duzentas delas por dia. E o padre Pedro Fabro o primeiro companheiro de Santo Inácio de Loyola dizia que para fazer um boa comunhão sacramen-

tal convém sumamente a comunhão espiritual.

Se exorta então a quem deseja avançar no amor de Jesus Cristo, a fazer a comunhão espiritual ao menos uma vez por dia ao Visitar o Santíssimo Sacramento, e em todas as missas que participarem; Seria melhor repeti-la três vezes nessas ocasiões, isto é, no começo, no meio e no final. Essa devoção é muito mais proveitosa do que alguns supõem e, ao mesmo tempo, nada pode ser mais fácil de praticar. Disse santa Joana da Cruz que a comunhão espiritual pode ser feita sem ser observada por ninguém, sem a necessidade de um jejum ou uma licença do diretor; e podemos fazê-lo à qualquer hora que quisermos; como fazer um ato de amor se faz tudo.

Comunhão Espiritual

Meu Jesus, eu acredito que você está no Santíssimo Sacramento. Vos amo acima de todas as coisas e vos desejo em minha alma. Já que agora não posso receber-vos sacramentalmente, vem ao menos espiritualmente ao meu coração. Como já vieste, eu vos abraço, e todo me uno a vós, não permitas que eu me separe de vós.

E mais breve

E creio em Vós, Jesus, no Santíssimo Sacramento, vos amo e vos desejo. Vinde ao meu coração. Eu voa abraço, não vos apertei mais de mim.

"Absorvei, Senhor, eu Vos suplico, ao meu espírito a suave e ardente força do Vosso amor e me desafeiçoai de todas as coisas que existem debaixo do céu, para que eu morra por amor do Vosso amor, ó meu Deus, que por amor do meu amor Vos dignastes morrer!"

São Francisco de Assis

"O amor não é amado, o amor não é conhecido."

Santa Maria Madalena de Pazzi

"Ó meu esposo, quando para ti vais me arrebatar?"

São Pedro de Alcântara

Jesus meu bem, meu doce amor
Feri, inflamai este meu coração
para que todo arda sempre por Vós.
Viva o amor de Jesus nossa vida, nosso tudo;
e viva Maria nossa esperança. Amém.

Santo Afonso Maria de Ligório

1ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato para fazer no principio de todas as visitas ao Santíssimo Sacramento

Meu Senhor Jesus Cristo, que pelo amor aos homens, Vós estais dia e noite neste Sacramento, cheio de piedade e amor, esperando, chamando e acolhendo todos que vêm Vos visitar, Eu acredito que estais presente no Sacramento do Altar; e vos adoro do abismo do meu nada, e vos agradeço de todas as graças que me tendes feito, especialmente de me haveis dado a Vós mesmo neste Sacramento, de me haveis dado por advogada a vossa Santíssima Mãe Maria, e de me haveis chamando a vos visitar nesta Igreja. Eu saúdo agora o Vosso amantíssimo Coração, e entendo saudá-lo por três motivos:

Primeiro em agradecimento deste grande dom;

Segundo, para compensar-vos todos as injurias, que tenhas recebido de todo os vossos inimigos deste Sacramento.

Terceiro, pretendo com esta visita Vos adorar em todos os lugares da terra, onde Vós eis menos reverenciado e mais abandonado.

Meu Jesus, eu Vos amo com todo o coração. Me arrependo de Vos haver no passado tantas vezes desgostado a vossa bondade infinita. Proponho com a Vossa graça de não mais Vos ofender de agora em diante; e agora, miserável que sou, eu me consagro todo a Vós, vos dou, e renuncio toda a minha vontade, minhas afeições, meus

desejos, e tudo o que possuo. De hoje em dante fazei de mim e de tudo o que possuo o que desejares. Só vos peço e desejo o Vosso santo amor, a perseverança final, e o cumprimento perfeito da Vossa vontade. Vos recomendo as almas do Purgatório, especialmente as mais devotas do Santíssimo Sacramento, e de Maria Santíssima. Vos recomendo ainda todos os pobres pecadores. Uno-me em fim, meu querido Salvador, todos os meus afetos com os afetos do Vosso amoroso Coração, e assim unidos os ofereço ao Vosso Pai Eterno, e o peço em vosso Nome, que por Vosso amor os aceites e os conceda.

I – Vamos à Fonte

Jesus Sacramentado, eis a fonte de todos os bens. Ele diz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba” (Jo 7,[37])

Oh! Com que abundância os Santos sempre têm bebido as águas da graça nesta fonte do Santíssimo Sacramento, onde Jesus nos reparte todos os méritos de sua Paixão, conforme predisse o profeta:

“Ireis, cheios de alegria, tomar as águas das fontes do Salvador” (Is. 12,[3])

À condessa de Féria, ilustre penitente do bem-aventurado João de Ávila, que se fez religiosa de Santa Clara e que, por causa de suas contínuas e prolongadas práticas com Jesus sacramentado, era chamada esposa do Santíssimo Sacramento, perguntaram uma vez o que fazia durante as longas horas que passava aos pés do altar.

“Ah! respondeu ela, diante do tabernáculo ficaria eu por toda a eternidade. Pois não está ali a essência divina,

que há de ser o sustento dos bem-aventurados? Meu Deus! Que se faz diante do Santíssimo Sacramento? pois o que se há de fazer? Ama-se, louva-se, agradece-se, pede-se. Que faz um pobre diante de um rico? Que faz o enfermo diante do médico? um sequioso diante duma fonte cristalina? um faminto assentado a uma mesa lauta?"

Ó meu Jesus amantíssimo, dulcíssimo, caríssimo, vida, esperança, tesouro e único amor de minha alma; oh! Quanto vos custou a permanência conosco neste Sacramento! Para ficardes sobre os nossos altares preciso Vos foi morrer na cruz. E depois, neste Sacramento, quantas injúrias sofreis para estardes presente no meio de nós! Mas, venceu o Vosso amor, venceu o desejo que tendes de ser amado de nós.

Vinde, pois, Senhor, vinde, encerrai-Vos no meu coração e trancai-lhe a porta para sempre, a fim de que nenhuma criatura entre, nele para compartilhar o amor que Vos devo e quero dar-Vos sem reserva. Vós só, meu amado Redentor, reinai sobre mim e possuí-me; e, se alguma vez não Vos obedecer perfeitamente, castigai-me com rigor para que no futuro seja mais atento em Vos agradar e fazer a Vossa vontade.

Fazei que eu não deseje nem busque outro prazer mais que o de Vos ser agradável, Visitar-Vos muitas vezes nos altares, entreter-me convosco e receber-Vos na santa comunhão. Outros bens procurem quem os quiser; eu, porém, só amo e só desejo o tesouro do Vosso amor:

isto só, e nada mais, Vos quero pedir aos pés do altar. Fazei que me esqueça de mim mesmo, para me lembrar somente da Vossa bondade, ó bem-aventurados Serafins, eu não vos admiro pela vossa glória, mas do amor que consagrais ao vosso Deus que é também o meu; ensinai-me o que devo fazer para O amar e ser-lhe agradável.

Meu Jesus, só a Vós quero amar, só a Vós quero agradar.

I – Comunhão Espiritual

Meu Jesus, eu acredito que você está no Santíssimo Sacramento. Vos amo acima de todas as coisas e vos desejo em minha alma. Já que agora não posso receber-vos sacramentalmente, vem ao menos espiritualmente ao meu coração. Como já vieste, eu vos abraço, e todo me uno a vós, não permitas que eu me separe de vós.

1ª Visita a Nossa Senhora

I – Oração de Santo Efraim

Ó Imaculada e inteiramente pura Virgem Maria, Mãe de Deus, vós sois superior a todos os santos, sois a única esperança dos Pais, a alegria dos justos. Por vós fomos reconciliados com Deus, ó grande princesa, Mãe de Deus, cubra-nos com as asas da vossa misericórdia, tende piedade de nós. Nós fomos dados a vós, e consagrados ao vosso obsequio: levamos o nome de vossos servos; não permite que Lucifer nos leve ao inferno. Ó Vir-

gem Imaculada, estamos sob a vossa proteção, portanto só recorremos unicamente a vós e vos suplicamos impedir que o vosso Filho, irritado pelos nossos pecados, nos abandone ao poder do Demônio.

Ó Maria, causa da nossa alegria, rogai por nós!

I – Cheia de Graça

Outra fonte de graças, extremamente preciosa para nós, é Maria, nossa Mãe, fonte tão rica de bens, que não há no mundo um só homem que deles não participe. “Todos nós recebemos da sua plenitude”, diz São Bernardo. Maria recebeu de Deus toda a abundância da graça, segundo a saudação do Anjo: Eu vos saúdo, cheia de graça. Entretanto, esta abundância de graças, ela recebeu não só para si, mas também para nós. “Maria, diz São Pedro Crisólogo, recebeu esse imenso tesouro de graças, para repartir dele com lodos os seus devotos servos”

Ó Maria, causa da nossa alegria, rogai por nós!

I – Oração à Santíssima Virgem

Santíssima Virgem Imaculada Maria, minha Mãe, a vós, que sois a Mãe de meu Senhor, a Rainha do mundo, a advogada, a esperança, o refúgio dos pecadores, recorro hoje eu, que sou o mais miserável de todos. Aos vossos pés me prostro, ó grande Rainha e vos dou graças por todos os benefícios que até agora me tendes feito, especialmente por me haverdes livrado do inferno por mim tantas vezes merecido. Eu vos amo, Senhora amabilíssima e pelo amor que vos tenho prometo servir-vos sempre e fa-

zer quanto possa para que de todos sejais servida. Em vós, depois de Jesus, ponho todas as minhas esperanças, toda minha salvação. Aceitai-me por vosso servo e acolhei-me debaixo do vosso manto. Ó Mãe de misericórdia. E já que sois tão poderosa para com Deus livra-me de todas as tentações ou impetrai-me forças para vencê-las até à morte. A vós suplico o verdadeiro amor a Jesus Cristo, De Vós espero alcançar uma boa morte. Minha Mãe, pelo amor que tendes a Deus, vos rogo que me ajudeis sempre, mormente no último instante de minha vida. Não me desampareis enquanto não me virdes já salvo no céu a bendizer-vos e a cantar as vossas misericórdias, por toda a eternidade Assim espero, assim seja.

Causa da nossa alegria, orai por nós.

1ª Visita a São José

I – Oração a São José

Ó São José, cuja proteção é tão grande, tão forte e tão imediata diante do trono de Deus, a vós confio todas as minhas intenções e desejos.

Ajudai-me, São José, com a vossa poderosa intercessão, a obter todas as bênçãos espirituais por intercessão do vosso Filho adotivo, Jesus Cristo Nosso Senhor, de modo que, ao confiar-me, aqui na terra, ao vosso poder celestial, Vos tribute o meu agradecimento e homenagem.

Ó São José, eu nunca me canso de contemplar-Vos com Jesus adormecido nos vossos braços. Não ouso

aproximar-me enquanto Ele repousa junto do vosso coração. Abraçai-O em meu nome, beijai por mim o seu delicado rosto e pedi-Lhe que me devolva esse beijo quando eu exalar o meu último suspiro.

São José, padroeiro das almas que partem,
rogai por mim! Amém.

I – Sede meu Auxílio

Deus nos ama com tamanha ternura e tão ardentemente deseja nossa salvação, que multiplicou para nós os meios de a alcançarmos. Um destes meios é a devoção aos santos. Como eles são seus amigos, o Senhor quer que intercedam por nós e nos consigam por suas orações e merecimentos as graças que não merecemos. Ora, quem não sabe que, entre os escolhidos, São José ocupa, depois de Maria, o primeiro lugar no coração de Deus, e muito pode junto do Senhor em favor daqueles que o honram? A ele, pois, digamos com frequência:

Dai-me, ó São José, inteira confiança
na vossa poderosa intercessão.

I – Oração a São José – Alegro-me

Alegro-me com a vossa felicidade e glória, ó meu Santo Patriarca, pois fostes considerado digno de governar como pai a Jesus e de vos fazer obedecer por Aquele a quem o céu e a terra obedecem. Visto como, ó grande Santo, um Deus vos quis servir, quero também pôr-me no número de vossos servos. Escolho-vos para meu principal advogado e protetor, depois de Maria. Prometo

honrar-vos cada dia por alguma homenagem especial; cada dia quero colocar-me de novo sob vosso patrocínio. Pela doce companhia de Jesus e Maria, da qual tanto gozastes durante vossa vida, protegei-me sempre por todo o decurso da minha. Pela assistência que na vossa morte vos prestaram Jesus e Maria, protegei-me especialmente na minha última hora; fazei que, morrendo assistido por vós, e por Jesus e Maria, vá agradecer-vos no paraíso e, em vossa companhia, possa louvar e amar a Deus por todos os séculos. Assim seja!

2ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

II – Pão da Vida

Diz o piedoso Padre Nieremberg que o pão é um alimento que se consome, quando se come, e se conserva, quando se guarda: razão por que Jesus Cristo quis ficar na terra, oculto sob a espécie de pão, podendo assim unir-se, pela sagrada comunhão, à alma que O ama e, além disso, ser conservado no tabernáculo, para ficar presente no meio de nós, e recordar-nos por esta forma o amor que nos consagra.

São Paulo diz que Jesus Cristo se aniquilou a si mesmo, tomando a forma de servo (Fl 2,[7]).

Mas nós, que devemos dizer, vendo-O tomar a forma de pão? Nenhuma língua, diz São Pedro de Alcântara, seria capaz de exprimir a grandeza do amor de Jesus por

uma alma em estado de graça. Esta foi a razão por que, ao aproximar-se a hora de partir deste mundo, este esposo dulcíssimo, temendo que a Sua ausência o fizesse esquecido, deixou em lembrança à alma, sua esposa, este augustíssimo Sacramento, em que Ele mesmo reside. E, assim, não quis que houvesse entre ambos, para conservar sempre viva a Sua memória, outra garantia senão Ele mesmo.

Ó meu Jesus, já que estais encerrado nesse tabernáculo para dardes ouvidos às súplicas dos miseráveis que vêm pedir-Vos audiência, escutai hoje a oração que Vos dirige um pecador dentre todos o mais ingrato. Aos Vossos pés venho prostrar-me, arrependido e confuso, pois conheço o mal que fiz ofendendo-Vos. Ah! Meu Deus, oxalá nunca Vos tivesse eu ofendido! E agora sabeis o que desejo? Tendo conhecido a Vossa amabilidade infinita, inflamai-me de amor para conVosco; eu sinto um grande desejo de Vos amar e agradar; mas, se não me auxiliais, nada poderei fazer. Dai, pois, Senhor, dai a conhecer a todo o paraíso o Vosso grande poder e a Vossa imensa bondade; fazei que, de escravo rebelde, eu me torne um servo todo abrasado de amor para conVosco. Isto Vós o podeis e quereis fazer: Supri tudo o que me falta, a fim de que chegue a amar-Vos muito, a amar-Vos pelo menos tanto, quanto Vos tenho ofendido, ó Jesus, eu Vos amo sobre todas as coisas; amo-Vos mais que a minha própria vida, ó meu Deus, meu amor, meu tudo.

Meu Deus e meu tudo.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

2ª Visita a Nossa Senhora

II – Oração de Santo Efraim

Ó rainha do universo, nossa boníssima Senhora, vós sois a única advogada dos pecadores, o porto seguro dos náufragos; sois a consolação do mundo, o resgate dos cativos, a alegria dos enfermos, a recreação dos aflitos, o refúgio, a saúde de toda a terra. Ó cheio de graça, ilumina meu intelecto, desata minha língua para cantar vossos louvores e principalmente o cântico angelical tão digno de vós. vos saúdo, ó paz, ó alegria, ó saúde e consolação de todo o mundo. Vos Saúdo, ó maior milagre, que no mundo nunca existiu, paraíso de delícias, porto seguro para os que estão em perigo, fonte de graça, mediadora de Deus e dos homens.

Único refugio dos pecadores, tende misericórdia de mim.

II – Trono da Graça

Aproximemo-nos com confiança do trono da graça, a fim de obtermos misericórdia em tempo oportuno (Hb 4). Diz Santo Antonino que este trono é Maria, pela qual Deus nos dispensa todas as graças.

Ó Rainha amabilíssima, já que tendes tão grande desejo de socorrer os pecadores, aqui está um grande pecador que a Vós recorre: socorrei-me poderosamente, socorrei-me sem demora.

Único refúgio dos pecadores, tende piedade de mim.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

2ª Visita a São José

II – Oração Glorioso São José

Glorioso São José, vós que de Deus Eterno recebestes o especial privilégio de nos defender dos espíritos do mal na hora da nossa morte, humildemente Vos suplico, sede atento à prece que Vos dirijo, confiando em Vossos méritos de esposo da Santíssima Virgem Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Suplico-Vos, bem aventurado São José, pelos Vossos merecimentos, obter do Altíssimo que me seja concedida saúde, a mim e a todos os meus. Bem sei que por Vosso intermédio, os Vossos devotos alcançaram de Nosso Senhor Jesus Cristo as graças que Vos são solicitadas. Sois o padroeiro de todos os que trabalham e ganham honestamente o seu pão de cada dia.

Sois o protetor das criaturas honestas, desambiciosas, pacíficas. Sois o guia dos moribundos e o seu defensor contra as ciladas dos demônios na hora da morte. Por todos os vossos méritos e graças especiais, de que gozais junto a Nosso Senhor Jesus Cristo, rogo-Vos Castíssimo Esposo de Maria, obter da misericórdia Divina o favor que, pela Vossa intercessão, apresento aos pés de Deus.

Bem aventurado São José, sois o nosso auxiliar e nosso protetor, quando nas tribulações invocamos o Vosso nome. Sede, pois o propicio à minha prece. Senhor Deus Eterno, Justo e Misericordioso, que estabelecestes São José guardião de Vossa família, aqui na Terra, con-

cedei-nos que, pela interseção sua, sejamos agraciados com o favor que vos rogamos, nós que somos devotos do Vosso Glorioso Santo, esposo da Virgem Maria.

São José, Luz dos patriarcas, rogai por nós.
São José defensor de Jesus, rogai por nós.
São José, espelho da paciência, rogai por nós.
São José esperança dos enfermos, rogai por nós.
São José, patrono dos moribundos, rogai por nós.

II – Nosso Pai

Devemos amar muito a São José, porque, como nota Orígenes, o mesmo Filho de Deus quis honrá-lo como Pai. Este é o titulo que lhe dá São Lucas no Evangelho, e a própria Mãe de Deus não o designava doutro modo: Vosso pai e eu, dizia ela a Jesus, aflitos vos buscávamos. Se, pois, o Rei dos reis, diz o Cardeal d'Ally, se dignou elevar José a tão alta dignidade, conveniente e justo é que nos esforcemos por honrá-lo quanto pudermos.

Ao vosso serviço me consagro para sempre,
ó São José; protegei-me.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

3ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

III – Jesus é Alegria

As minhas delícias são estar com os filhos dos homens (Pr 8,[31])

Eis que o nosso Jesus, não contente de morrer por nosso amor, quis ainda, após a Sua morte, ficar conosco no Santíssimo Sacramento, afirmando que nisto encontra as Suas delícias, "ó homens – exclama Santa Teresa – como podeis ofender a um Deus que em vós põe as suas delícias?". Jesus acha as suas delícias em estar conosco e nós não acharemos as nossas em estar com Ele? Nós especialmente que temos a honra de morar no Seu palácio? Quão honrados não se julgam os vassalos a quem o rei hospeda em seu palácio! Ora, o palácio do rei é esta casa em que habitamos com Jesus Cristo. Saibamos, pois, agradecer-Lhe e aproveitar-nos de Sua presença. Aqui estou, meu Senhor e meu Deus, perante esse altar, onde Vos conservais dia e noite por meu amor. Sois a fonte de todos os bens, o médico para todos os males, o tesouro de todos os pobres: aos Vossos pés está hoje um pecador, de todos o mais pobre e enfermo, que implora a Vossa piedade; tende compaixão de mim. Vendo-Vos neste Sacramento, descido do céu só para me fazer bem, não quero desanimar à vista da minha miséria. Eu Vos louvo, agradeço e amo; e se desejais que Vos peça uma

esmola, eis a minha súplica: peço-Vos a graça de não mais Vos ofender e de amar-Vos com todas as minhas forças. Senhor, eu Vos amo de toda a minha alma; amo-Vos com todos os meus afetos: fazei que eu diga isto com verdade e o repita sempre nesta vida e por toda a eternidade.

Maria Santíssima, meus santos padroeiros, e vós, bem-aventurados todos do paraíso, ajudai-me a amar o meu Deus amabilíssimo.

Ó Jesus, bom pastor e verdadeiro pão de vida, compadecei-Vos de nós; sede Vós mesmo o nosso sustento e defesa, e guiai-nos para a morada da felicidade, para a terra dos vivos.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

3ª Visita a Nossa Senhora

III – Oração de São Germano

Ó minha única Senhora, vós que sois a única consolação que recebo de Deus, vós que sois o único orvalho celestial, que dás refresco as minhas penas; Vós que sois a luz da minha alma, quando está cercada de trevas, Vós que sois minha guia nas minhas viagens, a minha força em minhas fraquezas, o meu tesouro em minha pobreza, o meu remédio em minhas feridas, a minha consolação em minhas lágrimas; vós que sois o meu refúgio nas minhas misérias e a esperança da minha salvação, ouve a minha oração, tem misericórdia de mim, como convém à

Mãe de um Deus, que tanto tem afeição pelos homens. Concede-me quanto vos peço.

Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

III – Penhor de Salvação

Os seus vínculos são cadeias de salvação (Eclo 6,[31])

Diz o piedoso Pelbarto que a devoção a Maria é uma cadeia de predestinação. Peçamos, pois, a nossa Senhora que nos prenda cada vez mais com as cadeias de amor à confiança na sua proteção.

Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

3ª Visita a São José

III – Oração São Francisco de Sales

Glorioso São José, esposo de Maria concede-nos a vossa proteção paternal, nós te suplicamos pelo Coração de Jesus e pelo Coração Imaculado de Maria. Vós cujo poder se estende a todas as nossas necessidades e sabes tornar possíveis as coisas impossíveis, abre os vossos olhos de pai pelos interesses dos teus filhos. Nas dificuldades e sofrimentos que nos esmagam, recorremos a ti com confiança. Digna-te a tomar sob a vossa conduta caridosa este assunto importante e difícil, causa da nossa inquietação.

Faz com que a feliz resolução seja para a melhor glória de Deus e para o bem dos vossos fieis servidores. Ó Vós amável São José, que nunca em vão invocamos, vós

cujo crédito é tão poderoso junto de Deus que até se pode dizer: “No Céu, São José manda mais do que suplica”, terno pai, reza por nós a Jesus, reza por nós a Maria. Sê nosso advogado junto deste Divino Filho do qual tu foste aqui em baixo o pai adotivo tão atento, tão amável e protetor fiel. Sê nosso advogado junto de Maria, da qual foste esposo amantíssimo e tão ternamente amado. Acrescenta a todas as vossas glórias a de ganhar a causa difícil que nós vos confiamos. Nós cremos, sim, nós cremos que podes satisfazer os nossos desejos livrando-nos das tristezas que nos abatem e das amarguras que assolam a nossa alma. Além disso temos a confiança firme que nada negligenciarás em favor dos aflitos que vos imploram. Humildemente prostrados a vossos pés, bom São José, nós vos suplicamos, tem piedade dos nossos gemidos e das nossas lágrimas. Cobre-nos com o manto das vossas misericórdias e abençoa-nos. Amém.

III – Glorioso São José

Que santo, ou ainda que anjo, pergunta São Basílio, mereceu jamais ser chamado Pai do Filho de Deus? Só José teve essa honra. Pelo que, lhe podemos aplicar as palavras de São Paulo: Ele está tão acima dos anjos, que mereceu um nome mais glorioso que o deles. Por seu título São José foi mais honrado de Deus que todos os Patriarcas, Profetas, Apóstolos, Pontífices; todos estes são chamados servos, só São José é chamado Pai.

São José, Pai nutrício de Jesus, rogai-lhe por mim.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

4ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

IV – Jesus é Amor

A sua conversação nada tem de amargo e a sua intimidade não traz aborrecimento (Sb 8,[16])

No mundo, os amigos encontram tanto prazer em estar juntos que perdem nisso dias inteiros. Na companhia de Jesus Sacramentado só acha tédio quem não O ama. Os Santos encontravam junto dEle o seu paraíso. Santa Teresa apareceu, depois de sua morte, a uma de suas religiosas, e disse-lhes:

"Os que estão no céu e os que vivem na terra devem ser iguais em pureza e amor: uns gozando e outros sofrendo; e o que nós fazemos no céu diante da essência divina, deveis vós fazê-lo na terra perante o Santíssimo Sacramento"

O Santíssimo Sacramento é, pois, o nosso paraíso na terra.

Ó Cordeiro sem mancha, imolado por nós na cruz, lembrai-Vos que sou uma das almas que remistes com tantas dores e com a própria morte. Fazei que sejais todo meu e que eu nunca mais Vos perca, já que Vos destes todo a mim e Vos dais ainda cada dia, sacrificando-Vos por meu amor sobre os altares. Peço-Vos a graça de ser

também eu todo Vosso. Sim, dou-me todo a Vós, para que façais de mim o que Vos aprouver. Dou-Vos a minha vontade: prendei-a com as suaves cadeias do Vosso amor, a fim de que seja para sempre escrava da Vossa santíssima vontade. Não quero mais viver para satisfazer os meus desejos, mas semente para contentar a Vossa vontade. Destruí em mim tudo o que Vos desagrada; dai-me a graça de só pensar em Vos agradar, e de só querer o que Vós quereis. Amo-Vos, meu querido Salvador, de todo o meu coração; amo-Vos porque quereis ser amado por mim; amo-Vos porque sois infinitamente digno do meu amor. Sinto não poder amar-Vos quanto o mereceis. Ah! Pudesse eu morrer por Vosso amor!

Aceitai, Senhor, este meu desejo e dai-me o Vosso amor. Amém. Assim seja.

Ó vontade do meu Deus, eu me ofereço todo a Vós.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

4ª Visita a Nossa Senhora

IV – Oração de São Germano

Ó minha Senhora, vós que sois a nossa defesa e alegria, faz-me digno de gozar convosco aquela grande felicidade que vós desfrutais no céu. Sim, minha rainha, meu refúgio, minha vida, minha ajuda, minha defesa, minha fortaleza, minha alegria, minha esperança, Faz que eu vá convosco para o paraíso. Eu sei que, sendo vós a Mãe de Deus, bem podeis obtê-lo, se quiserdes. Ó Maria, vós sois onipotente para salvar os pecadores, nem preci-

sa de outra recomendação, porque vós sois a Mãe da verdadeira vida.

Minha Mãe, minha esperança, fazei-me todo de Jesus.

IV – Mãe Amorosa

Eu sou – diz Maria – a Mãe do belo amor (Eclo 24,[24])

Isto é, cesse amor que torna formosas as nossas almas. Santa Maria Madalena de Pazzis teve uma visão em que lhe parecia ver Maria Santíssima ocupada em distribuir um doce licor, que outra coisa não era senão o amor divino. Este dom só por Maria nos é dispensado; peçamo-lo, pois, a Maria.

Minha Mãe, minha esperança, fazei-me todo de Jesus.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

4ª Visita a São José

IV – Oração a São José

Ó casto esposo da Virgem Maria, meu protetor mais amoroso São José! Todo mundo que implora vossa proteção experimenta vosso consolo. Seja, então, Vós meu refúgio e meu guia. Pedi ao Senhor por mim; livra-me do pecado, ajuda-me nas tentações e separa-me do mal e do pecado. Conforta-me em doenças e aflições. Sejam os meus pensamentos, palavras e obras fiéis copias que de vós possam ser aceita e agradável para merecer vossa proteção na vida e no momento da morte. Amém.

Oh glorioso São José! Faça-me constante no bem; Corrija as minhas falhas e alcance o perdão dos meus pecados.

IV – Ide a São José

O Senhor recomendou a Santa Margarida de Cortona que tivesse devoção particular com São José, e não deixasse passar nem um dia sem lhe prestar alguma homenagem, como a quem com inteira fidelidade o sustentou na terra. Não deixemos, pois, de nos recomendar cada dia e muitas vezes no dia a São José. Supliquemos-lhe graças: ele no-las obterá todas, uma vez que sejam úteis à nossa alma.

São José, fazei que eu seja fiel em vos invocar todos os dias.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

5ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

V – Jesus Conosco

O pardal – diz Davi – acha para si uma casa, e a rola um ninho onde agasalhe seus filhinhos (Sl 83,[4])

Mas vós, meu Rei e meu Deus, fizestes para Vós um retiro e escolhestes uma habitação aqui na terra, a fim de serdes acessível a todos e morardes no meio de nós. Senhor, deve-se dizer que amais muito apaixonadamente os homens, pois já não sabeis o que mais fazer para que Vos amem. Mas, amabilíssimo Jesus, dai-nos também a graça de Vos amar apaixonadamente, porquanto não é justo que amemos com frieza a um Deus que nos ama

com ternura. Atraí-nos com os doces encantos do Vosso amor; dai-nos a conhecer os belos motivos que tendes de ser amado.

Ó majestade e bondade infinita, Vós amais tanto os homens, e tanto tendes feito para serdes amado por eles: como se explica, pois, que dentre eles tão poucos Vos amem?

Ah! Eu não quero mais para o futuro ser do número desses infelizes e ingratos; estou resolvido a amar-Vos quanto puder e a não amar senão a Vós. Tanto o mereceis e com tanta ternura mo ordenais; quero contentar-Vos. Fazei, ó Deus de minha alma, que Vos satisfaça plenamente. Pelos méritos da Vossa Paixão vo-lo peço e espero. Os bens da terra, dai-os a quem os deseja: eu só desejo e busco o grande tesouro do Vosso amor. Amo-Vos, meu Jesus; amo-Vos, bondade infinita. Vós sois toda a minha riqueza, toda a minha consolação, todo o meu amor.

Meu Jesus, destes-Vos todo a mim;
eu também me dou todo a Vós.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

5ª Visita a Nossa Senhora

V – Oração de São Bernardo de Claraval

Levantamos os nossos olhos para vós, ó rainha do mundo. Nós devemos comparecer diante do nosso Juiz depois de tantos pecados, que o aplacará? Não há ninguém que possa fazê-lo melhor que vós, ó Santa

Senhora, que tanto O amastes, e dento sido tão ternamente amada por Ele. Abre, portanto, ó Mãe da Misericórdia, o ouvido do vosso coração para os nossos suspiros e orações. Nós nos refugiamos sob a vossa proteção; aplaca a indignação do vosso Filho, e no remete-nos na sua graça. Vós não rejeitais os pecadores, por mais repugnante que sejam. Vós não o desprezais, se para vós suspirem e pedem a vossa intercessão. Vós com vossas mãos piedosas os libertar das misérias. Vó os animais a esperança, e os confortais, e nunca os abandonais, enquanto não os reconcilia-os com seu Juiz.

Mãe amável, orai por mim.

V – Senhora dos Corações

Ó Senhora minha, São Bernardo vos chama "roubadora dos corações". Diz que arrebatais os corações pela vossa beleza e bondade; arrebatai, eu vo-lo rogo, arrebatai também o meu coração e a minha vontade. Eu vo-la dou toda inteira, oferecei-a a Deus, unida à vossa.

Ó Mãe amável, rogai por mim.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

5ª Visita a São José

V – Oração a São José

Forja, 552 – São José, nosso Pai e Senhor, castíssimo, limpíssimo, tu que mereceste trazer Jesus Menino em teus braços, e lavá-Lo e abraçá-Lo: ensina-nos a tratar o

nosso Deus, a ser limpos, dignos de ser outros Cristos.

E ajuda-nos a fazer e a ensinar, como Cristo, os caminhos divinos – ocultos e luminosos – , dizendo aos homens que podem ter continuamente, na terra, uma eficácia espiritual extraordinária.

São Josemaria Escrivá

V – Chefe da Sagrada Família

São José foi estabelecido chefe da Sagrada Família, dessa Família bem pequena pelo número, mas muito grande pela excelência das duas pessoas que a compõem, a saber: a Mãe de Deus e o Filho único de Deus feito homem. Deus o constituiu pois senhor da sua casa. Nessa casa José manda e o Filho de Deus obedece.

São José, pela obediência que Jesus vos rendeu,
tornai-me obediente a todas as vontades de Deus.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

6ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

VI – Nosso Tesouro

Onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração (Lc 12,[34])

Diz Jesus Cristo que, onde alguém julga possuir o seu tesouro, aí se acha também o seu afeto. Eis a razão por que os Santos, que não consideram nem amam outro tesouro fora de Jesus Cristo, depositam no Santíssimo Sacramento o seu coração e todo o seu amor. Ó meu amabilíssimo Jesus Sacramentado, Vós que, por meu amor, ficais dia e noite encerrado nesse tabernáculo, apoderai-Vos do meu coração, eu vo-lo rogo, para que não pense senão em Vós, não ame, não busque, não espere senão em Vós. Fazei-o pelos merecimentos da Vossa paixão; é por eles que eu peço e espero esta graça! Ah! Meu Salvador Sacramentado, amante divino da minha alma, quanto são amáveis as ternas invenções do Vosso amor para Vos fazerdes amar das almas! Ó Verbo eterno, não Vos bastou tomar a nossa natureza e morrer por nós na cruz, ainda quisestes dar-nos este Sacramento para serdes nosso companheiro, nosso alimento e penhor da glória celeste.

Apareceis no meio de nós, ora como menino num presépio, ora como pobre artífice numa oficina; aqui como criminoso num patíbulo, ali como pão sobre um al-

tar. Dizei-me, ó Jesus: que mais podereis inventar para que Vos amem? Ó Deus infinitamente amável, quando começarei em verdade a corresponder a tantas finezas de amor?

Senhor, não quero mais viver senão para Vos amar a Vós somente. E de que me serve a vida, se não a emprego toda em Vos amar e agradar, a Vós, meu amado Redentor, que destes toda a Vossa vida por mim? E que amarei eu, se não Vos amo, a Vós que sois todo belo, todo amante, todo amável? Que a minha alma, pois, só viva para Vos amar; que o meu coração se derreta à só lembrança do Vosso amor; e só de ouvir as palavras – presépio, cruz, sacramento – se inflame todo no desejo de fazer grandes coisas por Vós, ó Jesus, que tanto fizestes e padecestes por mim!

Permiti, Senhor, que antes de morrer, eu faça alguma coisa por Vós.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

6ª Visita a Nossa Senhora

VI – Oração de São Bernardo de Claraval

Vós, sois, Ó Maria, a única mulher em quem o Salvador encontrou o seu repouso, e derramou todos os seus tesouros sem medida; Todo o mundo portanto, ó minha Santa Senhora, honra o vosso casto seio como templo de Deus, no qual foi dado o princípio da Salvação do mundo. Nele se fez a reconciliação entre Deus e os homens. Vós sois o horto fechado, ó grande Mãe de Deus, no qual

a mão dos pecadores não pode entrar para colher as flores. Vós sois o belo jardim, no qual Deus pôs todas as flores que ornamentam a Igreja e entre outras a violeta da vossa humildade, o lírio da vossa pureza e a rosa da vossa caridade. Com quem vamos compara-vos, ó Mãe da graça e da beleza? Vós sois o paraíso de Deus. De Vós saiu a Fonte de água viva, que irriga toda a terra. Ó quantos benefícios fizeste ao mundo, que merecestes de ser um Aqueduto de Salvação.

Vida dulçora esperança nossa salve!

VI – Mãe de Misericórdia

Eu sou como a oliveira nos campos (Eclo 24,[19])

Eu sou, diz Maria, essa bela oliveira da qual corre continuamente o óleo da misericórdia. E estou nos campos, a fim de que todos me vejam e a mim recorram.

Digamos-lhe, pois, com Santo Agostinho: “Lembraivos, ó misericordiosíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que haja sido abandonado por vós algum daqueles que imploram o vosso socorro” Não permitais, pois, seja eu tão infeliz que, recorrendo a vós, seja por vós abandonado.

Ó Maria, concedei-me a graça de recorrer sempre a vós.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

6ª Visita a São José

VI – Oração a São José

São José, castro marido da Virgem Maria intercede para eu possa obter o dom da pureza. Vós que, apesar de

suas inseguranças pessoais, soube aceitar humildemente o Plano de Deus tão logo soubesse disso, ajude-me a ter essa mesma atitude de responder sempre e em todo lugar ao que o Senhor me pede.

Varão Prudente que não vos apegais ás segurança humana, mas vos estava sempre aberto a responder ao inesperado, obtendo-me a ajuda do Divino Espírito Santo, para que eu também possa viver em desapego prudente de títulos terrestres.

Modelo de Zelo, e trabalho Constante, Fidelidade silenciosa, solicitude Paternal, alcançai-me essas bênçãos, para que possa crescer dia mais nelas e assim assemelhar-me no dia a dia ao Modelo da plena humanidade: O Senhor Jesus.

VI – Modelo de Humildade

Josué maravilhou o mundo, quando mandou o sol parar, para lhe dar tempo de terminar a derrota de seus inimigos, e o sol obedeceu. Mas, que comparação entre Josué, que foi obedecido pelo sol, criatura inanimada, e José, que é obedecido por Jesus Cristo, o Filho de Deus!?

Vós, ó São José, que sois tão grande e
ao mesmo tempo tão humilde,
obtende-me a verdadeira humildade.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

7ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

VII – Conosco até o Fim

Eis que estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos (Mt 28,[20])

Este nosso amoroso pastor, tendo dado a vida por nós Suas ovelhas, mesmo morrendo não quis separar-se de nós. Eis-me aqui, diz Ele, eis-me aqui, queridas ovelhas, sempre convosco; por vós é que fiquei neste Sacramento. Aqui me encontrareis, sempre que o quiserdes, para vos ajudar e consolar com a minha presença. Não vos abandonarei até ao fim do mundo, enquanto estiverdes sobre a terra. O celeste Esposo – dizia São Pedro de Alcântara – queria, durante sua prolongada ausência, deixar à alma, sua esposa, uma companhia a fim de que ela não ficasse só: por isso deixou este Sacramento, onde reside em pessoa, pois, era essa a melhor companhia que lhe podia deixar.

Senhor cheio de bondade, amabilíssimo Salvador meu, estou Visitando-Vos agora neste altar; mas com que amor não me retribuís esta Visita quando, pela Santa Comunhão, vindes à minha alma! Então não só me estais presente, mas até Vos tomais meu alimento, unindo-Vos e dando-Vos todo a mim; e, no entanto, eu sou um vermezinho e Vós sois Deus! …

Ó Deus de amor, ó amor de minha alma, quando me verei todo Vosso de verdade e não só de palavra? Em

Vós está, Senhor, o aumentar em mim a confiança de, pelos merecimentos do Vosso sangue, alcançar a graça de ser todo Vosso e não mais de mim mesmo.

Ó Jesus, Vós ouvis as súplicas de todos os homens; ouvi hoje a prece duma alma que Vos quer amar verdadeiramente. Quero amar-Vos com todas as minhas forças e obedecer-Vos em tudo, sem interesse, sem consolações, sem recompensa. Quero servir-Vos só por amor, só para Vos dar gosto, só para comprazer o Vosso coração, que tão apaixonadamente me ama. A minha recompensa será amar-Vos, ó Filho amado do Pai Eterno, apoderai-Vos da minha liberdade, da minha vontade, de tudo o que é meu, da minha própria pessoa e dai-Vos a mim. Eu Vos amo, eu Vos busco, por Vós suspiro e só a Vós quero, sim, só a Vós.

Meu Jesus, fazei que eu seja todo Vosso.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

7ª Visita a Nossa Senhora

VII – Oração de São Bernardo de Claraval

Ó rainha, de Vós se fala quando se diz: Ct 6,[10] "*Quem é essa que desponta como a aurora, bela como a lua, fulgurante como o sol, ...*". Sois também vindo ao mundo ó Maria, como resplandente Aurora, precedendo com a luz da vossa Santidade a vinda do Sol da Justiça. O dia em que vós aparecesse no mundo, bem pode-se dizer dia da Salvação, dia da Graça. Eis bela como a lua, porque assim como não existe planeta similar ao sol, assim não

existe criatura do que Vós mais similar a Deus, a lua ilumina a noite com a luz que recebe do Sol, e Vós iluminásseis as nossas trevas com esplendor de vossas virtudes; mas Vós sois mais bela que a lua, porque em Vós não se encontra nem mancha, nem sombra. Vós sois eleita com o Sol, quero dizer daquele Sol, que criou o sol. Ele foi eleito entre todos os homens, e Vós eleita entre todas as mulheres.

Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores.

VII – Maria, nossa Esperança

Senhora amabilíssima, toda a Igreja vos chama e saúda: esperança nossa. Portanto, vós que sois a esperança de todos, sede também a minha esperança. São Bernardo vos chamava "o fundamento de sua esperança", e acrescentava: "Aquele que desespera, ponha em vós a sua esperança" Por isso quero dizer-vos também eu: ó Maria, minha Mãe, vós salvais até os desesperados; em vós ponho toda a minha esperança.

Maria, Mãe de Deus, rogai a Jesus por mim.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

7ª Visita a São José

VII – Oração a São José do Papa João XXIII

São José, guardião de Jesus e casto esposo de Maria, tu empregaste toda a tua vida no perfeito cumprimento de teu dever. Tu mantiveste a Sagrada Família de Nazaré com o trabalho de tuas mãos. Protege bondosamente aos

que se voltam confiantemente para ti. Tu conheces suas aspirações e suas esperanças. Tu também conheceste as provas, o cansaço e o trabalho. Mas, embora dentro das preocupações materiais da vida, tua alma estava cheia de profunda paz e cantou plena de verdadeira alegria devido ao íntimo trato que gozaste com o Filho de Deus que te foi confiado e a Maria, sua terna Mãe. Amém.

VII – São José, salvai-nos

Escutemos São Bernardo falando de São José: Este servo fiel foi escolhido para ser, não somente o consolador da Mãe de Deus, no meio das tribulações que ela havia de sofrer, e o pai nutrício de Jesus Cristo, mas ainda para cooperar, dalgum modo, na redenção do mundo, que foi obra do grande conselho das três pessoas divinas.

São José, salvai-nos: Nossa salvação está nas vossas mãos.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

8ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

VIII – Jesus Acolhedor

A toda alma, que O Visita no Santíssimo Sacramento, Jesus dirige as palavras que dissera outrora à esposa nos Cânticos: Levanta-te, apressa-te, minha amada, minha toda formosa e vem (Ct 2,[10]) Alma, que me Visitas, levanta-te, sai de tuas misérias, pois eu aqui estou para en-

riquecer-te de mim, não temas a minha majestade que se humilhou neste Sacramento para tirar-te o temor e inspirar-te confiança. Amiga minha: sim, alma querida, não és mais minha inimiga, mas sim minha amiga, uma vez que me amas e eu te amo também. Minha toda formosa: a minha graça é que te fez tão bela. E vem: chega-te, pois, a mim, lança-te nos meus braços, e pede-me com grande confiança tudo o que quiseres.

Dizia Santa Teresa que, se este grande Rei da glória se ocultou sob as espécies de pão e velou Sua majestade neste Sacramento, foi para infundir- nos coragem de achegar-nos com mais confiança ao Seu divino Coração. Cheguemo-nos, pois, a Jesus com muita confiança e amor; unamo-nos com Ele e peçamos-Lhe graças.

Qual não deve ser a minha alegria, ó Verbo eterno feito homem e sacramentado por meu amor, ao saber que estou diante de Vós, que sois o meu Deus, a majestade e bondade infinita, que tanto amais a minha alma! Almas que amais a Deus, onde quer que estejais, no céu ou na terra, amai-O também por mim. Maria, minha Mãe, ajudai-me a amá-lO. E Vós, amadíssimo Senhor, tornai-Vos o único objeto de todo o meu amor. Apoderai-Vos da minha vontade e possuí-me por completo. Consagro-Vos o meu espírito, a fim de que pense sempre na Vossa bondade; consagro-Vos o meu corpo, para que me ajude a Vos agradar; consagro-Vos a minha alma, para que seja toda Vossa. Eu quisera, ó amado de minha alma, que todos os homens conhecessem a ternura do amor que lhes

tendes, a fim de que só vivessem para Vos honrar e comprazer como o desejais e mereceis. Que ao menos eu viva sempre encantado com a vossa beleza infinita! Daqui por diante quero fazer quanto possa para Vos agradar. Proponho deixar tudo o que conheça não ser do Vosso agrado, custe o que custar, embora tivesse de perder tudo, até a própria vida. Feliz de mim, ainda que perca tudo, contanto que Vos possua, ó meu Deus, meu tesouro, meu amor, meu tudo!

Jesus, meu amor, tomai-me, possuí-me todo.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

8ª Visita a Nossa Senhora

VIII – Oração de São Bernardo

Ó doce, ó grande, ó totalmente adorável Maria, não pode pronunciar o vosso Nome um coração, sem que Vós o incendieis de vosso Amor; nem podem aqueles que vos amam pensar em Vós, sem se sentirem confortados em mais amar-vos. Ó Santa Senhora, ajuda a nossa debilidade. E quem é mais apto a falar com nosso Senhor Jesus Cristo do que Vós, na qual se beneficia de perto de sua dulcíssima conversação? Falai-vos, falai-vos ó Senhora, porque o vosso Filho vos escuta, e obtendes quanto de Vós lhe será demandado.

Ó Maria obtende-me a graça que eu sempre recorra a Vós.

VIII – Maria, nossa Mãe

Se alguém é pequeno venha a mim (Pr 9,[4])

Maria convida todas as criancinhas, que têm necessidade de mãe, a recorrerem a ela como à mais amorosa que é de todas as mães. “O amor de todas as mães – diz o piedoso Nieremberg – é uma sombra em comparação do amor que Maria tem a cada um de nós” Minha Mãe, Mãe de minha alma, que me amais e desejais a minha salvação mais que todos depois de Deus, “mostrai que sois minha Mãe”.

Minha Mãe, fazei que eu me lembre sempre de vós.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

8ª Visita a São José

VIII – Oração a São José do Papa Leão XIII

A vós, São José, recorremos em nossa tribulação e, depois de ter implorado o auxílio de Vossa Santíssima Esposa, cheios de confiança solicitamos o vosso patrocínio. Por esse laço sagrado de caridade, que os uniu à Virgem Imaculada, Mãe de Deus, pelo amor paternal que tivestes ao Menino Jesus, ardentemente vos suplicamos que lanceis um olhar benigno para a herança que Jesus conquistou com seu sangue,e nos socorrais em nossas necessidades com o vosso auxílio e poder. Protegei, ó Guarda providente da Divina Família, a raça eleita de Jesus Cristo. Afastai para longe de nós, ó Pai amantíssimo, a peste do erro e do vício.

Assisti-nos do alto do céu, ó nosso fortíssimo sustentáculo, na luta contra o poder das trevas; assim como outrora salvastes da morte a vida do Menino Jesus, assim

também defendei agora a Santa Igreja de Deus contra as ciladas de seus inimigos e contra toda adversidade. Amparai a cada um de nós com o vosso constante patrocínio, a fim de que, a vosso exemplo, e sustentados com vosso auxílio, possamos viver virtuosamente, morrer piedosamente e obter no céu a eterna bem-aventurança. Assim seja.

VIII – Somos Vossos Filhos

Segundo São João Damasceno, Deus Pai deu a São José, em relação a Jesus, amor, solicitude e autoridade de pai, a fim de que cumprisse bem sua missão: o amor, para que o guardasse com a maior ternura; a solicitude, para que o cercasse com todos os cuidados possíveis; enfim a autoridade, para que o santo Patriarca tivesse certeza de ser obedecido em tudo que ordenasse no tocante à pessoa do Salvador.

São José, sede sempre nosso pai e conceda-nos a graça de sermos verdadeiros filhos vossos.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

9ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

IX – Fonte de Graça

São João diz que viu o Senhor vestido de uma comprida túnica e cingido com um cinto de ouro (Ap 1,[13])

Assim é que Jesus se nos apresenta no Sacramento do altar, querendo com isto significar a multidão e o valor das graças que, na sua misericórdia, deseja conceder-nos. Semelhante à mãe, que corre aonde está o filhinho para nutri-lo com seu leite, Jesus nos diz: Como filhos muito amados eu Vos apertarei contra o peito. O Venerável Padre Álvarez viu Jesus no Santíssimo Sacramento com as mãos cheias de graças, procurando a quem distribuí-las. Quando Santa Catarina de Sena se aproximava da sagrada mesa, fazia-o – dizem – com a terna avidez duma criancinha que busca o seu alimento.

Ó Filho unigênito e muito amado do Pai Eterno, conheço que Sois o mais digno objeto do nosso amor. Por isso desejo amar-Vos quanto mereceis; ao menos tanto quanto uma alma pode desejar amar-Vos. Compreendo muito bem que, tendo sido assaz traidor e rebelde ao Vosso amor, não mereço amar-Vos nem estar perto de Vós como estou nesta igreja; contudo, sei que quereis o meu amor e ouço a Vossa voz que me diz: Meu filho, dá-me o teu coração. Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração.

Reconheço que, se me conservastes a vida e não me precipitastes no inferno, foi para que eu me convertesse inteiramente ao Vosso amor. Já que ainda quereis ser amado de mim, eis-me aqui, ó meu Deus, a Vós me entrego, a Vós me dou. Amo-Vos, ó Deus Todo Bondade, Todo Amor, e escolho-Vos para único Rei e Senhor do

meu pobre coração. Vós o quereis, eu vo-lo dou: é frio, é manchado, mas, se o aceitais, Vós o transformareis. Transformai-me, Senhor, transformai-me; não ouso viver mais, como no passado, tão ingrato e tão pouco amante da Vossa infinita bondade que tanto me ama e merece um amor infinito. Fazei que daqui em diante eu repare a falta de amor com que Vos tratei no passado.

Meu Deus, meu Deus, eu quero amar-Vos;
sim, eu quero amar-Vos.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

9ª Visita a Nossa Senhora

IX – Oração de São João Damasceno

Vós saúdo ó Maria, vós sois a esperança dos cristãos; recebei a suplica de um pecador que ternamente vos ama, particularmente vos honra, e coloca em Vós toda a esperança de sua salvação. De Vós eu tenho a vida; Vós me restabelecestes na graça do vosso Filho; Vós sois o penhor certo da minha salvação. Vos suplico pois libertai-me do peso dos meus pecados. Destruí as trevas da minha mente, expulsa os desejos maus do meu coração, reprimi as tentações de meus inimigos (espirituais); e rege totalmente a minha vida, que eu possa alcançar convosco, e sob a vossa guia a eterna felicidade do Paraíso.

Minha Mãe, fazei que eu sempre me lembre de Vós.

IX – Consolo dos Aflitos

Em tudo semelhante a seu Filho Jesus, Maria, a Mãe

de misericórdia, sente viva alegria quando pode socorrer e consolar os miseráveis. Tamanho é o desejo que tem esta boa Mãe de fazer bem a todos, que São Bernardino de Bústis diz: "Maior é o desejo que ela tem de fazer-nos bem e conceder-nos graça que o que nós temos de recebê-la"

Salve, ó Maria, esperança nossa!

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

9ª Visita a São José

IX – Oração a São José

São José, dado como pai ao Filho de Deus, tu és bendito entre todos os homens e bendito é Jesus, o fruto da tua virginal esposa. Tu que foste o guarda fiel do nosso Salvador e da Virgem Maria, Sua Mãe Santíssima, roga por nós nos nossos problemas de saúde, de família e de trabalho até aos nossos últimos dias.

Obtém-nos do Senhor a graça de um espírito reto, de um coração puro e casto para amar cada vez mais Jesus, Maria e os nossos irmãos e dá-nos o teu socorro e proteção na hora da nossa morte. Amém.

IX – Alcançai-nos a Contrição

Ó santo Patriarca, pela pena que padecestes vendo o Verbo divino nascido num estábulo, em tão grande pobreza, sem lume, sem vestidos, e chorando de frio, vos peço me obtenhais verdadeira dor de meus pecados, que foram a causa das lágrimas de meu Jesus. Pela consolação que depois tivestes, ao contemplardes o Menino Je-

sus na gruta, tão belo e atraente, que vosso coração começou desde então a arder em amor mais vivo para com um Deus tão amável e tão amante, obtende-me a graça de amá-lO também com um grande amor na terra, a fim de poder possuí-lO um dia no céu.

São José, penetrai nossos corações de contrição e tornai-os mais sensíveis às amabilidades de Jesus.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

10ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

X – Jesus, Único Bem

Ó insensatos do mundo – diz Santo Agostinho – infelizes, aonde ides para contentar o vosso coração? Vinde a Jesus, pois só Ele vos dará o contentamento que buscais. Minha alma, não sejas tu também tão insensata, busca somente a Deus. Procura esse único verdadeiro Bem, no qual se encontram todos os bens. (Santo Agostinho) E se queres encontrar depressa, aí está Ele junto de ti: dize-Lhe o que desejas, pois, para te ouvir e consolar é que Ele está presente no tabernáculo.

Santa Teresa dizia: "A ninguém é permitido falar pessoalmente com o rei: o muito que alguém pode esperar é de falar-lhe por meio duma terceira pessoa. Mas, para vos falar, ó Rei da glória, não se requer terceira pessoa; ai no Santíssimo Sacramento sempre Vos achais

pronto a dar audiência a todos. Todo aquele que Vos procura, aí Vos encontra e Vos fala com toda a singeleza. De mais a mais, se alguém consegue falar com o rei, para isso quanto não é necessário esperar?”

Ó Sacramento de amor, que, quer Vos deis na Sagrada Comunhão, quer fiqueis sobre os altares, sabeis com os amorosos atrativos do Vosso amor ganhar tantos corações, os quais, ardendo de amor por Vós e maravilhados de Vossa grande bondade, se sentem felizes no Vosso amor e não pensam senão em Vós: apoderai-Vos também do meu pobre coração, que tanto deseja amar-Vos e ser sempre escravo do Vosso amor. De hoje em diante coloco nas mãos de vossa bondade todas as minhas esperanças, todos os meus afetos, o meu corpo e minha alma, tudo enfim. Aceitai-me, Senhor, e disponde de mim como Vos aprouver. Não quero mais queixar-me das Vossas santas disposições, pois sei que, procedendo todas do Vosso amoroso Coração, serão disposições amorosas e para meu bem. Basta que Vós as queirais, para eu também as querer no tempo e na eternidade. Fazei de mim o que quiserdes; uno-me sem reserva à Vossa vontade, que é toda santa, toda boa, toda bela, toda perfeita, toda amável.

Ó vontade de meu Deus, quanto me sois cara! Con-Vosco unido quero viver e morrer: o Vosso agrado seja o meu agrado, os Vossos desejos sejam os meus desejos! Meu Deus, meu Deus, ajudai-me: fazei que de ora avante eu viva só para Vós, para querer só o que Vós quereis,

para amar somente a Vossa amável vontade. Oxalá morra eu por Vós, que por mim Vos dignastes morrer e tornar-Vos meu alimento. Detesto os dias em que fiz a minha vontade com tanto desgosto para Vós. Amo-Vos, ó vontade de Deus, amo-Vos quanto amo a Deus, pois sois uma só coisa com Deus; amo-Vos, portanto, de todo o meu coração, e dou-me todo a Vós.

Ó vontade de Deus, Vós sois o meu amor.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

10ª Visita a Nossa Senhora

X – Oração de Santo André de Jerusalém

Vos saúdo, ó Plena de Graça, o Senhor é convosco. Vos saúdo, ó Instrumento da nossa alegria, por que a sentença de nossa condenação já está revogada, e transformou em uma sentença de benção, (misericórdia, benefício, felicidade, graça). [2] Vos saúdo, ó Templo da glória de Deus, Casa Sagrada do Rei dos Céus. Vós sois a Reconciliação de Deus com os homens. Vos saúdo, ó Mãe da nossa alegria. Na verdade Vós sois bendita, porque só Vós entre todas as mulheres, tendes sido digna de ser a Mãe do vosso Criador. Todas as nações vos chamarão bem-aventurada. [3] Ó Maria, se eu colocar a minha

---

[2] Cl 2,[13] "*Ele nos perdoou todas as nossas faltas:* [14] *apagou, em detrimento das ordens legais, o título de dívida que existia contra nós; e o suprimiu, pregando-o na cruz, ...*"

[3] Lc 1,[48] "*porque olhou para a humilhação de sua serva. Sim! Doravante as gerações todas me chamarão de bem-aventurada,*"

confiança em Vós serei salvo. Se estou sob a vossa proteção, não há o que temer; porque ser vosso devoto e possuir certamente armas de salvação, que Deus não concede, senão a aqueles que Ele deseja salvar.

Sob a vossa proteção nos refugiamos, Santa Mãe de Deus.

X – Grande Rainha

A nossa grande Rainha diz: Comigo estão as riquezas... para enriquecer os que me amam. (Pr 8,[18]) Amemos, pois, a Maria, se queremos ser ricos de graças. O abade de Céles diz que Maria é a "tesoureira das graças". Feliz daquele que recorre a Maria com amor e confiança! Minha Mãe, minha esperança, podeis fazer-me santo; de vós espero esta graça.

Mãe amabilíssima, rogai por mim.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

10ª Visita a São José

X – Ave, ó São José

Ave, ó São José, homem justo, esposo virginal de Maria, e pai davídico do Messias; bendito és tu entre os homens, e bendito é o filho de Deus que a ti foi confiado: Jesus. São José, Padroeiro da Igreja universal, guarda as nossas famílias na paz e na graça divina, e socorre-nos na hora da nossa morte.

X – Quero ser todo Vosso

Santo Protetor meu, por vossa pronta e contínua obediência à vontade de Deus, alcançai-me de vosso Jesus a

graça de obedecer a seus divinos preceitos; alcançai-me que, na viagem que faço para a eternidade, no meio de tantos inimigos, não perca jamais a companhia de Jesus e Maria até o último suspiro: nesta companhia, todas as penas da vida e a mesma morte ser-me-ão doces e preciosas.

São José, quero ser todo vosso, para perseverar, por meio de vós, todo de Jesus e Maria.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

11ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XI – Bom Pastor

"Procuremos não nos afastar – diz Santa Teresa – nem perder de vista o nosso amado pastor Jesus Cristo, pois as ovelhas que se conservam junto do seu pastor são sempre as mais acariciadas e favorecidas, porque sempre lhes dá algum bocadinho escolhido do que ele próprio come. E, se acontecer que o pastor adormeça, a ovelhinha não se afasta de junto dele até que desperte ou ela mesma o acorde; e então recebe dele novos favores e caricias"

Ó meu Redentor Sacramentado, eis me aqui junto de Vós; só uma dádiva espero de Vós, a saber: o fervor e a perseverança no Vosso amor.

Ó santa fé, graças vos dou por me ensinardes e dardes a certeza que no Sacramento do altar, nesse pão celeste, não há mais pão, pois nele está o meu Senhor Jesus Cristo e aí está todo por meu amor. Meu Senhor e meu tudo, creio que estais presente no Santíssimo Sacramento: e, embora oculto aos olhos mortais, reconheço-Vos, com a luz da santa fé, na hóstia consagrada, pelo Soberano do céu e da terra e Salvador do mundo. Ah! Meu dulcíssimo Jesus, como sois a minha esperança, a minha salvação, a minha força e a minha consolação, assim quero que sejais também todo o meu amor e o objeto único de todos

os meus pensamentos, desejos e afetos. Mais me comprazo da suma felicidade de que gozais e gozareis eternamente, do que se possuísse todos os bens possíveis nesta e na outra vida.

A minha maior felicidade, meu amado Redentor, é saber que sois plenamente feliz e que a Vossa felicidade é infinita. Reinai, pois, Senhor, reinai Vós só na minha alma; eu vo-la dou toda, tomai posse dela para sempre. A minha vontade, os meus sentidos e todas as minhas potências sejam escravas do Vosso amor, e não sirvam neste mundo senão para Vos dar gosto e glória. Assim foi a vossa vida, ó Mãe do meu Jesus, que fostes a primeira a amá-lO neste mundo. Maria Santíssima, assisti-me e obtende-me a graça de viver daqui por diante como vós vivestes, sempre feliz, pertencendo inteiramente a Deus.

Ó meu Jesus, seja eu todo Vosso e Vós todo meu.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

11ª Visita a Nossa Senhora

XI – Oração de Santo André de Jerusalém

Ó Mãe de misericórdia, aplacai o vosso Filho. Enquanto vós estavas na terra, apenas vos ocupáveis com uma pequena parte dela; mas agora que estais elevada acima do mais alto dos céus, todo o mundo vos considera como um Propiciatório comum de todos as Gentes. Vos suplicamos então ó Virgem Santa, para nos concede-nos o socorro de vossas orações junto a Deus; orações que nos são muito cara, e mais preciosas de todos

os tesouros da terra; orações que nos torna Deus mais propício a (perdoar) os nossos pecados, e nos obtém uma grande abundancia de graças, para receber o perdão e praticar as virtudes; orações que prendem os inimigos, confundem seus desígnios e triunfam sobre seus esforços.

Eis toda a minha confiança,
eis toda a razão da minha esperança.

XI – Nosso Modelo

Ditoso o homem que vela cada dia à entrada de minha casa, e se conserva à minha porta (Pr 8,[34])

Felizes aqueles que, imitando o exemplo dos pobres às portas dos ricos, não cessam de pedir a esmola de alguma graça às portas da misericórdia de Maria. E mais feliz ainda é aquele que procura imitar as virtudes que descobre em Maria, especialmente a sua pureza e a sua humildade.

Ó Maria, minha esperança, socorrei-me.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

11ª Visita a São José

XI – Hino

Celebre a José a corte celeste,
prossiga o louvor o povo cristão:
Só ele merece à Virgem se unir
em casta união.
Ao ver sua Esposa em Mãe transformar-se,

José quer deixar Maria em segredo.
Um anjo aparece: “É obra de Deus!”
Afasta-lhe o medo.
    Nascido o Senhor, nos braços o estreitas.
    A ti tem por guia, a Herodes fugindo.
    Perdido no templo, és tu que o encontras,
    chorando e sorrindo.
Convívio divino a outros, somente
após dura morte é dado gozar.
Mas tu, já em vida, abraças a Deus,
e o tens no teu lar!
    Ó dai-nos, Trindade, o que hoje pedimos:
    Um dia no céu, cantarmos também
    o canto que canta o esposo da Virgem
    sem mácula. Amém.

XI – Aumentai nossa Fé

Ó grande Santo, pelo merecimento da angústia que padecestes, quando perdestes a Jesus no templo, alcançai-me lágrimas com que chore incessantemente as injúrias que fiz a meu divino Senhor; e pela alegria que tivestes, encontrando-O no templo, rogo-vos me negocieis a felicidade de achá-lO também, fazendo-O entrar na minha alma por sua graça e de não perdê-lO mais nunca.

São José, fazei crescer em nós a fé,
sobretudo a fé pela qual cremos na
presença de Jesus, no Santíssimo Sacramento.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

12ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XII – Deus é Amor

Deus é amor, e aquele que permanece no amor, permanece em Deus e Deus nele (1Jo 4,[16]) Quem ama a Jesus está com Jesus e Jesus está com ele. Se alguém me ama, meu Pai o amará; e viremos a ele, e nele faremos nossa morada (Jo 14,[23]) Quando São Filipe Néri recebeu o santo Viático, ao ver entrar o Santíssimo Sacramento, exclamou: Eis aí o meu amor, eis aí o meu amor! Diga, pois, cada um de nós na presença de Jesus Sacramentado: Eis aqui o meu amor, eis o objeto do meu amor nesta vida e por toda a eternidade.

Meu Senhor e meu Deus, dissestes no Evangelho que quem Vos ama será amado por Vós e vireis habitar nele para não mais Vos separardes. Senhor, eu Vos amo mais do que todos os bens, amai-me Vós também, pois prefiro o Vosso amor a todos os reinos do mundo. Vinde, pois, e de tal modo fixai a Vossa morada na pobre casa da minha alma, que não mais Vos separeis de mim ou, para melhor dizer, que eu não mais Vos expulse do meu coração; porquanto, Vós não Vos retirais senão quando expulso. E, como Vos expulsei no passado, assim poderia expulsar-Vos de novo. Ah! Não permitais que se dê no mundo esta nova perfídia, esta horrenda ingratidão, que

eu, particularmente favorecido por Vós, depois de tantas graças, tenha ainda a infelicidade de Vos expelir da minha alma. E contudo pode isso acontecer; por isso, ó meu Deus, desejo morrer – se for do Vosso agrado – a fim de que, morrendo unido conVosco, tenha a ventura de viver unido conVosco para sempre. Sim, meu Jesus, assim o espero. Eu Vos abraço e aperto ao meu pobre coração: fazei que sempre Vos ame e sempre seja de Vós amado. Sim, amabilíssimo Redentor meu, sempre Vos hei de amar, e Vós sempre a mim. Espero que sempre nos amaremos, ó Deus de minha alma, agora e por toda a eternidade. Assim seja.

Meu Jesus, quero amar-Vos sempre, e ser amado de Vós.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

12ª Visita a Nossa Senhora

XII – Oração de Santo Ildefonso de Toledo

Ó minha Senhora, e Mãe do meu Senhor, eis que sois bendita entre todas as mulheres, pura entre todas as virgens, Senhora entre as servas; Rainha entre vossa companheira. Eis que todas as nações vos proclamaram Bem-aventurada. Fazei que eu proclame as vossas grandezas, o quanto eu possa proclamá-la; vos ame, o quanto o possa amar-vos; vos louve, o quanto possa louvar-vos, vos sirva, o quanto o possa servir-vos.

O Santa Virgem, fazei-me digno de Vos louvar
e dai-me forças contra os vossos inimigos.

XII – Mãe da Perseverança

Aquele que se dedica ao meu serviço – diz Maria – terá a perseverança (Eclo 24,[30]) E os que trabalham por me fazer conhecer e amar dos outros, serão predestinados. Tomai, pois a resolução de falar, todas as vezes que puderdes, seja em público, seja em particular, das glórias de Maria e da devoção que lhe é devida.

Permiti, ó Virgem santa, que eu publique os vossos louvores.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

12ª Visita a São José

XII – Hino

Hoje um grande triunfo cantamos,
celebrando fiéis este dia.
São José mereceu hoje a vida,
e entrou na eterna alegria.
É feliz por demais este homem
que, na hora da extrema agonia,
recebeu o supremo conforto
pela voz de Jesus e Maria.
Homem justo, na paz adormece,
libertado dos laços mortais,
e recebe brilhante coroa
no esplendor das mansões eternais.
Ao que reina, fiéis imploremos,
fique perto de nós, os mortais;
nos liberte da culpa e nos dê
o presente supremo da paz.

A vós glória, poder, majestade,
Trino Deus, que no alto reinais,
com a áurea coroa para sempre,
vosso servo fiel premiais.

XII – Virtude dos Anjos

Quando Deus destina uma pessoa a certa função, diz Santo Tomás, dá-lhe todas as graças necessárias para exercê-la dignamente. Tendo Deus destinado São José a fazer o ofício de Pai junto da pessoa do Verbo Encarnado, devemos ter por certo que o ornou com todos os dons de sabedoria e santidade que convinham a tal cargo.

Gerson diz que São José recebeu, entre outros, três privilégios especiais: primeiro, ser santificado no seio de sua mãe, como Jeremias e São João Batista; segundo, ser ao mesmo tempo confirmado em graça; terceiro, ser sempre isento de todos os movimentos da concupiscência, graça de que, pelos méritos de sua pureza, ele costuma fazer participantes seus devotos servos, livrando-os dos apetites carnais.

São José, lírio brilhante de castidade,
conservai em nós esta virtude dos anjos.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

13ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XIII – Jesus não Abandona

Os meus olhos e o meu coração estarão aí todos os dias (1Rs 9,[3]) Esta magnífica promessa Jesus a realizou no Santíssimo Sacramento do altar, onde quis ficar presente de dia e de noite. Meu divino Salvador, bastaria sem dúvida que ficásseis neste Sacramento só durante o dia, quando encontrais, para Vos fazerem companhia, adoradores de Vossa divina presença; por que quisestes ficar também de noite, quando as igrejas se fecham, e os homens se recolhem às suas casas, deixando-Vos absolutamente só? Ah! Eu Vos compreendo; o amor Vos tornou nosso prisioneiro: o amor ardente que nos tendes de tal modo Vos prendeu à terra que não permite que nos abandoneis nem de dia nem de noite. Ah! Salvador amabilíssimo, esta só fineza do Vosso amor deveria obrigar todos os homens a permanecerem na Vossa presença, diante dos santos cibórios, e a não saírem dai senão à força. E, afastando-se, deveriam deixar aos pés do altar os seus corações e os seus afetos para com esse Deus feito homem, que fica sozinho e encerrado num Tabernáculo, Todo olhos para ver e prover as nossas necessidades, e todo coração para nos amar, esperando ansiosamente o dia seguinte para receber as Visitas de Suas almas muito amadas.

Ó meu Jesus, eu quero contentar-Vos: consagro-Vos, pois, toda a minha vontade e todos os meus afetos. Ó majestade infinita de um Deus, ficastes neste divino Sacramento não só para estardes perto de nós, mas princi-

palmente para Vos comunicardes às almas que amais. Mas, Senhor, quem ousará aproximar-se para se alimentar da Vossa carne? Por outro lado, quem poderá afastar-se de Vós? Justamente para Vos unirdes conosco, e possuirdes os nossos corações, é que estais oculto na hóstia consagrada. Sim, ardeis em desejo de ser recebido por nós e o Vosso prazer é estar unido conosco. Vinde, pois, meu Jesus, vinde; desejo receber-Vos no meu peito para que sejais o Deus do meu coração e da minha vontade, ó meu querido Redentor, pelo Vosso amor dou tudo quanto possuo: satisfações, prazeres, vontade própria, tudo Vos dou. Ó amor, ó Deus de amor, reinai sobre mim, triunfai de mim; destruí e sacrificai em meu ser tudo o que for meu e não Vosso. Não consintais, ó meu amor, que a minha alma, cheia da majestade de um Deus, depois de Vos haver recebido na sagrada comunhão, venha a aferrar-se ainda às criaturas.

Amo-Vos, ó meu Deus, amo-Vos, e só a Vós quero amar para sempre.

Atraí-me, Senhor, pelos doces laços do Vosso amor.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

13ª Visita a Nossa Senhora

XIII – Oração de Santo Ildefonso de Toledo

Ó minha Soberana Patrona, humilíssima serva de vosso Filho, me prostro diante de Vós, e me humilho, ó singular Mãe do meu Senhor. Vos suplico, que me obtenhais o perdão dos meus pecados, e ordena-me que eu

esteja purificado de todas as culpas da minha vida. Vos peço que me conceda graça, que eu me una com amor a Deus, e a Vós; sirva ao vosso Filho, e a Vós; ao vosso Filho como meu Deus, a Vós como a Mãe do meu Deus; ao vosso Filho como meu Redentor, a Vós como a causa da minha Redenção; porque se Ele pagou o preço do meu resgate, Ele recebeu a carne que de Vós recebeu.

Ó minha Mãe, dai-me confiança em Vós,
e fazei que eu sempre a Vós recorra.

XIII – Tesouro de Graças

São Bernardo exorta-nos a procurar a graça e a procurá-la por intermédio de Maria. Ela é, diz São Pedro Damião, o tesouro das graças divinas. Maria pode e quer enriquecer-nos; por isso nos convida e chama, dizendo: Se alguém é pequeno (e pobre), venha a mim (Pr 9,[4]). Ó Senhora amabilíssima, ó Senhora sublimíssima, ó Senhora graciosíssima, volvei o vosso olhar para um pobre pecador que a vós se recomenda e em vós põe a sua confiança.

Sob a vossa proteção recorremos, Mãe de Deus.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

13ª Visita a São José

XIII – Hino

São José, do céu a glória,
esperança verdadeira
que reluz na nossa vida,
proteção de todo o mundo,
ouve os cantos e louvores
da Igreja agradecida.

A ti, filho de Davi,
como esposo de Maria
escolheu o Criador.
Quis que fosses pai do Verbo
e da nossa salvação
diligente servidor.

Reclinado no presépio,
o Esperado dos profetas,
Redentor do mundo inteiro,
tu contemplas, venturoso,
e, unido à Virgem Mãe,
o adoras por primeiro.

O Senhor e Deus do mundo,
Rei dos reis, a cujo aceno
se ajoelha o céu fulgente
e os infernos estremecem,
revestindo a nossa carne,
fez-se a ti obediente.

Glória eterna à Divindade,

Unidade na Trindade,
Deus imenso, Sumo Bem,
que te deu tão grande graça.
Por ti, dê-nos sua vida
e alegria eterna. Amém.

XIII – Homem Justo

José, no Evangelho, é chamado justo: José, seu esposo, sendo um homem justo... Ora, que é um homem justo? É, segundo São João Crisóstomo, um homem que possui todas as virtudes: "Notai, diz ele, que José é chamado justo, porque tinha todas as virtudes num grau perfeito" José já era santo antes do seu matrimônio, mas sua santidade cresceu muito quando ele se uniu à Mãe de Deus; só os exemplos de sua santa Esposa bastavam para santificá-lo; e se Maria é, como diz São Bernardino de Sena, a Dispensadora de todas as graças que Deus faz aos homens, com que profusão devemos crer que ela enriqueceu a seu Esposo, a quem tanto amava e de quem era tão amada!

São José, aumentai minha devoção para com Maria.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

14ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XIV – Amor pede amor

Amabilíssimo Jesus, eu Vos ouço dizer daí desse tabernáculo, onde residis: Este é o lugar do meu repouso sempiterno; nele quero habitar, porque para isto o escolhi (Sl 131,[14]) Se, pois, quisestes escolher a Vossa morada entre nós sobre os altares no Santíssimo Sacramento, e o amor que nos tendes Vos faz achar aqui o Vosso repouso, justo é que os nossos corações aqui habitem sempre conVosco pelo amor, e aqui achem o seu repouso e todas as suas delícias. Felizes de vós, almas amantes, que não encontrais neste mundo consolação mais doce do que a de estar aos pés de Jesus Sacramentado! Ah! E que feliz seria também eu, Senhor, se daqui em diante não encontrasse maior prazer do que o de estar sempre diante de Vós ou ao menos pensando sempre em Vós que, nesse Santíssimo Sacramento, estais pensando continuamente em mim e na minha felicidade!

Ah! Senhor, por que tenho eu perdido tantos anos, nos quais não Vos tenho amado? Anos infelizes, eu vos detesto; e a Vós bendigo, ó paciência infinita do meu Deus, que tantos anos me tendes suportado; apesar de tão ingrato, Vós me esperais ainda: por que, ó meu Deus, por que? Ah! A fim de que, um dia, vencido pelas Vossas misericórdias e pelo Vosso amor, eu me dê inteiramente a Vós. Senhor, não quero mais ser ingrato para conVosco. É justo que Vos consagre o tempo, que ainda me resta de vida, quer pouco, quer muito. Espero, ó meu Jesus, que me auxiliareis a ser todo Vosso; pois, se tanto

me favorecestes, quando eu Vos fugia e desprezava o Vosso amor, como não devo esperar que me favoreçais agora que Vos procuro e vos desejo amar, ó Deus digno de um amor infinito? Amo-Vos de todo o meu coração, amo-Vos sobre todas as coisas, amo-Vos mais que a mim mesmo, mais do que a minha própria vida. Arrependo-me de Vos haver ofendido, ó bondade infinita; perdoai-me e, com o perdão, concedei-me a graça de Vos amar muito nesta vida até à morte e, na outra, por toda a eternidade. Pelo Vosso poder, ó Deus Todo-poderoso, mostrai ao mundo este prodígio: uma alma tão ingrata como a minha, convertida numa das mais fervorosas no Vosso amor. Fazei-o pelos Vossos méritos, ó meu Jesus.

Isto é o que proponho fazer durante toda a minha vida; Vós que me inspirais este desejo, dai-me forças para o por em prática.

Graças Vos dou, ó meu Jesus,
por me haverdes esperado até esta hora.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

14ª Visita a Nossa Senhora

XIV – Oração de Santo Anselmo

Nós Vos rogamos, ó Santíssima Senhora, pelas aquelas graças que Onipotente Deus Vos exaltou, e todas as coisas segundo a possibilidade que poderia vos dá, e de fazer deste modo que a plenitude da graça, que Vós merecíeis, nos deixe participar de vossa glória. Esfossaivos, ó misericordiosa Senhora, a procura-nos o bem, por

cujo Deus quis fazer-se homem no vosso castíssimo Ventre. Não é difícil nos ouvir. Se Vós dignar-vos a pedir ao vosso Filho, Ele imediatamente vos ouvirá. Basta que Vós nos queirais salvar. Que assim não podemos não ser salvos. Ou quem poderá restringir as entranhas da vossa misericórdia? Se não tiveres compaixão de nós, Vós que sois a Mãe da Misericórdia, que será de nós, quando O vosso Filho vier para nos jugar?

Ó Maria, olha o perigo em que estamos e tende piedade de nós.

XIV – Nossa Confiança

"Ninguém – diz São Germano, dirigindo-se a Maria – ninguém se salva senão por vós, ninguém recebe um favor divino senão por vós" Assim, pois, minha Senhora e minha esperança, se não me ajudardes, estou perdido, e não poderei ir bendizer-vos no paraíso. Mas, ó Senhora minha, todos os Santos dizem que não abandonais a quem a vós recorre. Só se perde aquele que a vós não se recomenda. A vós, pois, recorro, miserável como sou, e em vós ponho todas as minhas esperanças.

Maria é toda a minha confiança,
e todo o fundamento da minha esperança.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

14ª Visita a São José

XVI – Oração a São José

A vós São José, recorremos na nossa tribulação, e depois de ter implorado o auxílio da vossa Santíssima Es-

posa, cheios de confiança, solicitamos o vosso patrocínio. Por esse laço sagrado de caridade que vos uniu à Virgem Imaculada Mãe de Deus, e pelo amor paternal que tivestes para com o Menino-Jesus, ardentemente suplicamos que lanceis um olhar benigno à herança que Jesus Cristo conquistou como o seu sangue, e nos assistais, nas nossas necessidades, com o vosso auxílio e poder.

Protegei, ó guarda providente da Divina Família, a raça escolhida de Jesus Cristo; afastai para longe de nós, ó Pai amantíssimo, a peste do erro e do vício; assisti-nos do alto do céu, ó nosso fortíssimo sustentáculo, na luta contra o poder das trevas; e, assim com outrora salvastes da morte a vida ameaçada do Menino-Jesus, assim também defendei agora a Santa Igreja de Deus contra as ciladas dos seus inimigos e contra toda a adversidade.

Amparai a cada um de nós, com vosso constante patrocínio, a fim de que o vosso exemplo e sustentados com o vosso auxílio, possamos viver virtuosamente, piedosamente morrer, e obter no Céu a eterna bem-aventurança.

XIV – Inflamai nosso Coração

Os dois discípulos que iam a Emaús, sentiram-se abrasados de amor divino, nos poucos momentos que acompanharam o Salvador e ouviram sua palavra. Não é verdade, dizem eles entre si, que nosso coração ardia dentro de nós, enquanto ele nos falava pelo caminho? Que devemos pensar das chamas de santa caridade que se desenvolveram no coração de São José, durante os

trinta anos que passou na companhia do Filho de Deus, meditando as palavras de vida eterna, que saiam de sua boca, observando os perfeitos exemplos de humildade, paciência e obediência que Ele dava, mostrando-se tão pronto em ajudá-lo em seus trabalhos e servi-lo em tudo na casa?

Inflamai-nos, ó São José, no amor para com Jesus.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

15ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XV – Fogo de Amor

Eu vim trazer fogo à terra – diz o Senhor – e que desejo senão que ele se acenda? (Lc 12,[40]) Dizia o venerável Padre Francisco Olímpio, teatino, que não há na terra coisa que mais vivamente acenda o fogo do amor divino no coração dos homens do que o Santíssimo Sacramento do altar. É o que o Senhor fez conhecer à Santa Catarina de Sena, quando se deixou ver no Santíssimo Sacramento sob a forma duma fornalha de amor, da qual saíam torrentes de chamas divinas, que se espalhavam por toda a terra; em vista disso a santa, maravilhada, não sabia explicar como pudessem os homens viver sem se consumirem nas chamas do amor divino. Ó meu Jesus, abrasai-me de amor por Vós; fazei que eu não pense senão em

Vós, não suspire senão por Vós, não deseje e não procure senão a Vós. Oh! Como eu seria feliz, se este fogo sagrado me possuísse por completo, e, ao se consumirem os meus anos, ele consumisse felizmente em mim todos os afetos terrenos.

Ó Verbo divino, ó meu Jesus, vejo-Vos sobre o altar, imolado, aniquilado e destruído por meu amor; é, pois, muito justo que, como Vos tornais vítima de amor por mim, assim eu me consagre e sacrifique todo a Vós. Sim, meu Deus e meu soberano Senhor, sacrifico-Vos hoje toda a minha alma, todo o meu ser, toda a minha vida. Este meu pobre sacrifício eu o associo, ó Pai eterno, ao sacrifício infinito que Jesus Cristo, Vosso Filho e meu Salvador, Vos fez de Si mesmo outrora na cruz, e que renova ainda, cada dia, tantas vezes, sobre os altares. Aceitai-O, pois, pelos merecimentos de Jesus, e concedei-me a graça de o renovar todos os dias da minha vida, e de morrer sacrificando-me todo em honra Vossa. Desejo a graça, a tantos mártires concedida, de morrer por Vosso amor. Mas, se não sou digno de tamanho favor, ao menos concedei-me, Senhor, o de Vos sacrificar de boa vontade a minha vida, aceitando desde já a morte que Vos aprouver enviar-me. Senhor, eis a graça que desejo: morrer para Vos honrar e ser-Vos agradável. E, por isso, desde já Vos sacrifico a minha vida e Vos ofereço a minha morte, de qualquer forma e em qualquer tempo que ela venha.

Meu Jesus, quero morrer para Vos ser agradável.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

15ª Visita a Nossa Senhora

XV – Oração de Santo Anselmo

Socorra-nos, ó misericordiosíssima Senhora, sem olhar para a multidão dos nossos pecados. Pense que nosso Criador assumiu carne humana de vós, não para condenar os pecadores, mas para salvá-los. Se tivesses Vós sido feita Mãe de Deus que para a vossa vantagem, poderias dizer que pouco preocupa, que sejamos salvos ou nos danemos; mas Deus se vestiu em vossa Carne para vossa Salvação, e para a salvação de todos os homens. De que nos servirá, que estais assim poderosa, e assim gloriosa, se não nos faz participar de vossa felicidade? Ajuda-nos, e protege-nos; sabeis quão necessitados somos de vossa assistência. Nós nos recomendamos a Vós; Vós fazei que não nos danemos (condenemos), mas que sirvamos e amemos eternamente o vosso Filho Jesus Cristo.

Ó Maria Vós nos obtendes a salvação.

XV – Esperança Nossa

Ó Senhora minha dulcíssima, permiti que, com São Bernardo, eu vos chame ainda “o fundamento de minha esperança”; e deixai-me dizer, com São João Damasceno, que em vós “depositei toda a minha esperança”. Vós haveis, pois, de alcançar-me o perdão de meus pecados, a perseverança até à morte e a graça de ser livre do purgatório.

Aqueles que se salvam, todos vos devem a salvação; vós, pois, ó Maria, é que me haveis de salvar. Para isso basta que o queirais. Tende, portanto, vontade de salvar-me e serei salvo. Ora, vós salvais todos os que vos invocam. Pois bem, eu vos invoco, dizendo:

Ó salvação dos que vos invocam, salvai-me. *[4]*

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

15ª Visita a São José

XV – Oração a São José

São José, tu foste a árvore abençoada por Deus, não para dar frutos, mas para dar sombra; sombra protetora de Maria, tua esposa; sombra de Jesus, que te chamou de pai e ao qual tu te entregaste totalmente; tua vida. feita de trabalho e de silêncio, me ensina a ser eficaz em todas as situações; me ensina, acima de tudo, a esperar na obscuridade firme na fé; sete dores e sete alegrias resumem tua existência: foram as alegrias de Cristo e de Maria, expressão de tua dedicação sem limites. Que teu exemplo me acompanhe em todos os momentos: florescer onde a vontade do Pai me colocou; saber esperar, entregar-me sem reservas, até que a tristeza e a alegria dos outros sejam minha própria tristeza e minha própria alegria. Amém.

XV – Animai nosso zelo

O Apóstolo nos ensina que, na outra vida, o Senhor recompensará a cada um segundo suas obras. Qual não

[4] São Boaventura

deve ser, pois, a glória concedida a São José, que tanto o amou e lhe prestou tantos serviços durante sua vida cá na terra! O Senhor prometeu recompensa a todo aquele que der aos pobres, em seu nome, ainda que não seja mais que um copo d'água. Qual será a recompensa de José que pode dizer a Jesus: não somente Vos dei o sustento, a habitação, o vestuário, mas Vos salvei a vida, livrando-Vos das mãos de Herodes?

São José, animai nosso zelo em crescer na virtude pela esperança das recompensas eternas.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

16ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XVI – Jesus, nossa Vida

Oh! Se os homens recorressem sempre ao Santíssimo Sacramento, quando procuram remédio para seus males, certamente não seriam tão miseráveis como são.

Isaías suspirava dizendo: Porventura não há bálsamo em Galaad? Ou não se encontra ali médico algum? (Jr 8, 22) Galaad, montanha da Arábia, rica em unguentos aromáticos, é, no dizer de São Beda Venerável, uma figura de Jesus Cristo, que nos preparou neste Sacramento todos os remédios para os nossos males. Por que então – parece dizer o Redentor – por que então vos queixais dos

vossos males, ó filhos de Adão, sendo que tendes neste Sacramento o médico e o remédio para todo mal? Vinde todos a mim... e Eu vos alentarei.

Quero, pois, dizer-Vos com as irmãs de Lázaro: Senhor, eis que está enfermo aquele que amais (Jo 11,[3]) Senhor, eu sou esse miserável a quem Vós amais; os pecados abriram chagas em minha alma; venho, pois, a Vós, meu médico divino, a fim de que me cureis; se o quiserdes, podeis curar-me: sim, curai a minha alma, porque contra Vós pequei (Sl 40,[5]).

Dulcíssimo Jesus meu, pelos amabilíssimos laços do Vosso amor, atraí-me todo a Vós. Prefiro viver unido a Vós, a ser senhor de toda a terra. Nada desejo neste mundo senão amar-Vos. Pouco é o que Vos posso dar; mas, se pudesse ter todos os reinos do mundo, não os quisera senão para renunciá-los todos por Vosso amor. Por Vosso amor renuncio, pois, a tudo que possuo: a todos os meus parentes, a todas as comodidades, a todos os prazeres e até mesmo às consolações espirituais; numa palavra, sacrifico-Vos a minha liberdade. Quero dar-Vos todos os meus afetos. Amo-Vos, ó bondade infinita, amo-Vos mais que a mim mesmo e espero amar-Vos eternamente.

Meu Jesus, entrego-me a Vós; recebei-me.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

16ª Visita a Nossa Senhora

XVI – Oração de São Pedro Damião

Ó Santa Virgem, socorreis aqueles que imploram a vossa assistência. Voltai-vos para nós. É quem sabe, por estares glorificada, vos estais esquecida dos homens? Ah não certamente. Vós sabeis em que perigo nos deixastes, e o estado miserável de vossos servos. Não, não convém a uma misericórdia assim tão grande qual é a vossa, o esquecimento de uma tão grande miséria com é a nossa. Voltai-vos para nós com o vosso poder, porque Aquele que é Poderoso, vos tem dado a onipotência no céu e na terra. A Vós não é impossível nem uma coisa, então Vós podeis levantar também os desesperados a esperar a Salvação. Quanto mais sois poderosa, e tanto mais deveis ser misericordiosa.

Ó Maria, Vós me podeis fazer santo, de Vós o espero.

XVI – Mãe Acolhedora

Ó Senhora minha, vós dissestes à Santa Brígida: “Por mais culpado que seja um homem, se ele vem a mim com sincero arrependimento, estou sempre pronta a recebê-lo; não considero o número de seus pecados, mas as disposições de seu coração; pois não recuso ungir e curar as suas feridas, porque me chamo e realmente sou Mãe de misericórdia” Visto que podeis e quereis curar-me, ó Maria, eu a vós recorro, dizendo: curai todas as chagas da minha alma. Basta que digais uma só palavra a vosso divino Filho, e eu serei curado.

Ó Maria, tende compaixão de mim!

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

16ª Visita a São José

XVI – Oração ao puríssimo São José

Lembrai-Vos, ó puríssimo esposo de Maria Virgem, ó doce protetor meu, São José, que jamais se ouviu dizer que alguém tivesse invocado a vossa proteção e implorado o vosso socorro, não fosse por vós atendido.

Com esta confiança venho à vossa presença e a vós fervorosamente me recomendo. Não desprezeis as minhas súplicas, ó Pai adotivo do Redentor, mas acolhe-as piedosamente. Amém.

XVI – Espírito de Oração

Certos devemos estar de que a vida de São José na presença e à vista de Jesus e Maria, era uma oração contínua, fecunda em atos de fé e confiança, amor, resignação e oferenda. Ora, se a recompensa corresponde aos merecimentos da vida, avaliai a grandeza da glória de José no paraíso. Santo Agostinho compara os outros santos a estrelas, mas São José ao Sol. O padre Suárez considera como muito razoável a opinião que sustenta que São José, depois de Maria, excede em merecimentos e glória todos os outros santos; donde o venerável Bernardo de Bústis conclui que, no céu, São José manda de certa maneira a Jesus e a Maria, quando quer obter deles alguma graça para seus devotos servos.

São José, obtende-nos um grande espírito

de oração vocal e mental.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

17ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XVII – Presença Amiga

O maior prazer das almas amantes é estarem com as pessoas a quem amam. Se, pois, amamos muito a Jesus Cristo, aqui estamos na Sua presença. Jesus no seu Sacramento, nos vê e nos escuta; não temos então nada a dizer-lhe? Consolemo-nos com a Sua companhia; regozijemo-nos com a Sua glória e com o amor que lhe consagram tantas almas fervorosas. Desejemos que todos os homens amem a Jesus Sacramentado e lhe consagrem os seus corações; consagremos-Lhe, ao menos nós, todos os nossos afetos; seja Ele todo o nosso amor e o único objeto dos nossos desejos. –

O Padre Salésio, da Companhia de Jesus, só ao falar no Santíssimo Sacramento, sentia-se muito consolado. Também não se saciava de O Visitar: se o chamavam à portaria, se voltava ao quarto, se andava pela casa, aproveitava sempre essas ocasiões para repetir suas Visitas ao seu amado Senhor. Assim, observou-se que quase não passava uma hora no dia sem que O Visitasse. Por fim, teve a felicidade de ser morto pelos hereges, quando defendia a presença real de Jesus no Santíssimo Sacramen-

to.

Oh! Se eu tivesse também a felicidade de morrer par uma causa tão bela, defendendo a verdade deste Sacramento, que nos faz compreender tão bem, ó amabilíssimo Jesus, a ternura do Vosso amor para conosco! Senhor, a tantos milagres que operais neste Sacramento, acrescentai mais este: atraí-me todo a Vós. Desejais que eu Vos pertença inteiramente, e muito o mereceis; daime, pois, a força de Vos amar de todo o meu coração. Os bens deste mundo, dai-os a quem Vos aprouver; quanto a mim, renuncio-os por completo. Não desejo e não quero senão o Vosso amor: este é o único bem que procuro e procurarei sempre. Amo-Vos, meu Jesus; fazei que eu sempre Vos ame, e nada mais Vos peço.

Ó meu Jesus, quando Vos amarei verdadeiramente?

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

17ª Visita a Nossa Senhora

XVII – Oração São Pedro Damião

Ó Mãe de Deus, Voltai-vos para nós por amor. Eu sei minha Senhora, que sois toda benigna, e nos amais com um amor que não pode ser superado por outro amor. Quantas vezes Vós aplacastes a ira do nosso Juiz, quado estava próximo de nos castigar! Todos os tesouros da misericórdia de Deus estão em vossas mãos. Ah Deus nos livre, que deixeis de nos beneficiar, Vós que não cessais de procurar uma ocasião de salvareis todos os miseráveis, e de fazê-los participarem da vossa piedade; já

que se acresce a vossa glória, quando por vosso meio os penitentes são perdoados, e os perdoados chegam ao Paraíso. Voltai-vos para nós, a fim de que possamos ir e ver-vos no Céu; pois que a maior glória que possamos ter, é de ver-Vos (depois de Deus), amar-vos e está sob a vossa Proteção. oh! Escuta-nos, pois que o vosso Filho deseja honrar-Vos, com não vos mega nada quanto Vós a Ele suplicar.

Ó Maria amabilíssima, eu vos amo muitíssimo,
e em Vós confio.

XVII – Mãe Amável

Ó minha dulcíssima Rainha, quanto me agrada o belo título de Mãe amável, com que vos invocam os vossos piedosos servos! Sim, como sois amável, ó Senhora minha! A vossa beleza arrebatou o próprio Senhor. São Boaventura diz que o vosso nome é por si só tão amável aos que vos amam, que, pronunciando-o ou ouvindo pronunciá-lo, logo se sentem inflamar e crescer no desejo de vos amar. É justo, portanto, minha Mãe amabilíssima, que eu vos ame; mas não me contento só com o amar-vos; desejo, agora na terra e depois no céu, ser o que vos ame mais depois dê Deus. Se este meu desejo é muito ousado, a causa única disto é a vossa amabilidade e o amor especial que me tendes testemunhado. Se fosseis menos amável, menor seria o meu desejo de amar-vos, Aceitai, pois, Senhora, este meu desejo; e como prova de

que o haveis aceitado, obtende-me de Deus este amor que vos peço, e que tão agradável é ao Senhor.

Minha Mãe amabilíssima, eu vos amo muito.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

17ª Visita a São José

XVII – Oração a São José

Ó glorioso São José, que Deus escolheu para Pai adotivo de Jesus, para Esposo Puríssimo da Virgem Maria e chefe da Sagrada Família e que o Sumo Pontífice declarou padroeiro e protetor da Igreja fundada por Jesus, nós recorremos a vós, neste momento, e imploramos, com a maior confiança, o vosso poderoso auxílio para toda a Igreja militante.

Protegei, especialmente, com o vosso amor verdadeiramente paternal, o Vigário de Cristo e todos os bispos e sacerdotes unidos à Santa Sé de Pedro.

Defendei os que trabalham pelas almas entre as angústias e tribulações desta vida e fazei que, todos os povos da terra, se sujeitem, docilmente, à Igreja que é o meio de salvação necessário para todos.

Dignai-vos, também, querido São José, aceitar a consagração que vos fazemos. Sejais sempre o nosso Pai, o nosso protetor e o nosso guia no caminho da salvação.

Alcançai-nos um amor ardente à vida interior e uma grande pureza de coração.

Fazei que, seguindo o vosso exemplo, todas as nossas obras sejam dirigidas para maior glória de Deus, em uni-

ão com o Coração Divino de Jesus e com o Coração Imaculado de Maria e convosco.

Rogai por nós, para que possamos participar da paz e da alegria que gozastes na vossa santa morte.

São José, verdadeiro Esposo de Maria Santíssima, e Pai adotivo de Jesus, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia.

XVII – Livrai-nos de todo Pecado

Para provar o poder que São José possui no paraíso, São Bernardino de Sena assim se exprime: “Não podemos duvidar, Jesus Cristo no céu conserva sempre para com São José a ternura e o respeito que lhe testemunhou outrora na terra, isto é, ternura e respeito de filho. Bem longe de ser diminuída, esta filial vai crescendo sempre” Notem-se bem estas palavras: ternura e respeito; elas significam que este soberano Senhor, que se dignou de venerar a São José aqui no mundo como a seu Pai, não lhe nega coisa alguma daquilo que ele lhe pede. Cheios de confiança digamos-lhe, pois:

São José, poderoso protetor de nossas almas, livrai-nos de todo pecado.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

18ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XVIII – Conosco por Amor

Um dia, no vale de Josafá, Jesus se assentará num trono de majestade; mas agora, no Santíssimo Sacramento, está assentado num trono de amor. Se, para testemunhar o seu amor a um pobre pastor, o rei viesse habitar na aldeia onde ele mora, quão grande não seria a ingratidão desse pastor, se não fosse muitas vezes Visitar o seu rei, sabendo que este desejava vivamente vê-lo, e que, só para ter mais frequente ocasião disso, é que veio estabelecer-se junto dele!

Ah! Meu Jesus, – agora o compreendo – é por meu amor que viestes residir no Sacramento do altar. Por isso, se os anjos Vos cercam continuamente, maravilhados do amor que nos tendes, é justo que, vendo-Vos por meu amor neste altar, Vos proporcione ao menos o prazer duma Visita e exalte o amor e a bondade que tendes para comigo. Na presença dos anjos cantarei os Vossos louvores, no Vosso santo templo Vos adorarei, e, em reconhecimento da Vossa misericórdia e benefícios, glorificarei o Vosso nome (Sl 137,[1.2]).

Ó Deus Sacramentado, ó Pão dos Anjos, ó Alimento Divino, eu Vos amo; mas, nem Vós nem eu ficamos satisfeitos com esse amor. Amo-Vos, sim, mas amo-Vos muito pouco. Fazei Vós mesmo, ó Jesus, que eu conheça a beleza e a bondade imensa que amo; fazei que o meu coração expulse todos os afetos terrenos e deixe todo o lugar só para o Vosso divino amor. Para ganhardes o meu coração, e Vos unirdes todo a mim, desceis cada dia

dos céus aos nossos altares; é, pois, justo que eu também não pense senão em Vos amar, em Vos adorar, em Vos agradar. Amo-Vos de toda a minha alma, amo-Vos com todas as minhas forças. Se quereis recompensar-me por esse amor, dai-me ainda mais amor, mais ardor, para que eu cresça sem cessar no Vosso amor e no desejo de Vos agradar.

Ó Jesus, meu amor, dai-me mais amor.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

18ª Visita a Nossa Senhora

XVIII – Oração de Santo Atanásio

Ó Nossa Princesa, a Vós Deus concede todo tipo de graça. Sois chamada Plena de graça, porque já sois e está repleta do Espírito Santo, que Ele desceu sobre Vós. Os Ricos (de graças) por isso do Povo, que são enriquecidos com os vossos dons, vos pedem e vos invocam. Escutais ó Santíssima Virgem as nossas orações, e enriquece-nos. Dispensai-nos os dons de vossa riqueza, e da abundancia da graça, onde sois repleta. O Arcanjo Vos saúda, e Vos chama plena de graça; todas an nações Vos chamaram Bem-aventurada; todas as hierarquias do Céu Vos bendizem. E nós que somos da hierarquia terrestre, também Vós bendizemos; Ave ó plena de graça, o Senhor é convosco; orai por nós, ó Mãe de Deus, nossa Senhora, e nossa Rainha.

Ó Maria protegei-nos, e levai-nos a Deus.

XVIII – Refúgio dos Pecadores

Como os pobres enfermos, que, por causa de suas misérias, vivem abandonados de todos e só encontram abrigo nos hospitais públicos: assim os pecadores mais miseráveis, embora repelidos por todos, encontram acolhimento na misericórdia de Maria, que Deus colocou neste mundo para ser o refúgio e o hospital público dos pecadores, conforme se exprime São Basílio. Esta é, também, a razão por que Santo Efrém a chama agasalho dos pecadores. Assim, minha Rainha, se a vós recorro, não podeis repelir-me por causa dos meus pecados; e quanto mais miserável sou, tanto mais razão tenho de ser acolhido sob a vossa proteção, porque Deus vos criou para serdes o refúgio dos mais miseráveis. A vós, portanto, recorro, ó Maria, colocando-me debaixo do manto da vossa proteção. Sois o refúgio, e a esperança da minha salvação. Se me rejeitásseis, para quem me voltaria?

Maria, refúgio meu, salvai-me.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

18ª Visita a São José

XVIII – Oração a São José

São José, esposo abnegado de Maria, terno pai nutrício do Menino Jesus, protetor e amparo da Sagrada Família, por vossa intercessão junto a Jesus e Maria, atendei-me, no que tão ardentemente, peço para mim e para os meus.

Coloco-me, inteiramente, debaixo de vossa poderosa

proteção, ao lado de Jesus e Maria que sob a vossa proteção, fugiram em segurança e voltaram a salvo.

São José, se houver em minha conduta algo que desagrada a Jesus ou a sua Mãe, ajudai-me a tirá-lo, pois, quero ser santo como vós e Jesus e Maria são Santos, quero morar com eles debaixo do mesmo teto e não quero conservar nada que os possa contrariar.

Ó São José, pedi luz para meu espírito, luz para os meus olhos, coragem para meu coração, maior temor do pecado.

Ó São José, peço-vos a paz no meio de tantos que se odeiam e se perseguem uns aos outros: paz nos corações, paz nos lares, paz em todos os países.

Ó São José, fazei com que o mundo se torne de novo uma só família santa, onde o leão sedento de sangue e o manso cordeiro encontrem igualmente sossego.

Sim, reconheço que sou pecador, muito pecador, e não mereço levantar os olhos para vós.

Misericórdia, rogai a Jesus, misericórdia para mim e pedi a Maria, sua poderosa intercessão.

Receio morrer e comparecer diante do tribunal de Deus, se vós, São José, e vós Maria, não fordes meus advogados. Tenho, porém, confiança, ó grande Santo, de que o vosso auxílio e o de Maria, não me faltarão.

São José, embora no derradeiro momento não possa eu falar, intercedei por mim. É necessário, senão nunca poderei salvar-me.

São José, olhai por todos que confiam em vós. Sabeis

o que desejo para mim e para os meus. Como Santa Tereza, confio que as minhas orações não serão em vão, mas que serão ouvidas e levadas até os pés de Jesus e de Maria.

Se, porém, for da vontade de Deus, que não me seja tirado o meu sofrimento, mas que fique, pedi, então, para mim, a força para que eu não sucumba debaixo de minha cruz.

São José, ouvi-me. Estou diante da porta da Sagrada Família. Não quero afastar-me sem que me tenhais ouvido.

São José, ajudai-me no sofrer, ajudai-me no suportar, ajudai-me a me salvar. Amém.

São José, Consolação dos aflitos, rogai por nós.

São José, Esperança dos enfermos, rogai por nós.

São José, Patrono dos Moribundos, rogai por nós.

Constitui-o, Senhor de sua casa e príncipe de todas as suas possessões.

Oremos: Ó Deus que por uma inefável providência, vos dignastes de escolher a São José para esposo de vossa Mãe Santíssima, fazei, vo-lo pedimos, que mereçamos ter por intercessor no céu aquele a quem veneramos como protetor na terra. Vós que viveis e reinais por todos os séculos. Amém.

XVIII – Sede em meu favor

Se São José não teve a autoridade dum pai natural sobre a humanidade de Jesus Cristo, teve entretanto um certo poder como Esposo de Maria, que, como Mãe, por

natureza, do Salvador, gozou de verdadeira autoridade sobre Ele. Quem tem o domínio da árvore, tem também o do fruto que a árvore produz. Eis aqui por que Jesus, sobre a terra, respeitava a José e lhe obedecia como a Seu superior; segue-se que agora, no céu, as orações de São José são consideradas por Nosso Senhor como ordens, porque o pedido dum pai a seu filho, diz Gerson, tem o valor de ordem.

São José, sede nossa defesa nas tentações e nossa força nas adversidades.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

19ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XIX – O Melhor Amigo

Se é coisa tão doce achar-se a gente em companhia de um amigo querido, será possível que nós, neste vale de lágrimas, não sintamos nenhum prazer na companhia do melhor dos amigos, dum amigo que pode encher-nos de todos os bens, dum amigo que nos ama apaixonadamente e que, por isso, quer entreter-se continuamente conosco? Pois bem; aqui, no Santíssimo Sacramento, podemos entreter-nos com Jesus à vontade, abrir-Lhe o nosso coração, expor-Lhe as nossas necessidades, pedir-Lhe graças; numa palavra, neste Sacramento adorável, podemos tratar com o Rei do céu com toda a confiança e singeleza.

Diz a Sagrada Escritura que José do Egito se sentiu sumamente feliz, quando Deus se dignou descer ao cárcere para fortificá-lo com a Sua graça:

A divina Sabedoria desceu com ele ao fosso, e não o deixou nas cadeias (Sb 10,[13])

Porém, muito mais felizes somos nós por possuirmos sempre no meio de nós, neste vale de lágrimas, o nosso Deus feito homem, que com tanto amor e compaixão, nos honra continuamente com a Sua presença real.

Quanto consola a um pobre encarcerado o amigo terno que vai entreter-se com ele, e o consola e reanima sua esperança, procura-lhe socorros e esforça-se por aliviá-lo no seu infortúnio!

Ora, eis aí o que é Jesus Cristo, nosso bom amigo, que do tabernáculo nos faz ouvir estas palavras consoladoras: Convosco estou todos os dias (Mt 28,[20])

Eis-me aqui, diz Ele, todo para vós, vindo do céu à vossa prisão para vos consolar, ajudar e libertar. Acolhei-Me, permanecei comigo, uni-vos a Mim; deste modo não sentireis as vossas misérias; depois vireis comigo para o Meu reino, onde vos farei plenamente felizes.

Ó Deus, ó amor incompreensível, visto que quisestes ser tão bom para conosco, a ponto de descerdes do céu aos nossos altares para morardes no meio de nós, proponho-me Visitar-Vos muitas vezes; quero gozar, quanto possível, da Vossa dulcíssima presença que faz a felicidade dos bem-aventurados no paraíso. Oh! Se eu pudes-

se estar sempre diante de Vós para adorar-Vos e oferecer-Vos atos de amor!

Despertai a minha alma, eu vo-lo rogo, quando, entorpecido pela tibieza ou absorvido pelos cuidados da terra, me descuidar de Visitar-Vos. Acendei em mim um grande desejo de estar sempre perto de Vós neste Sacramento. Ah! Meu amoroso Jesus, não Vos ter eu amado sempre! Não ter procurado sempre agradar-Vos!

Consolo-me ao pensar que ainda me resta tempo de o fazer não só na outra vida, mas nesta. Quero amar-Vos, sim quero amar-Vos verdadeiramente, ó meu sumo bem, meu tesouro, meu tudo. Quero amar-Vos com todas as minhas forças.

Meu Deus, ajudai-me a Vos amar.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

19ª Visita a Nossa Senhora

XIX – Oração de Raimundo Jordão

Impeli-me depois de Vós, ó Virgem Maria, a fim de que eu corra ao odor do vosso perfume. Impeli-me, para que eu preso pelo peso dos meus pecados, e da malicia dos meus inimigos. Já que ninguém vai ao vosso Filho, se o Divino Pai não o atrair, então eu ouso dizer, de certo modo, que ninguém vai ao vosso Filho, se Vós não o atrair com as vossas santas intercessões. Vós sois aquela que ensinais a verdadeira sabedoria; Vós sois aquela que impetrais a Graça aos pecadores, porque sois a nossa Advogada; Vós sois aquela que prometestes a Glória a

quem vos honrar, porque sois o Tesouro de Deus, e a Tesoureira das graças.

Ó Salvação Vos invocamos, Salvai-nos. [5]

XIX – Vamos a Maria

Ó pecador, diz o piedoso Bernardino de Bústis, não percas a confiança, mas recorre a esta Augusta Senhora com a certeza de seres socorrido; acha-la-ás com as mãos cheias de misericórdia e de graças. E fica bem persuadido de que esta caridosíssima Rainha mais deseja fazer-te bem do que tu mesmo obteres a sua assistência, ó Senhora minha, eu agradeço incessantemente a Deus a insigne mercê que me fez de vos conhecer. Infeliz de mim, se de vós me esquecesse, grande perigo correria a minha salvação. Mas, minha Mãe, eu vos bendigo, eu vos amo e tanta confiança tenho em vós, que nas vossas mãos entrego a minha alma.

Ó Maria, feliz de quem vos conhece e em vós confia!

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

19ª Visita a São José

XIX – Oração para evitar o Pecado

Glorioso São José, eu desejaria nesta hora, uma parte da enorme dor que experimentastes quando perdestes o amabilíssimo Jesus no Templo. Quão grande pena sentistes em vosso coração!

Eu me envergonho e me confundo de não experimen-

[5] São Boaventura. Saltério Maior da Santíssima Virgem Maria.

tar nenhum desgosto, depois de ter perdido a divina graça, tantas vezes, por meus pecados. Ó São José, alcançai-me uma dor verdadeira e perfeita das minhas culpas.

Obtende-me fervor para fazer um firme propósito de não mais ofender a Deus. Arrependo-me de ter ofendido a Deus, tão bom e digno de ser amado e resolvo nunca mais ofendê-lo.

Confio também que por vosso poderoso Patrocínio os agonizantes se arrependerão dos seus pecados, Confessa-los-ão todos com viva dor e, assim purificados e reconciliados com Deus, terão direito às alegrias do céu.

XIX – Guardai vossos filhos

Ó grande Santo, já que um Deus se dignou vos servir, a vós quero também eu servir, honrar e amar como a meu Senhor. Recebei-me sob vosso patrocínio, e mandai-me o que for do vosso agrado, ó São José, rogai a Jesus por mim; certamente não vos recusará nada Aquele que sobre a terra obedeceu a todas as vossas ordens. Dizei-lhe que me perdoe os meus pecados, me desapegue das criaturas e de mim mesmo, me inflame do seu santo amor, e depois faça de mim o que lhe aprouver.

São José, guardai vossos filhos.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

20ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XX – Fonte da Vida

Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para serem lavadas nela as manchas dos seus pecados (Zc 13,[1]) Jesus, no Santíssimo Sacramento, é essa fonte predita pelo profeta, fonte aberta a todos, na qual podemos, quantas vezes quisermos, ir purificar nossas almas de todas as manchas que diariamente contraímos pelo pecado. Quando uma pessoa comete algum pecado, não há remédio melhor do que recorrer imediatamente ao Santíssimo Sacramento. Assim, meu Jesus, proponho fazer sempre, porque sei que as águas desta divina fonte servem, não só para purificar a minha alma, mas ainda, para alumiá-la, fortalecê-la contra as recaídas, sustentá-la nas adversidades e até abrasá-la no Vosso amor. Sei que é para me cumular destes bens, que esperais a minha Visita, pois é com numerosas graças que recompensais as Visitas dos que Vos amam. Meu Jesus, purificai-me de todas as faltas que hoje cometi e das quais me arrependo, porque Vos desagradaram; e, com um ardente desejo de Vos amar muito, dai-me também a força de não recair mais. Oh! Pudesse eu ficar sempre perto de Vós como Vossa fiel serva Maria Díaz, contemporânea de Santa Teresa! Ela obtivera do bispo de Ávila permissão para habitar na tribuna duma igreja e ali permanecia quase continuamente diante

do Santíssimo Sacramento, ao qual ela chamava o seu vizinho; dali não saía senão para se confessar e comungar. O venerável irmão Francisco do Menino Jesus, carmelita descalço, passando diante das igrejas, onde estava o Santíssimo Sacramento, não podia deixar de entrar nelas para O Visitar, dizendo que não convém que um amigo passe pela casa de seu amigo sem entrar nela ao menos para saudá-lo e dizer-lhe uma palavra. Ele, porém, não se contentava com uma palavra, e permanecia sempre o mais que podia diante do seu amado Senhor. Ó meu único e infinito bem, vejo que instituístes este Sacramento e residis neste altar para que eu Vos ame, e para este fim é que me destes um coração capaz de Vos amar muito. Mas, então, por que sou tão ingrato e não Vos amo, ou Vos amo tão pouco? Não; não é justo que seja pouco amada uma bondade tão amável como Vós; ao menos, pelo amor que me tendes, mereceis ser amado de outro modo. Vós sois um Deus infinito e eu, um vermezinho desprezível. Pouco é que eu morra por Vós e por Vós me consuma, pois por mim morrestes e cada dia Vos sacrificais sobre os altares por meu amor. Vós mereceis um amor sem medida; e é sem medida que eu Vos quero amar. Ajudai-me, meu Jesus, ajudai-me a amar-Vos, pois isto Vos é tão agradável e não pedis com tanta instância.

O meu amado Jesus é meu e eu sou dEle.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

20ª Visita a Nossa Senhora

XX – Oração de Raimundo Jordão

Ó docilíssima Virgem, Vós tendes encontrado Graça junto a Deus, porque fostes preservado do pecado original, repleta do Espírito Santo, e tendo concebido o Filho de Deus. Vós tendes toda essas graças, ó humilíssima Maria, não só para Vós, mas também para nós, a fim de nos assistir em todas as nossas necessidades. E bem já o fazeis; Vós socorreis os bons, conservando-os na graça, e os cativos, reconduze-os a receber a Divina Misericórdia; Vós ajudais os moribundos, protegendo-os contra as insidias do Demônio, e os ajudando mesmo depois da morte, recebendo a Almas deles, e conduzido-as ao Reino Bem-aventurado.

Ó Maria, bendito é quem vos serve e confia em Vós.

XX – Perpétuo Socorro

Ó Rainha Dulcíssima, Piedosíssima, Amabilíssima, que bela confiança me dá São Bernardo, quando a vós recorro!

“Vós – diz ele – não examinais os merecimentos daquele que recorre à vossa bondade, mas dais a vossa assistência a todos os que a imploram” Se pois vos invoco, haveis de escutar-me. Ouvi então esta minha súplica: Eu sou um pobre pecador, que o inferno mil vezes tenho merecido; mas quero mudar de vida, quero amar ao meu Deus, a quem tanto tenho ofendido. A vós me entrego como escravo, a vós me dou, miserável como sou. Salvai

aquele que é vosso, e já não pertence a si mesmo, ó Senhora minha, ouviste-me? Espero que não só me tenhais ouvido, mas também atendido.

Ó Maria, eu sou vosso, salvai-me.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

20ª Visita a São José

XX – Oração de São Clemente Maria Hofbauer

São José, ó meu terno pai, ponho-me para sempre sob a vossa proteção; considerai-me como vosso filho e preservai-me de todo o pecado. Lanço-me nos vossos braços para que me acompanheis no caminho da virtude, e me assistais na hora da minha morte.

XX – Tende Compaixão

Agora que estais no céu cumulado de alegria, ó glorioso Patriarca, sobre um trono elevado, junto do vosso amantíssimo Jesus, que vos foi submisso na terra, tende compaixão de mim, obrigado a viver no meio de tantos inimigos, maus espíritos e más paixões, que me dão combates contínuos para me fazerem perder a graça de Deus. Ah! Pela felicidade que tivestes de gozar na terra, sem interrupção, da companhia de Jesus e Maria, alcançai-me a graça de passar o resto de minha vida sempre unido a Deus, resistindo os assaltos do inferno; alcançai-me a graça de morrer no amor de Jesus e Maria, para que um dia possa ir gozar convosco de sua companhia, no reino dos bem-aventurados.

Dai-me, ó São José, a graça de vencer

minhas paixões e ter horror ao pecado.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

21ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XXI – Jesus nos Convida

Em toda parte, onde se achar o corpo, aí se reunirão as águias (Mt 24,[28]) Por este corpo os Santos entendem comumente o de Jesus Cristo; e pelas águias entendem as almas desapegadas, que se elevam, como estas aves, acima das coisas da terra e voam para o céu, para onde tendem sem cessar por seus pensamentos e afetos, e onde tem a sua morada continua. Estas almas, mesmo neste mundo tem o seu paraíso, onde quer que encontrem o Santíssimo Sacramento, e parece que nunca se lhes sacia o desejo que sentem de ficar na sua presença. Disse São Jerônimo: Quando as águias percebem de longe a presa, logo se lançam para tomá-la. E nós com quanto maior ardor não devemos correr e voar para Jesus Sacramentado, como para o mais precioso alimento de nossas almas! Por isso, neste vale de lágrimas, os Santos sempre correram com avidez, como cervos sequiosos, a esta fonte celeste. O Padre Baltazar Álvarez, da Companhia de Jesus, qualquer que fosse a sua ocupação, muitas vezes volvia os olhos para o lugar onde se achava o Santíssimo Sacramento; Visitava-O com frequência, passando às vezes

noites inteiras na Sua presença. Chorava ao ver os palácios dos grandes cheios de gente fazendo corte a um homem, do qual esperam algum mísero bem, enquanto que ficam abandonadas as igrejas, onde reside, no meio de nós, como num trono de amor, o soberano Senhor do mundo, rico de bens imensos e eternos. E dizia que os religiosos são muito felizes porque, sem saírem de suas casas, podem Visitar quantas vezes quiserem, de dia e de noite, este augusto Senhor no Santíssimo Sacramento, o que não podem fazer as pessoas do século.

Amantíssimo Senhor meu, já que a vista das minhas manchas e ingratidões não Vos impede de convidar-me com tanta bondade a aproximar-me de Vós, não quero desanimar por causa das minhas misérias; a Vós venho, de Vós me aproximo. Vós me mudareis completamente em outro, banindo do meu coração todo amor que não é para Vós, todo desejo que não Vos é agradável, todo pensamento que não tende para Vós. Meu Jesus, meu amor, meu tesouro, meu tudo, só a Vós quero agradar. Só Vós mereceis todo o meu amor, a Vós só quero amar de todo o meu coração. Desapegai-me de tudo, Senhor, e ligai-me todo a Vós; mas ligai-me tão bem, que não possa mais me separar de Vós nem nesta nem na outra vida.

Meu dulcíssimo Jesus, não permitais que eu me separe de Vós.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

21ª Visita a Nossa Senhora

XXI – Oração de Guilherme de Paris I.

A Vós me volto, ó Mãe de Deus, como toda a Igreja Vos declara Mãe da Misericórdia. Poderá negar aos pecadores a vossa Intercessão, Vós cuja oração sempre agrada a Deus, e nunca recebe repula? São Bernardo com verdade disse, que não se fale mais de vossa Misericórdia, se encontrar alguém que Vos invocar na sua necessidade, e Vós lhe faltardes.

Vós também não me negueis a vossa piedade. Eu Vos prometo, se orardes por mim com maior bondade, que eu farei (declara-vos Mãe da Misericórdia); e me obtendes maiores bens do que eu não me atrevo de vos solicitar. Ó Mãe de Misericórdia, a vossa Bondade, que nunca abandonou ninguém, poderá Ela negar-me a sua assistência no perigo em que vejo e ser condenado?

Ó Maria, Eu Vos pertenço, Salva-me. [6]

XXI – Advogada Nossa

Dionísio cartusiano, designa a Santíssima Virgem de "Advogada de todos os pecadores que recorrem a ela", ó grande Mãe de Deus, já que o vosso oficio é defender as canas dos maiores criminosos que a vós recorrem, aqui estou aos vossos pés: a vós recorro e digo com São Tomas de Vila Nova: "Eu vos suplico, ó Advogada minha, fazei o vosso ofício", defendei a minha causa. É verdade

[6] O Maria, tuus sum ego, salvum me fac. – Sl 119(118),[94] Tuus sum ego, salvum me fac.

que eu me tenho tornado culpado para com Deus, ofendendo-O tanto depois de haver recebido dEle tantos favores e graças; mas o mal está feito; vós, porém, podeis salvar-me. Dizei simplesmente a vosso Deus que abraçais a minha defesa, e Ele me perdoará, e serei salvo.

Ó minha Mãe muito amada, a vós incumbe salvar-me.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

21ª Visita a São José

XXI – Oração de Santo Afonso Maria de Ligório

Meu santo Patriarca, agora que gozais no céu sobre um trono elevado junto do vosso amadíssimo Jesus, que vos foi submetido na terra, tende compaixão de mim, que vivo no meio de tantos inimigos, maus espíritos e más paixões, que me dão combates contínuos para me fazerem perder a graça de Deus. Ah! pela felicidade que tivestes, de gozar na terra, sem interrupção, da companhia de Jesus e Maria, alcançai-me a graça de passar o resto de minha vida sempre unido a Deus e de morrer depois no amor de Jesus e Maria, para que um dia possa ir gozar, convosco, da sua companhia, no reino dos bem-aventurados.

E Vós, ó meu amado Jesus, meu amantíssimo Redentor, quando poderei ir gozar-Vos e amar-Vos no paraíso face à face, seguro de não Vos poder mais perder? Enquanto viver, estarei exposto a tal perigo. Ah, meu Senhor e meu único Bem, pelos merecimentos de São José, que Vós amais e honrais tanto no céu; pelos merecimen-

tos de vossa querida Mãe; e mais ainda, pelos merecimentos de vossa vida e morte, pelas quais merecestes para mim todo o bem e toda a esperança: não permitais que em tempo algum eu me separe nesta terra de vosso amor, afim de que possa ir para a pátria do amor, a possuir-Vos e amar-Vos com todas as minhas forças e nunca mais em toda a eternidade afastar-me da vossa presença e do vosso amor.

XXI – Socorrei-nos!

Falando do valimento de São José em favor de seus devotos servos, São Bernardo diz estas notáveis palavras: "O que o distingue dos outros santos, é que ele pode proteger a todos que recorrem à sua intercessão, e ajudá-los em todas as necessidades". A certos santos foi concedido defender-nos em algumas circunstâncias; a São José foi dado o poder de nos socorrer em todas as nossas necessidades, e proteger todos os que se refugiam junto dele. Digamos-lhe, pois, muitas vezes:

São José, socorrei-nos em todas as nossas necessidades.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

22ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XXII – Verbo Encarnado

A Esposa dos sagrados Cânticos andava procurando o

seu Dileto, e não o encontrando, perguntava: Vistes acaso aquele que o meu coração amá? (Ct 3,[3]) Jesus não estava então nesta terra; mas agora, toda alma que ama a Jesus e O procura, está certa de O encontrar sempre no Santíssimo Sacramento. O bem-aventurado João de Ávila dizia que, entre todos os santuários, não se pode encontrar nem desejar nenhum mais amável do que uma igreja, onde repousa o Santíssimo Sacramento.

Ó amor infinito do meu Deus, digno de infinito amor! Como pudestes, Jesus meu, abater-Vos tanto? Para Vos entreterdes com os homens e Vos unirdes aos seus corações, humilhastes-Vos ao ponto de Vos ocultardes sob as espécies do pão. Ó Verbo Encarnado, o Vosso abatimento não teve limites, porque o Vosso amor também não os tem. Como poderei deixar de amar-Vos com toda a minha alma, quando sei o quanto fizestes para cativar o meu coração?

Amo-Vos ardentemente e por isso prefiro a Vossa vontade a todos os meus interesses e à minha própria satisfação. Toda a minha felicidade consiste em ser-Vos agradável, ó meu Jesus, meu Deus, meu tudo. Inflamai o meu coração num grande desejo de estar continuamente diante de Vós Sacramentado, de receber-Vos e de fazer-Vos sempre companhia. Eu seria um ingrato se não aceitasse tão doce e amável convite. Ah! Senhor, destruí em mim todo o afeto às criaturas. Vós quereis, ó meu Criador, ser o único objeto dos meus suspiros, de todos os meus afetos; pois bem, amo-Vos, ó bondade infinitamen-

te amável do meu Deus, e não desejo senão a Vós.

Não procuro a minha satisfação, mas a vossa; basta que eu Vos de gosto. Aceitai, ó Jesus, o desejo dum pecador, que quer amar-Vos. Ajudai-me com a Vossa graça; fazei que, de miserável escravo do inferno, eu me converta de hoje em diante em feliz escravo do Vosso amor.

Ó Jesus, meu supremo bem, eu Vos amo sobre todos os bens.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

22ª Visita a Nossa Senhora

XXII – Oração de Guilherme de Paris II.

Ó Mãe de Deus, a vossa benignidade nunca desprezar nenhum pecador, apesar de enorme (os seus pecados), quem a Vós se recomende. Não foi que talvez falsamente, ou em vão, a Igreja vos nomina a sua Advogada, e Refugio dos miseráveis? Nunca deixe que as minhas culpas possam deter-Vos de cumprir o grande oficio de piedade que Vós tendes, com a qual Vos torna Meio de paz a única Esperança, o Refúgio seguríssimo dos Miseráveis. Nunca aconteça que a Mãe de Deus, a qual deu a luz ao beneficio de todo o mundo a Fonte da Misericórdia, tenha negado pois a sua piedade a algum miserável que a Ela recorreu. O ofício vosso é de ser a pacificadora entre Deus e os homens. Vos mova então a vossa grande piedade que é extremamente maior que todos os meus pecados.

Minha querida Mãe, Vós tendes de me Salvar.

XXII – Mãe do Perdão

Ó Senhora minha e minha Mãe dulcíssima, eu sou um súdito rebelde de vosso divino Filho; contudo, arrependido, venho implorar a vossa misericórdia, a fim de me obterdes o perdão. Não me digais que não o podeis, porque São Bernardo vos chama dispensadora do perdão. Cumpre-vos socorrer também os que estão ameaçados, pois Santo Efrém vos chama "socorro dos que estão em perigo", ó Senhora minha, quem está mais em perigo do que eu? Perdi o meu Deus; é certo que fui condenado ao inferno; não sei se Deus já me perdoou, e ainda posso tornar a perdê-lO. Mas vós podeis obter-me todos os bens e de vós eu os espero: o perdão, a perseverança, o céu. Espero que, salvo pela vossa intercessão, ó Maria, eu seja no reino dos bem-aventurados, um dos que mais louvarão as vossas misericórdias.

As Misericórdias de Maria, cantarei eternamente,
cantarei eternamente, Amém, amém.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

22ª Visita a São José

XXII – Oração a São José

Aqui nós estamos em vossa gloriosa presença, doce protetor nosso São José, implorando vosso eficaz patrocínio.

Dirige, oh Grande Santo, uma olhada amorosa sobre nós, miseráveis filhos de Eva, e alcança-nos com a graça que vos pedimos, as Virtudes da humildade, pureza e

obediência, a honra de morrer assistidos por Jesus, por vossa Esposa e por vós, para o bendissermos e o louvarmos no céu eternamente. Amém.

XXII – Perseverança na Oração

"Seria coisa maravilhosa, diz Santa Teresa na sua autobiografia, contar as graças sem número que Deus me fez, os perigos, tanto espirituais como corporais, de que me livrou pela mediação deste glorioso santo. Quanto aos outros santos, parece que Deus lhes concedeu o poder de nos socorrer nalguma necessidade particular somente; a experiencia prova, ao contrário, que São José nos socorre em todas as necessidades, e apraz a Nosso Senhor testemunhar por este modo que, assim como ele quis ficar submetido na terra à autoridade deste grande Santo, faz igualmente no céu tudo que ele pede"

São José, pedi sempre para mim a perseverança em bem orar.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

23ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XXIII – Jesus Presente

Muitos cristãos suportam grandes fadigas e expõem-se a inúmeros perigos para Visitar os lugares da Terra Santa, onde o nosso amantíssimo Salvador nasceu, pade-

ceu e morreu. Nós, porém, não precisamos fazer uma viagem tão longa nem expor-nos a tantos perigos; o mesmo Senhor reside pessoalmente junto de nós, na igreja, a poucos passos de nossas casas. Julgam-se muitos felizes os peregrinos – diz São Paulino – por poderem trazer dos lugares santos um pouco de terra do presépio ou do sepulcro, onde foi sepultado Jesus; e nós, com que ardor não devemos Visitar o Santíssimo Sacramento, onde se acha o mesmo Jesus em pessoa, e isso sem fadigas nem perigos para nós?

Uma pessoa piedosa, a quem Deus concedera um grande amor ao Santíssimo Sacramento, exprimia numa carta, entre outros, estes pensamentos: “Reconheci, diz ela, que todo o bem que possuo, ao Santíssimo Sacramento o devo. Dei-me e consagrei-me inteiramente a Jesus Sacramentado. Vejo uma multidão imensa de graças que não são recebidas, porque não se recorre a este divino Sacramento. E, no entanto, vejo que Nosso Senhor tem grande desejo de distribuir as Suas graças neste Sacramento. Ó divino Mistério! Ó Hóstia sagrada! Onde manifesta Deus melhor o Seu poder? Esta hóstia encerra tudo o que Deus fez por nós. Não invejemos os bem-aventurados, porque temos aqui na terra o mesmo Senhor com mais maravilhas do Seu amor. Fazei que as pessoas com que tratais se consagrem sem reserva ao Santíssimo Sacramento. Eu falo assim porque este divino mistério transporta e extasia. Não posso deixar de falar dEle, pois merece tanto o nosso amor. Já não sei o que

fazer por Jesus Sacramentado” Assim termina a carta.

Ó Serafins, vós viveis abrasados de amor diante daquele que é vosso e meu Senhor; e, contudo, não é por vosso amor que este Rei do céu está sob as espécies da hóstia consagrada, mas por amor de mim. Deixai-me, pois, anjos amantíssimos, deixai-me arder e consumir do ardor que vos devora, para que vivamos juntamente abrasados nas mesmas chamas. Meu Jesus, fazei-me conhecer as grandezas do Vosso amor para com os homens, a fim de que, à vista de tão grande amor, aumente sem cessar em mim o desejo de Vos amar e agradar. Amo-Vos, Senhor amabilíssimo, e quero amar-Vos sempre, e amar-Vos somente para Vos agradar.

Meu Jesus, em Vós creio, em Vós espero,
a Vós amo, a Vós me dou.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

23ª Visita a Nossa Senhora

XXIII – Oração de Santo Agostinho

Lembrai-Vos o Piedosíssima Maria, que nunca se ouviu até hoje no mundo, que alguém tenha recorrido à vossa proteção, e por Vós foi abandonado. Disse também São Bernardo de Claraval: “*Procuramos a graça, a procuramos por Maria, porque Ela obtém quanto demanda, e a suas demandas não podem receber repulsa*.” Ó Mãe de Deus, Vós intercedeis por todos, intercedei também por mim, que sendo o mais pecador de que os outros, oh mais necessito da vossa Intercessão.

Sob a vossa proteção nos refugiamos, Santa Mãe de Deus.

XXIII – Mãe dos Órfãos

Ó Virgem amabilíssima, São Boaventura vos dá o nome de Mãe dos órfãos; e Santo Efrém, o de Asilo dos órfãos. Ai! Quem são esses pobres órfãos senão os pecadores, que perderam a Deus? A vós então recorro, ó Maria; perdi meu Pai, mas vós sois minha Mãe; a vós incumbe fazer que eu O torne a encontrar. Na minha extrema desventura, imploro o vosso socorro; socorrei-me. Deixar-me-eis na desolação? Não, responde Inocêncio III: “Quem jamais vos invocou, e não foi por vós atendido e socorrido? Quem jamais se perdeu, depois de ter a vós recorrido? Só se perde, quem a vós não recorre”. Assim, minha Rainha, se quereis a minha salvação, fazei que sempre vos invoque e em vós confie.

Ó Maria, minha Mãe santíssima,
enchei-me de confiança em vós.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

23ª Visita a São José

XXIII – Oração de São Francisco de Sales

Glorioso São José, concedei-nos vossa proteção paterna, nós vos suplicamos pelo Coração de Jesus Cristo. Vós, cujo poder se estende a todas as necessidades, sabendo tornar possíveis as coisas impossíveis, volvei vossos olhos de pai sobre os interesses de vossos filhos. Nas dificuldades e tristezas que nos afligem, recorremos a vós, com toda confiança. Dignai-vos tomar sob o vosso

poderoso amparo este negócio importante e difícil, causa de nossas preocupações. Fazei que o seu êxito sirva para a glória de Deus e bem de seus dedicados servos. Assim seja.

XXIII – Guia Seguro

Escutemos de novo Santa Teresa: “Conhecendo por longa experiência o admirável poder que São José goza junto de Deus, quisera eu persuadir todo mundo a honrá-lo com um culto particular. Notei sempre que progrediam na virtude pessoas que lhe tinham verdadeira devoção... Contento-me com pedir, por amor de Deus, àqueles que não quisessem crer, façam disto experiência” São José, padroeiro da vida interior, conduzi-me à perfeição que Deus quer de mim.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

24ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XXIV – Deus Escondido

Vós sois em verdade um Deus oculto (Is 45,[15]) Em nenhuma outra obra do amor divino se verificam tão bem estas palavras como no mistério adorável do Santíssimo Sacramento, em que o nosso Deus se conserva todo escondido. Encarnando-se, o Verbo eterno ocultou a Sua divindade, e apareceu na terra apenas como homem; mas, morando entre nós neste Sacramento, Jesus

esconde também a Sua humanidade e só deixa ver as aparências do pão para manifestar-nos a ternura do Seu amor para conosco. "Escondida está a Sua divindade – diz São Bernardo – escondida está a Sua humanidade; só as entranhas de Sua caridade se mostram sem véu" Ó meu amado Redentor, quando considero o excesso do Vosso amor aos homens, fico fora de mim e não sei mais o que dizer. Por amor deles, chegastes, neste Sacramento, a ocultar a Vossa majestade, obscurecer a Vossa glória, chegastes a consumir e abater a Vossa vida divina. E, enquanto estais nos altares, parece que não tendes outra ocupação senão amar os homens, e fazer brilhar o amor que lhes tendes. E eles que reconhecimento Vos testemunham, ó Filho augusto de Deus? Ó Jesus, ó amante, permita-me que assim Vos fale, ó amante muito apaixonado dos homens, – pois que preferis os seus interesses à Vossa própria honra – não sabíeis a que desprezo devia expor-vos esta invenção do vosso amor? Eu vejo, e Vós mesmo o vistes antes de mim, que a maior parte dos homens não Vos adora nem Vos quer reconhecer pelo que Sois neste Sacramento. Sei que, mais de uma vez, estes mesmos homens ousaram calcar aos pés as hóstias consagradas, atirá-las ao chão, à água e ao fogo. Vejo com surpresa que a maior parte daqueles que em Vós creem, em vez de repararem tantos ultrajes por suas homenagens, vem às igrejas para mais Vos agravar por suas irreverências, ou deixam-Vos só e abandonado sobre o altar, por vezes desprovido até de lâmpadas e dos ornamentos

necessários.

Oh! Se eu pudesse meu dulcíssimo Salvador, lavar com as minhas lágrimas e até com o meu sangue esses infelizes lugares em que o Vosso amor tem sido tão indignamente ultrajado nesse Sacramento! Mas, se não me é concedida esta felicidade, ao menos, Senhor, proponho Visitar-Vos muitas vezes para Vos adorar, como neste momento Vos adoro, em expiação dos desprezos que recebeis dos homens neste divino mistério.

Aceitai, ó Pai Eterno, esta fraca homenagem que a mais miserável das criaturas Vos rende hoje em reparação dos ultrajes feitos a Vosso Filho no Santíssimo Sacramento; aceitai-a em união com a honra infinita que Jesus Cristo Vos rendeu na cruz e todos os dias Vos rende sobre os altares. Ah! Se eu pudesse, ó meu Jesus, inspirar a todos os homens um ardentíssimo amor pelo Vosso adorável Sacramento.

Ó meu amável Jesus, fazei-Vos conhecer, fazei-Vos amar.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

24ª Visita a Nossa Senhora

XXIV – Oração ao Trono da Graça

Hb 4,[16] "*Aproximemo-nos, então, com segurança do trono da graça para conseguirmos misericórdia e alcançarmos graça, como ajuda oportuna*." Disse Santo Antonino, que este trono de graça é Maria, por meio do qual dispensa Deus todas as graças. Ó Rainha amabilíssima, Vós desejaste ajudar os pecadores; eis um grande peca-

do, que a Vós recorre; ajudai-me particularmente, e ajudai-me depressa; seja a glória da vossa Misericórdia, de salvardes quem merece mil Inferno. A vossa Intercessão é onipotente junto ao Filho; Vós podeis me fazer santo; faze-o por amor que portais por Jesus Cristo. Ó Maria, vos digo com São Bernardo de Claraval, Vós sois a minha máxima Confiança, Vós toda a razão da minha Esperança.

Ó Maria olhai para mim, e tende compaixão de mim.

XXIV – Oceano de Graças

Ó Senhora minha poderosíssima, nos temores que me inspira a minha salvação eterna, quanto me conforta a confiança, quando a vós recorro, e penso, ó minha Mãe, nos tesouros de graça e de ternura que estão em vós. Duma parte, São João Damasceno vos invoca “oceano de graças”; São Boaventura, “vasto reservatório onde se acham reunidas todas as graças”; Santo Efrém, “fonte de graça e de toda consolação”, e São Bernardo, “plenitude de todos os bens”; e doutra parte, vejo-vos tão inclinada a fazer bem, que, segundo São Boaventura, “vos ofendeis quando não vos pedimos graças”, ó riquíssima, sapientíssima e clementíssima Rainha, sei que conheceis melhor do que eu as necessidades de minha alma, e que o amor que me tendes é muito superior ao que vos consagro; sabeis qual a graça que hoje vos peço? Obtende-me a graça que sabeis ser a mais útil para a minha alma; rogai a Deus que se digne de ma conceder, e satisfeito fico.

Concedei-me, ó meu Deus,
as graças que Maria Vos implora para mim.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

24ª Visita a São José

Oração de São Luís Maria Grignion de Monfort

Ave, São José, homem justo, a Sabedoria está convosco, bendito é Jesus, o fruto de Maria, vossa fiel Esposa.

São José, digno pai e protetor de Jesus Cristo, rogai por nós, pecadores, e obtende-nos de Deus a divina Sabedoria, agora e na hora da nossa morte. Amém.

XXIV – Consolai-nos!

Suponhamos que o Senhor, vendo que estamos aflitos no meio das misérias desta vida, nos dirige a todos as palavras de Faraó a seu povo, na grande fome que assolava o Egito: "*Ite ad Joseph*" – Ide a José, se quereis ser consolados.

São José, consolador das almas aflitas,
a vós recorremos em todas as nossas aflições.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

25ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XXV – Obediente até à Morte

São Paulo louva a obediência de Jesus, dizendo que ele obedeceu a seu eterno Pai até à morte. Ele se fez obediente até à morte (Fl 2,[8]) Mas, neste Sacramento, vai mais longe: quis ser obediente não só ao Pai Eterno, mas ainda ao próprio homem, e isto não só até à morte, mas até ao fim do mundo. Ele, o Rei do céu, desce sobre o altar à voz do homem, e parece aí ficar exclusivamente para obedecer aos homens: Quanto a mim, diz ele, não resisto (Is 50,[5]) Ali está sem movimento próprio; deixa-se ficar onde O colocam, seja exposto na custódia, seja encerrado no cibório; deixa-se levar para onde O levam, às casas ou pelas ruas; deixa-se dar na comunhão a todos que O querem receber, ao justo como ao pecador. Enquanto vivia aqui na terra, diz São Lucas, Jesus obedecia a Maria Santíssima e a São José; mas, neste Sacramento, obedece a tantas criaturas, quantos sacerdotes há no mundo: "Quanto a mim não resisto" Permita-me que Vos fale, neste momento, ó Coração amantíssimo do meu Jesus, donde saíram todos os Sacramentos e, em particular, este Sacramento de amor. Eu quisera tributar-Vos tanta glória e honra quanto Vós tributais, em nossas igrejas, a Vosso Eterno Pai. Sei que, neste altar, me continuais a amar com o mesmo ardor com que na cruz destes a vida

por mim, no meio de horríveis tormentos. Iluminai, ó Coração divino, para que Vos conheçam, aqueles que Vos não conhecem. Pelos Vossos merecimentos livrai do purgatório ou ao menos aliviai as almas que lá padecem e são Vossas esposas eternas. Adoro-Vos, agradeço-Vos e amo-Vos com todas as almas que neste momento Vos amam na terra e no céu. Ó Coração puríssimo, purificai o meu coração de todo o apego às criaturas e encheio-o de Vosso amor. Ó Coração dulcíssimo, apossai-Vos de tal modo de meu coração, que ele seja todo Vosso e de ora em diante possa dizer: "Nada é capaz de separar-me do amor de Deus que é em Jesus Cristo" (Rm 8,[35])

Ó Coração santíssimo, gravai em meu coração as penas tão amargas que por mim sofrestes durante os anos de Vossa vida mortal, a fim de que eu chegue a desejar ou ao menos a suportar pacientemente, por amor de Vós, todas as penas desta vida. Ó Coração humílimo de Jesus, ensinai-me a Vossa humildade. Coração cheio de mansidão, comunicai-me a Vossa doçura. Tirai do meu coração tudo o que Vos não agrada; convertei-o inteiramente a Vós, para que não queira nem deseje senão o que Vós mesmo desejais. Fazei, numa palavra, que eu viva só para Vos amar e agradar.

Reconheço que muito Vos devo e sou obrigado; pouco seria se me sacrificasse e consumisse todo por Vós.

Ó Coração de Jesus, Vós sois o único Senhor do meu coração.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

25ª Visita a Nossa Senhora

XXV – Oração Maria nossa esperança

Ó minha Rainha queridíssima, nos disse Raimundo Jordano, que Vós sois o Tesouro de Deus, e a Tesoureira [7] de todas a misericórdia que Ele deseja a nós dispensar, Melhor, Vós mesma nos diz: Pr 8,[21] “*Para levar o bem aos que me amam, e encher os seus tesouros.*” Vós enriqueceis de graças todos aqueles que Vos ama. Minha querida Mãe, eu sou um pobre pecador, mas sabeis que vos amo muito; depois de Deus, eu não amo outro objeto mais do que Vós, porque sois digna. Tende piedade de mim, não me abandoneis; socorre-me na vida e na morte, para que eu possa vir um dia a estar aos vossos pés no Paraíso.

Ó Maria, em Vós estar a minha esperança.

XXV – Arca de Salvação

São Bernardo diz que Maria é a arca celeste que nos salvará certamente do naufrágio da condenação eterna, se nela nos refugiarmos a tempo. A arca, que salvou Noé do naufrágio universal, era uma figura de Maria; mas, diz Hesiquio, Maria é uma arca mais vasta, mais poderosa, mais benéfica. A arca de Noé não recebeu e não salvou senão um pequeno número de homens e de animais; mas a nossa Libertadora recebe todos os que buscam abrigo sob o seu manto e a todos salvará seguramente.

[7] “*Thesaurus Dei et thesauraria gratiarum.*”

Como seriamos infelizes se não tivéssemos Maria! E contudo, quantos ainda se perdem, ó minha Rainha! E por que? Ah! Porque não recorrem a vós. Quem jamais se perderia, se a vós recorresse?

Fazei, ó Maria, que todos a vós recorramos sempre.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

25ª Visita a São José

XXV – Oração a São José pela Igreja

São José, Patrono da Igreja, Vós que, ao lado do Verbo encarnado, trabalhastes cada dia para ganhar o pão, tirando dele a força de viver e trabalhar; Vós que irradiais o exemplo de vossa pessoa, humilde diante dos homens, mas grandiosa diante de Deus: olhai a imensa família que é confiada a Vós. Abençoai a Igreja, sustentando-a sempre no caminho da fidelidade evangélica; protegei os trabalhadores em sua dura vida diária, defendendo-os do desânimo, da revolta negativa e da tentação do hedonismo; intercedei pelos pobres, que continuam na terra a pobreza de Cristo, suscitando para eles as contínuas providências dos irmãos mais dotados; e guardai a paz no mundo, aquela paz que é a única capaz de garantir o desenvolvimento dos povos e a plena realização das esperanças humanas, para o bem da humanidade, para a missão da Igreja e para a glória da Santíssima Trindade.

XXV – Quero ser seu Devoto

Santa Teresa não entendia como uma pessoa possa ter devoção à Rainha dos anjos, sem tê-la, e mui particular,

a seu casto esposo São José, que foi tão dedicado na terra ao serviço de Maria e de seu filho Jesus. Recorramos pois a Santa Teresa, para que nos alcance devoção à bem-aventurada Virgem e a São José.

São José, por amor de vossa serva querida, Santa Teresa, dai-nos crescer sempre em devoção para convosco.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

26ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XXVI – Amor Esquecido

Exulta e louva o Senhor, ó Casa de Sião, porque o Grande, o Santo de Israel está no meio de ti (Is 12,6)

Meu Deus, que alegria, que esperanças, que afetos não deveríamos conceber nós homens, ao considerar que no meio de nossa pátria, em nossas igrejas, perto de nossas casas, habita e vive, no Santíssimo Sacramento do altar, o Santo dos santos, o verdadeiro Deus, aquele cuja presença faz a felicidade dos bem-aventurados no céu, aquele que é o amor mesmo! "Este Sacramento, – diz São Bernardo, – não é somente um Sacramento de amor, mas é o amor mesmo"; é esse Deus que, pelo amor imenso que tem às criaturas, é chamado, e com efeito é, o amor em essência: Deus é amor.

Mas ouço que Vos queixais, ó Jesus Sacramentado,

que viestes à terra para ser nosso hóspede e nos cumular de bens, e não fostes acolhido por nós: “Eu estava entre vós e não me recebestes” (Mt 25,[43]) Ai! É verdade, Senhor, tendes razão: eu mesmo sou um desses ingratos que Vos hão deixado só, que não Vos tem Visitado. Castigai-me como quiserdes, mas não me apliqueis a pena que mereço, isto é, a de ser privado da Vossa presença, pois eu quero emendar-me e reparar a minha criminosa indiferença; quero, para o futuro, não só Visitar-Vos com frequência, mas também entreter-me conVosco tanto quanto possa. Misericordiosíssimo Salvador, fazei que eu Vos seja fiel e que com o meu exemplo excite os outros a Vos fazerem companhia no Santíssimo Sacramento. Ouço o Eterno Pai que nos diz: “Eis aqui o meu Filho muito amado, em quem pus todas as minhas complacências” (Mt 3,[17])

Oh! Um Deus acha em Vós, ó Jesus, todas as suas complacências, e eu, vermezinho desprezível, não acharei a minha felicidade em estar conVosco neste vale de lágrimas!? Ó fogo consumidor, destruí em mim todo o apego às coisas criadas, porque só elas podem tornar-me infiel e afastar-me de Vós. Vós o podeis, se quiserdes: “Senhor, se quiserdes, podeis curar-me” (Mt 8,[2])

Já me tendes feito tantos favores, acrescentais mais este: bani do meu coração os afetos que não tendem para Vós. Aqui me tendes, eu me entrego inteiramente a Vós; o restante de minha vida, consagro-o hoje todo ao amor do Santíssimo Sacramento. E Vós, ó Jesus Sacramenta-

do, sede o meu amor durante a vida e na hora da morte, nessa hora em que haveis de ser o meu viático e o meu guia para o reino da Vossa eterna felicidade. Assim o espero, assim seja. Amém.

Ó meu Jesus, quando verei a beleza da Vossa face?

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

26ª Visita a Nossa Senhora

XXVI – Oração de Santo Afonso Maria de Ligório

Ó Maria, vos digo com São Bernardo: Vós sois Rainha da Misericórdia, e quem são os súditos da Misericórdia, senão os miseráveis? Vós sois a Rainha da Misericórdia, e eu o mais miserável dos pecadores, e máximo súdito. Reina sobre nós. Ó Rainha da Misericórdia. Já que sois a Rainha da Misericórdia, e eu sou o pecador mais miserável de todos; então eu sou o maior de todos os vossos súditos, Vós deveis cuida mais de mim do que de todos os outros. Eia pois Advogada nossa, os vossos olhos misericordiosos a nos volvei. [8] Ó minha Rainha e Advogada, olhai para mim, e tende piedade de mim.

Ó Maria meu refugio, intercede a Jesus por mim.

XXVI – Nossa Paz Segura

Em vós, ó Maria, nossa Mãe santíssima encontramos remédio para todos os nossos males: em vós, o amparo de nossa fraqueza, como diz São Germano; em vós, a

[8] “*Eja ergo, Advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte*.”

porta para sairmos da escravidão do pecado, segundo São Boaventura; em vós, a nossa paz segura, conforme o mesmo Santo, que vos proclama doce repouso dos mortais; em vós, a consolação nas misérias de nossa vida, segundo São Lourenço Justiniano. Em vós, finalmente, encontramos a graça de Deus e Deus mesmo, pois São Boaventura vos chama trono da graça divina, e São Próculo: "A ponte por onde Deus desce para os homens, ponte salutar pela qual Deus, separado de nós por causa de nossos pecados, toma a vir com a sua graça habitar em nossas almas"

Ó Maria, sois a minha fortaleza, o meu livramento,
a minha paz e a minha salvação.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

26ª Visita a São José

XXVI – Oração pela pureza

São José, castíssimo esposo da Mãe de Deus e guarda fiel da sua virgindade, obtende-me por Maria, a pureza do corpo e da alma e a vitória em todas as tentações e dificuldades. Recomendo-vos também os esposos cristãos, para que, unidos com sincero amor e fortalecidos pela graça, se amparem, mutuamente, nos sofrimentos e tribulações da vida. Amém.

Rogai por nós, São José, esposo da Mãe de Deus.
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

XXVI – Nosso Protetor

Ó grande Protetor, São José, não vos indigneis de receber sob vossa proteção o pecador mais ingrato que vive no mundo. Concedei-me esta graça; eu vo-la suplico, pelo amor de Maria, vossa Augusta esposa, pelo amor de vossa serva querida, Santa Teresa, que tanto trabalhou neste mundo para dilatar a vossa glória. Fazei que eu morra, como vós, nos braços de Jesus e Maria.

São José, assisti-me na minha agonia.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

27ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XXVII – Amor Incompreendido

A Santa Igreja, no Ofício do Santíssimo Sacramento, canta estas belas palavras: “Nenhuma nação, por maior que seja, tem os seus deuses tão perto de si como o nosso Deus está perto de nós” (Dt 4,7) Quando os pagãos ouviam falar das obras de amor do nosso Deus, exclamavam: Oh! Como é bom o Deus dos cristãos! E com efeito, percorrei a história e vereis que, embora os pagãos inventassem divindades à medida de seus desejos, nunca chegaram a imaginar um Deus tão cheio de amor pelos homens como o nosso verdadeiro Deus.

Para testemunhar o Seu amor aos que O adoram, e

enriquecê-los com Suas graças, dignou-se este Deus tão bom fazer-Se o nosso companheiro perpétuo e permanecer conosco dia e noite sobre os nossos altares, como se não pudesse, nem por um instante, separar-Se de nós. Tal é o monumento que Ele nos deixou de Suas maravilhas (Sl 110,[4]).

Assim, pois, ó dulcíssimo Jesus meu, quisestes operar o maior dos Vossos milagres, a fim de satisfazerdes o excessivo desejo que tínheis de habitar sempre no meio de nós. E por que os homens, sabendo disto, fogem de Vossa presença? Como podem viver tanto tempo longe de Vós, ou Visitar-Vos tão raras vezes? Como lhes parece um século o quarto de hora que passam na Vossa presença! Tão profundo é o tédio que ali sentem! Ó paciência do meu Jesus, como sois grande! Ah! Compreendo-Vos, Senhor; Vossa paciência é grande, porque o Vosso amor aos homens não tem limites; sim, esse amor é que Vos obriga a permanecer constantemente no meio desses ingratos.

Ó Deus infinito em Vosso amor, como o sois em todas as Vossas perfeições, fazei que no futuro eu não pertença mais ao número desses ingratos, como no passado! Concedei-me um amor proporcionado ao que Vos devo e ao que Vós mereceis. Houve um tempo em que eu também sentia tédio na Vossa presença, porque não Vos amava, ou Vos amava muito pouco; mas se com o auxílio da Vossa graça, chegar a amar-Vos muito, oh! Então farei consistir toda a minha felicidade em passar dias e

noites inteiras ao pé dos Vossos altares, ó Pai Eterno, ofereço-Vos o Vosso divino Filho, recebei-O por mim; e por Seus merecimentos dai-me um amor tão ardente e tão terno ao Santíssimo Sacramento, que, sempre voltado para uma igreja onde Ele resida, eu não cesse de pensar nEle e de suspirar pelo momento em que possa ir gozar de Sua presença.

Meu Deus, por amor de Jesus,
dai-me grande amor ao Santíssimo Sacramento.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

27ª Visita a Nossa Senhora

XXVII – Oração de Santo Afonso Maria de Ligório

Minha Senhora, Vós disseste a Santa Brigida: “Tanto quanto o homem pecar, se de coração verdadeiramente emendar-se e voltar-se para mim, estou constantemente pronta para recebê-los e restabelecer (à amizade de Deus); nem olho quanto pecou, mas com quanta vontade vem. Pois Ela não rejeita mas unge e cura as feridas, porque é chamada, e verdadeiramente é Mãe da misericórdia.” Se assim, ó Maria, Vós não despreza nenhum pecador que a Vós retorna com vontade de emendar-se, Vós podeis e quereis curá-lo; eis a Vós recorro, Ó Medica Celeste, para curar tantas feridas da minha alma. O vosso Filho nada Vos nega, intercede que me perdoe, e me conceda o seu santo Amor.

Ó Maria minha Esperança, de Vós espero todo bem.

XXVII – Nossa Proteção

Maria é aquela torre de Davi, de que fala o Espírito Santo nos sagrados Cânticos: “Ao redor dela se elevam fortalezas; ali se veem suspensos mil escudos e todas as armas dos valentes” (Ct 4,[4]) Vós sois portanto, ó Virgem Santíssima – como diz Santo Inácio Mártir – um escudo inexpugnável para aqueles que andam empenhados no combate. Ah! Como são numerosos os assaltos dos meus inimigos para me privarem da graça de Deus e da vossa proteção, ó Senhora minha amabilíssima! Mas vós sois a minha força; não vos dedignais de combater por aqueles que em vós põem a sua confiança, e por isso Santo Efrém diz que “sois a salvaguarda dos que em vós confiam”. Defendei-me, pois, e combatei por mim, que em vós deposito toda a minha confiança e toda a minha esperança.

Maria, o vosso nome é a minha defesa.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

27ª Visita a São José

XXVII – Oração a São José

São José, varão feliz, que tivestes a dita de ver e ouvir o próprio Deus, a quem muitos reis quiseram ver e não viram, ouvir e não ouviram; e não só ver e ouvir, mas ainda trazê-lo em vossos braços, beijá-lo, vesti-lo e guardá-lo!

Rogai por nós, bem-aventurado São José.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Ó Deus, que nos concedestes o sacerdócio real, nós Vos pedimos que, assim como São José mereceu cuidar e trazer em seus braços com carinho o vosso Filho unigênito, nascido da Virgem Maria, façais que nós Vos sirvamos com coração limpo e boas obras, de modo que hoje recebamos dignamente o sacrossanto Corpo e Sangue do vosso Filho, e na vida futura mereçamos alcançar o prêmio eterno. Amém.

XXVII – Sois nossa Confiança

Pela graça de Deus, agora não há no mundo nenhum cristão que não tenha devoção a São José; mas, entre todos os outros, certamente recebem dele mais graças, os que o invocam mais frequentemente e com mais confiança.

São José, fazei que eu vos invoque sempre cheio de confiança.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

28ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XXVIII – Nele todos os Bens

Se Deus nos deu o Seu próprio Filho – diz São Paulo – que bem poderia ainda recusar-nos? Com ele não nos deu todos os bens? (Rm 8,[32]) Sabemos, além disso, que o Pai Eterno pôs nas mãos de Jesus Cristo tudo quanto ele

possui (Jo 13,[2]) Agradeçamos, pois, sem cessar, a bondade, a misericórdia, a liberalidade do nosso Deus amantíssimo, que nos quis enriquecer de todo o bem e de toda graça (Cor 1,[5]), dando-nos Jesus no Sacramento do altar.

Assim, pois, ó Salvador do mundo, ó Verbo Encarnado, posso estar certo que sois meu, e todo meu, se o quiser; mas posso eu dizer igualmente que sou todo Vosso como o quereis? Ah! Senhor, não permitais que eu leve a ingratidão ao ponto de recusar entregar-me a Vós! Que eu não dê ao mundo semelhante espetáculo! Se o fiz no passado, que ao menos não o faça para o futuro. Consagro-me, hoje, inteiramente a Vós. Consagro-Vos para o tempo e para a eternidade, a minha vida, a minha vontade, os meus pensamentos, as minhas ações, os meus sofrimentos. Eis-me aqui para Vós; como uma vítima, que Vos é consagrada, separo-me das criaturas e ofereço-me inteiramente a Vós; consumi-me com as chamas do divino amor. Não quero mais que as criaturas tenham parte alguma no meu coração. Vendo as provas de amor que me prodigalizastes, quando eu ainda não Vos amava, tenho a firme confiança de que me aceitareis, agora que Vos amo, e que por amor me dou a Vós.

Pai Eterno, ofereço-Vos hoje todas as virtudes, todos os atos, todos os afetos do Coração do Vosso amado Jesus. Aceitai-os por mim e por seus merecimentos, que todos são meus, pois que mos deu, concedei-me as graças que Jesus Vos pedir por mim. Ofereço-Vos esses merecimentos para Vos agradecer tantas misericórdias que

me haveis feito; ofereço-os para satisfazer à Vossa justiça pelos meus pecados; e por esses merecimentos, enfim, espero de Vós todas as graças, o perdão, a perseverança, o paraíso, e sobretudo o dom supremo do Vosso santo amor. Bem sei que sou eu que ponho obstáculos aos Vossos favores, mas dignai-Vos remediar também a isso.

Eu vo-lo rogo em nome de Jesus Cristo que prometeu: "Se pedirdes alguma coisa a meu Pai em meu nome, ele vo-la dará" (Jo 16,[23]) Não podeis, pois, rejeitar a minha súplica. Senhor, outra coisa não quero senão amar-Vos, dar-me inteiramente a Vós, e não ser mais ingrato como tenho sido até aqui.

Volvei um olhar para mim, Senhor, e ouvi-me; fazei que neste dia me apegue a Vós de tal maneira, que não cesse mais de Vos amar. Amo-Vos, ó meu Deus; amo-Vos, ó bondade infinita; amo-Vos, meu amor, meu paraíso, minha felicidade, minha vida, meu tudo.

Meu Jesus, meu tudo, quereis que eu seja Vosso,
eu quero, também que sejais meu.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

28ª Visita a Nossa Senhora

XXVIII – Oração de Santo Afonso Maria de Ligório

Ó Maria, quanto eu amo este belo nome, com que vos chamam os vosso amates: Mãe Amável. [9] Sim, como Vós minha Senhora sois tão amável. A vossa Beleza e

[9] *Mater Amabilis.*

Bondade apaixonou por Vós o mesmo vosso Deus; Sl 44,12 "*que o rei se apaixone por tua beleza*." [10] Ele é que vos disse: Ct 4,1 "*Como és bela, minha amada, como és bela!*" [11] E em outro lugar: Ct 4,7 "*És toda bela, minha amada, e não tens um só defeito!*" [12] Se assim Vós sois tão amada por Deus, é necessário que eu misero pecador, tão beneficiado por Vós, também Vos ame. Eu vos amo ó minha Rainha Amabilíssima, e desejo ser um dos maiores de vosso amantes. Aceitai, Ó Senhora, este meu desejo, e Vós impetrai-me de Deus este Amor que Vos peço; já que tanto agrada a Deus o Amor que a Vós é portado.

Ó minha amabilíssima Mãe, fazei que eu vos ame muito.

XXVIII – Porto dos Aflitos

Que alívio eu sinto nas minhas penas, que consolação nas minhas tribulações que força nas tentações, quando penso em vós, e vos chamo em meu auxílio ó Maria, minha Mãe dulcíssima e santíssima! Ah! Grandes Santos, quanta razão tendes de exaltar esta Augusta Senhora minha, chamando-lhe com Santo Efrém: "o porto dos aflitos"; com São Boaventura: "a reparação de nossas desgraças e a consolação dos miseráveis"; com São Germano: "o fim das nossas lágrimas", ó Maria, consolai-me; vejo que estou cheio de iniquidades, cercado de inimi-

[10] Sl 45,11 *Concupivit rex speciem tuam*.

[11] Ct 4,1 *Quam pulchra es, amica mea, quam pulchra es!*

[12] Ct 4,7 *Tota pulchra es..., et macula non est in te*.

gos, pobre de virtudes, frio no amor para com Deus. Consolai-me, consolai-me, mas a consolação que desejo é começar uma vida nova, uma vida verdadeiramente agradável a vosso Filho e a vós.

Ó Maria, tu podes tornar-me um santo;
Eu espero por esta graça de ti!

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

28ª Visita a São José

XXVIII – Oração a São José

Ó glorioso São José, Pai e protetor das virgens, guarda fiel a quem Deus confiou Jesus, a própria inocência, e Maria, Virgem das virgens! Em nome de Jesus e de Maria, este duplo tesouro que vos foi tão caro, vos suplico que me conserveis livre de toda a impureza, para que, com alma pura e corpo casto, sirva sempre, fielmente, a Jesus e a Maria. Amém.

XXVIII – A Vós Recorremos

Se um pecador tivesse desejado alcançar de Jesus o perdão de suas faltas, quando Ele vivia na casa de São José, poderia encontrar um meio mais seguro de ser atendido que a intercessão deste santo? Se, pois, queremos ser reconciliados com Deus, recorramos a São José que, agora no céu, é ainda mais amado de Jesus Cristo do que quando estava na terra.

São José, rogai sempre a Jesus me perdoe os meus pecados.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

29ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XXIX – Jesus à nossa Porta

"Eu estou à porta e bato (Ap 3,[20]) Ó Pastor amantíssimo, não contente com Vos sacrificardes sobre o altar da cruz por amor de Vossas ovelhas, quisestes ainda ficar nas igrejas, oculto sob os véus da Eucaristia, a fim de estardes mais perto de nós e poderdes bater sempre à porta de nossos corações e obterdes entrada. Ah! Soubesse eu gozar da Vossa presença, como o sabia vossa santa Esposa, que vos dizia nos Cânticos: "Assentada estou à sombra daquele por quem tanto havia suspirado" (Ct 2,[3]) Ah! Se eu Vos amasse, se Vos amasse verdadeiramente, ó amabilíssimo Jesus Sacramentado, então sim todo o meu desejo seria ficar dia e noite, sem cessar, ao pé dum cibório; e aí, bem perto de Vós e imóvel na presença de Vossa majestade velada sob as espécies sagradas, eu também gozaria dessas delícias celestes e dessa felicidade inefável que gozam as almas inflamadas de amor para conVosco! Atraí-me, eu vo-lo rogo, atraí-me pelo odor de Vossas perfeições e pelo amor imenso que manifestais neste Sacramento. Atraí-me; em Vosso seguimento corremos ao odor dos vossos perfumes (Ct 1,[3]).

Sim, Salvador meu, abandonarei todas as criaturas e todos os prazeres da terra, para correr ao Sacramento que

Vos encerra. Os Vossos filhos serão como oliveiras novas em tomo da vossa mesa (Sl 127,[3]).

Oh! Que frutos de virtudes não dão a Deus essas almas felizes, que, semelhantes a plantas tenras, circundam os vossos amados tabernáculos! Mas eu, ó meu Jesus, tenho vergonha de aparecer diante de Vós, tão despido e vazio de virtudes.

Ordenastes que ninguém se aproxime do altar, com intenção de Vos honrar, sem Vos fazer alguma oferta: "Não aparecerás em minha presença com as mãos vazias" (Ex 23,[15]) Que devo então fazer? Deixar de Visitar-Vos? Oh, não; isso Vos desagradaria. Virei, pois, pobre como sou, e Vós mesmo, Senhor, me fornecereis os dons que quereis receber de mim. Porquanto, eu bem sei que permaneceis neste Sacramento não só para recompensar os Vossos amigos, mas ainda para repartir com os pobres os Vossos bens. Começai, pois, desde hoje. Adoro-Vos, Rei do meu coração e verdadeiro amante das almas, Pastor ternίssimo para com as Vossas ovelhas; eu hoje me aproximo desse trono do Vosso amor, e, não tendo outra coisa que Vos oferecer, apresento-Vos o meu miserável coração, a fim de que seja consagrado inteiramente a Vos amar e fazer a Vossa vontade. Com este coração eu posso Vos amar; com este coração eu quero Vos amar, quanto me for possível. Atrai-o, portanto, para Vós, uni-o tão estreitamente à Vossa vontade, que de hoje em diante eu possa dizer com o Vosso caro discípulo que estou preso pelos laços do Vosso amor: "Eu, Paulo, cativo

de Jesus Cristo" (Ef 3,[1]) Uni-me todo a Vós, Senhor, e fazei que eu me esqueça de mim mesmo, para que chegue um dia a perder tudo e a mim mesmo, para Vos achar a Vós só, amando-Vos sem fim. Amo-Vos Senhor meu Sacramentado; a Vós me apego, a Vós me uno; fazei que Vos encontre e Vos ame, e não Vos separeis mais.

Ó meu Jesus, Vós só me bastais.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

29ª Visita a Nossa Senhora

XXIX – Oração de Santo Afonso Maria de Ligório

Ó minha Rainha Vós sois chamada por Dionísio Cartusiano. "Advogada de todos iníquos que em Vós se refugiam". Já que Vós tendes este ofício de defender todo só pecadores, que a Vós recorrem; eis hoje a Vós recorre ó grande Mãe de Deus, e vos digo com Santo Tomás de Vilanova: "Eia pois, Advogada nossa, conclui teu ofício." Vinde, fazei o vosso ofício, empreendei a minha defesa. É verdade, que eu tenho sido muito culpado perante vosso Filho, mas o mal já foi feito; Vós podeis me ajudar. Basta que digas a Jesus, que Vós me defendeis, e Ele me perdoará, e me salvará.

Minha querida Mãe Salvai-me.

XXIX – Estrada do Salvador

São Bernardo diz que Maria é a estrada real do Salvador, estrada segura para achar o Salvador e a salvação; e acrescenta que ela é o carro que conduz nossas almas a

Deus. Sendo assim, ó Augusta Rainha, não espereis que eu chegue a Deus, se não me levardes nos vossos braços. Levai-me, sim, levai-me; e, se eu resistir, levai-me a força; usai do vosso poder, e pelos doces atrativos da vossa caridade sujeitai a minha alma, obrigai a minha vontade rebelde a renunciar às criaturas, e a buscar só a Deus e a Sua santa vontade. Mostrai à corte celeste a extensão do vosso poder. À multidão de vossos prodígios ajuntai um novo portento da vossa misericórdia, unindo estreitamente a Deus uma alma que andava completamente separada dEle.

Ó Maria, podeis fazer que eu seja santo;
de vós espero esta graça.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

29ª Visita a São José

XXIX – Oração a São José pelo trabalho

Ó glorioso S. José, modelo de todos os que se consagram ao trabalho! Alcançai-me a graça de trabalhar com espírito de penitência, em expiação dos meus pecados; de trabalhar com consciência, pondo o cumprimento do meu dever acima das minhas naturais inclinações; de trabalhar com agradecimento e alegria, olhando como uma honra o poder de desenvolver por meio do trabalho os dons recebidos por Deus. Alcançai-me a graça de trabalhar com ordem, constância, intensidade e presença de Deus, sem jamais retroceder ante as dificuldades; de trabalhar, acima de tudo, com pureza de intenção e desapego de mim mesmo, tendo sempre diante dos meus olhos

todas as almas e as contas que prestarei a Deus do tempo perdido, das habilidades inutilizadas, do bem omitido e das estéreis vaidades em meus trabalhos, tão contrárias à obra de Deus. Tudo por Jesus, tudo por Maria, tudo à vossa imitação, ó Patriarca São José! Este será o meu lema na vida a na morte. Amém.

XXIX – Fazei-nos amar a Jesus

Peçamos a São José o amor a Jesus Cristo, porque, seguro estou de que a graça mais singular que São José granjeia para seus devotos servos, é um terno amor para com o Verbo Encarnado; este privilégio foi-lhe concedido em recompensa do extremo afeto com que amou a Jesus neste mundo.

São José, fazei que eu ame a Jesus como
Ele quer ser amado de mim.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

30ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XXX – Invenção do Amor

“Por que me ocultais a vossa face? (Jó 13,[24]) Era para Jó motivo de temor o ver que Deus lhe ocultava o Seu rosto; mas o ocultar Jesus a Sua majestade sob os véus eucarísticos, não é para nós motivo de receio, e sim um motivo de confiança e amor; porque, como observa No-

varino, é exatamente para aumentar a nossa confiança e melhor nos manifestar o Seu amor, que o nosso Deus se oculta sob as espécies do pão. Porquanto, se este Rei do céu deixasse brilhar em nossos altares os esplendores da Sua glória, quem ousaria, chegar-se a Ele e manifestar-lhe com toda a confiança os seus afetos e desejos?

Ó meu Jesus, que invenção cheia de amor a do Santíssimo Sacramento, onde Vos ocultais sob a aparência do pão, para estardes ao alcance de todos os que querem, aqui na terra, Vos achar e amar! Muita razão tinha o profeta de exortar os homens a levantarem a voz e a publicarem por todo o mundo até onde chegaram as invenções do amor do nosso Deus para conosco: "Fazei conhecer aos povos as suas invenções" (Is 12,[4]) Ó Coração amantíssimo do meu Jesus, digno de possuir os corações de todas as criaturas; Coração sempre repleto de chamas do mais puro amor, ó fogo abrasador, consumi-me inteiramente e dai-me uma vida nova, toda de amor e de graça! Uni-me de tal maneira a Vós que nunca mais de Vós me separe, ó Coração aberto para ser o refúgio das almas, recebei-me. Ó Coração, dilacerado na cruz pelos pecados do mundo, dai-me verdadeira dor de meus pecados. Sei que, neste divino Sacramento, conservais os mesmos sentimentos de amor que tínheis ao morrer por mim no Calvário; é, pois, certo que desejais ardentemente unir-me todo a Vós; será então possível que eu ainda resista e não me deixe vencer pelo Vosso amor? Ah! Pelos Vossos méritos Vos peço: ó meu amado Jesus, feri-me, ligai-

me, prendei-me estreitamente ao Vosso Coração.

Com o auxílio da Vossa graça tomo hoje a resolução de Vos contentar em tudo daqui em diante, de calcar aos pés o respeito humano, inclinações, repugnâncias, caprichos, interesses, e enfim tudo o que possa impedir-me de Vos contentar plenamente. Fazei, Senhor, que eu seja fiel à minha resolução e que de hoje em diante todas as minhas ações, todos os meus pensamentos e afetos, sejam inteiramente conformes à Vossa vontade, ó amor divino, bani do meu coração qualquer outro amor. Ó Maria, minha esperança, tudo podeis junto de Deus: obtende-me a graça de ser até à morte um servo fiel do puro amor de Jesus. Amém, assim seja. Assim o espero no tempo e na eternidade.

Quem me separará do amor de Jesus Cristo?

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

30ª Visita a Nossa Senhora

XXX – Oração de Santo Afonso Maria de Ligório

Ó Amabilíssima Senhora, Vós sois, como nos disse São Boaventura: Mãe dos órfãos. [13] Os órfãos são os miseráveis pecadores, que perderam Deus o Pai. A Vós portanto recorro, ó Mãe de Misericórdia; eu perdi o Pai, perdendo a sua Graça com os meus pecados; mas em toda a minha desgraça Vós sois a minha Mãe, Vós me havereis de ajudar. Inocêncio III me dá coragem para eu dizer: “Quem a chamou, e não foi ouvido por Ela?” Que

[13] *Mater Orphanorum.*

mais está perdido, que a Vós recorreu? Só se perde que a Vós não recorre. A Vós então recorro ó minha Mãe, tende piedade de mim, ajuda-me, não me abandoneis.

Ó Mãe de Deus dai-me confiança em Vós.

XXX – Mãe Compassiva

Afirma São Bernardo que o amor de Maria para conosco não pode ser maior nem mais poderoso; de sorte que Ela é rica de ternura para se compadecer de nossas penas, e de poder para as aliviar. Ele diz: “A poderosa e compassiva caridade da Mãe de Deus distingue-se ao mesmo tempo pela ternura da sua compaixão e eficácia da sua proteção; nela estas duas coisas são igualmente imensas” É pois, verdade, ó Rainha puríssima, que sois tão rica em poder como em bondade: a todos podeis e desejais salvar. Hoje, portanto, e todos os dias de minha vida, vos invocarei com o piedoso Luís Blósio: “Augusta Senhora, protegei-me nos combates, fortificai-me nos desfalecimentos” Sim, ó Maria, na grande luta que sustento contra o inferno, socorrei-me sempre; e quando virdes que eu estou a ponto de sucumbir, dai-vos pressa em estender-me a vossa mão, e sustentai-me fortemente, ó Deus! Quantas tentações tenho ainda a vencer até à morte! Mas vós, minha esperança, meu refúgio, minha fortaleza, ó Maria, não permitais que eu perca jamais a graça de Deus. Estou resolvido a recorrer sempre e prontamente a vós em todas as tentações, dizendo:

Socorrei-me, ó Maria! Ó Maria, socorrei-me!

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

30ª Visita a São José

XXX – Oração para obter uma boa morte

Meu Pai Criador, peço-Vos a mais importante de todas as Vossas graças: a perseverança final e uma morte santa. Por muito que tenha abusado da vida que me destes, fazei-me vivê-la desde agora e terminá-la no Vosso Santo Amor.

Que eu morra como os santos Patriarcas, deixando sem tristeza este vale de lágrimas, para ir gozar do descanso eterno na minha verdadeira pátria.

Que eu morra como o glorioso São José, acompanhado de Jesus e de Maria, pronunciando esses nomes por toda a eternidade.

Que eu morra como a Virgem Imaculada, na caridade mais pura e com o desejo de unir-me ao Único objeto de meus amores.

Que eu morra como Jesus na Cruz, plenamente identificado com a Vontade do Pai, feito holocausto por amor.

Jesus, morto por mim, concedei-me a graça de morrer num ato de perfeita caridade para convosco. Santa Maria, Mãe de Deus rogai por mim agora e na hora de minha morte. São José, meu pai e senhor, alcançai-me que eu morra com a morte dos justos.

XXX – Lágrimas da Paixão

Ó santo Patriarca, pelas lágrimas que derramastes

contemplando antecipadamente a Paixão de vosso Jesus, alcançai-me contínua e terna memória dos tormentos de meu Redentor; e pelas santas chamas de amor que estes pensamentos e colóquios acendiam em vosso coração, obtende-me uma centelha do mesmo para a minha alma, que, por seus pecados, tanto contribuiu para as dores de Jesus.

São José, fazei que a cruz de Jesus esteja sempre gravada no meu espírito e no meu coração.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

31ª Visita a Jesus Sacramentado

Ato no principio das visitas ao Santíssimo Sacramento, pág. 15.

XXXI – Eterno Sacerdote

Oh! Como era belo contemplar o nosso amável Redentor no dia em que, fatigado da viagem, o rosto radiante de graça e de ternura, “se assentara à borda de um poço” (Jo 4,[6]), esperando a Samaritana para a converter e salvar. Pois, com essa mesma doçura, continuada dia por dia, o mesmo Jesus se conserva no meio de nós; descido do céu aos nossos altares, como a outras tantas fontes de graças, Ele espera as almas e as convida a lhe fazerem companhia a fim de atraí-las ao Seu perfeito amor. De todos os altares, onde está sacramentado, Jesus parece dizer-nos: ó homens, por que fugis da Minha presença? Por que não vindes a Mim, não vos aproximais de Mim,

que tanto vos amo e, para vosso bem, Me conservo neste estado de abatimento? Que temeis? Não é ainda como juiz que Eu vim ao mundo; neste Sacramento de amor Me ocultei unicamente para fazer bem e para salvar a quem quer que a mim recorra: "Não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo" (Jo 12,[47])

Compreendamos bem que, como Jesus Cristo, no céu, está sempre vivo para interceder em nosso favor (Hb 7,[25]) assim, no Sacramento do altar, se ocupa sem cessar, dia e noite, em exercer em nosso favor o caridoso ofício de advogado, oferecendo-Se como vítima ao Seu Eterno Pai para nos obter dEle misericórdias e graças sem número.

Esta é a razão por que o piedoso Tomás de Kempis dizia que devemos aproximar-nos de Jesus no Santíssimo Sacramento e falar-lhe "sem apreensão nem constrangimento, como um amigo fala com seu amigo". Visto que assim é, ó meu Rei e Senhor aqui oculto, permiti que Vos abra o meu coração cheio de confiança e Vos diga: ó meu Jesus, ó terno amigo de nossas almas, eu conheço a ingratidão dos homens para conVosco. Vós os amais, e eles não Vos amam; Vós lhes fazeis bem e eles Vos desprezam; quereis que ouçam a Vossa voz, e eles não Vos escutam; Vós lhes ofereceis graças, e eles as rejeitam ... Ah! Meu Jesus, e é verdade que eu mesmo me ajuntei outrora a esses ingratos para Vos ofender? Ai! Infelizmente é verdade; mas quero corrigir-me, quero durante os dias que me restam de vida, reparar as ofensas

passadas, fazendo quanto possa para Vos agradar e satisfazer. Dizei, Senhor, o que quereis de mim; estou disposto a fazer tudo quanto me ordenardes; fazei-me conhecer a Vossa vontade por meio da santa obediência; espero executá-la fielmente, ó meu Deus, estou decidido a fazer de ora em diante tudo que souber que Vos agrada, ainda que seja necessário perder tudo: parentes, amigos, honra, saúde e a própria vida. Perca-se tudo, contanto que fiqueis satisfeito.

Feliz é a perda, quando tudo se perde e tudo se sacrifica para contentar o Vosso Coração, ó Deus de minha alma! Amo-Vos, ó Bem supremo, infinitamente mais amável do que todos os outros bens, e amando-Vos, uno o meu pobre coração aos abrasados corações dos Serafins, ao Coração de Maria, ao Coração de Jesus. Amo-Vos com toda a minha alma, e só a Vós quero amar sempre.

Meu Deus, meu Deus, eu sou Vosso, e Vós sois meu.

Agora reza-se a Comunhão Espiritual, pág. 18.

31ª Visita a Nossa Senhora

XXXI – Oração de Santo Afonso Maria de Ligório

Ó Maria, Vós sois a Torre de Davi, que tendes mil defesas para o beneficio daqueles que a Vós recorrem. Ct 4,[4] "*Teu pescoço é a torre de Davi, construída com defesas; dela pendem mil escudos e armaduras dos heróis.*" [14] Vós, ó minha Mãe, sois a defessa fortíssima para to-

[14] Ct 4,[4] "*Sicut turris David collum tuum, quae aedificata est*

dos que estão na batalha. Oh quantos assaltos, minha Senhora, meus inimigos estão constantemente me dando, para me privar da graça de Deus e de Vossa proteção! Mas Vós sois a minha Fortaleza, e a minha Esperança. Vós não deixais de combater por aqueles que em vós confiam; onde vos chama Santo Efrem: "Defensora confiamos em Vós." [15] Ó Maria defendei-me, e combatei por mim, que tanto em Vós confio.

Maria, Maria, o Vosso Nome é a minha Defesa.

XXXI – Ternura da Mãe

Diz o bem-aventurado Amadeu que Maria, nossa Rainha santíssima, está continuamente diante de Deus, exercendo o ofício de advogada nossa e interpondo em nosso favor o poderoso crédito de suas orações. Porque, ajunta ele, vendo as nossas misérias e perigos, esta nossa clementíssima Senhora não pode deixar de compadecer-se de nossos males e nos socorrer com uma ternura verdadeiramente maternal. Portanto, ó minha Mãe terníssima, nesta hora mesma vedes as misérias da minha alma e os perigos que me cercam, e rogais por mim.

Ah! Rogai, sim, rogai, e não cesseis de o fazer até que me vejais no céu para vos render graças para sempre, ó dulcíssima Virgem Maria, o piedoso Luís Blósio diz que, depois de Jesus, sois a salvação segura daqueles

---

cum propugnaculis; mille clypei pendent ex ea, omnis armatura fortium."

[15] "*Propugnatrix confidentium in te.*"

que vos servem fielmente. Pois bem; a graça que hoje vos peço é a felicidade de ser até à morte vosso servo fiel, a fim de que, ao sair deste mundo, vá bendizer-vos no céu, seguro de nunca ser privado da vossa presença, enquanto Deus for Deus.

Ó Maria, minha Mãe, fazei que eu vos pertença sempre.

Agora reza-se a oração a Nossa Senhora, pág. 19.

31ª Visita a São José

XXXI – Ladainha de São José

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
R. Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, ouvi-nos.
R. Jesus Cristo, atendei-nos.
Deus, Pai dos Céus, tende piedade de nós.
Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.
Santíssima Trindade, que sois um só Deus,
tende piedade de nós.
Santa Maria, rogai por nós.
São José, rogai por nós.
Ilustre filho de Davi, rogai por nós.
Luz dos Patriarcas, rogai por nós.
Esposo da Mãe de Deus, rogai por nós.
Casto guarda da Virgem, rogai por nós.
Sustentador do Filho de Deus, rogai por nós.
Zeloso defensor de Jesus Cristo, rogai por nós.

Chefe da Sagrada Família, rogai por nós.
José justíssimo, rogai por nós.
José castíssimo, rogai por nós.
José prudentíssimo, rogai por nós.
José fortíssimo, rogai por nós.
José obedientíssimo, rogai por nós.
José fidelíssimo, rogai por nós.
Espelho de paciência, rogai por nós.
Amante da pobreza, rogai por nós.
Modelo dos operários, rogai por nós.
Honra da vida de família, rogai por nós.
Guarda das virgens, rogai por nós.
Sustentáculo das famílias, rogai por nós.
Alívio dos miseráveis, rogai por nós.
Esperança dos doentes, rogai por nós.
Patrono dos moribundos, rogai por nós.
Terror dos demônios, rogai por nós.
Protetor da Santa Igreja, rogai por nós.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
R. perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
R. atendei-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
R. tende piedade de nós.
V. Ele constituiu-o senhor da sua casa.
R. E fê-lo príncipe de todos os seus bens.

Oremos: Ó Deus, que por inefável providência Vos dignastes escolher a São José por esposo de vossa Mãe San-

tíssima; concedei-nos, Vo-lo pedimos, que mereçamos ter por intercessor no Céu, aquele que veneramos na Terra como protetor. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém.

XXXI – Assistência Particular

Devemos ser devotos de São José, principalmente para que ele nos alcance uma boa morte. Por ter salvo o Menino Jesus das traições que lhe armavam, ele tem o privilégio especialíssimo de livrar os moribundos das ciladas do demônio; e por ter assistido tanto tempo a Jesus e Maria, granjeando-lhes, com seu trabalho, morada e sustento, goza o nosso santo do privilégio de obter para seus servos, no momento da morte, a assistência particular de Jesus e Maria. Mais: sabemos que ele é o padroeiro da boa morte, porque teve a felicidade de morrer nos braços de Jesus e Maria. A São José invoquemos portanto muitas vezes na vida, dizendo-lhe:

São José fazei que eu morra como vós,
nos braços de Jesus e Maria.

Agora reza-se a oração a São José, pág. 21.

Consagração a São José

Glorioso São José, digno de ser entre os Santos venerado, amado e invocado com especial carinho, pelo primor de vossas virtudes, eminencia de vossa glória e po-

der de vossa intercessão perante a Santíssima Trindade, perante Jesus, vosso Filho adotivo, e perante Maria, vossa castíssima Esposa, minha Mãe terníssima; tomo-vos hoje por meu advogado junto de ambos, por meu protetor e pai; proponho firmemente nunca esquecer-me de vós, honrar-vos todos os dias que Deus me conceder, e fazer quanto em mim estiver para inspirar a vossa devoção aos que estão a meu cargo. Dignai-vos, vo-lo peço, ó pai de meu coração, conceder-me vossa especial proteção, e admitir-me entre vossos mais fervorosos servos! Em todas as minhas ações assisti-me, jun to de Jesus e Maria favorecei-me, e na hora da morte não me falteis, por piedade. Amém.

Preparação para a Santa Missa

Fórmula de intenção para a missa

Quero celebrar a Missa e consagrar o Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme o rito da santa Igreja Romana, em louvor do Deus todo-poderoso e de toda a Igreja triunfante, para meu próprio bem e de toda a Igreja militante, por todos os que se recomendaram às minhas orações, de modo geral e em particular, e pela felicidade da santa Igreja Católica. Amém.

Que Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia nos conceda alegria e paz, conversão de vida, tempo para a verdadeira penitência, a graça e a força do Espírito Santo e perseverança nas boas obras. Amém.

Oração de Santo Ambrósio

Senhor Jesus Cristo, eu, pecador, não presumindo de meus próprios méritos, mas confiando em vossa bondade e misericórdia, temo entretanto e hesito em aproximar-me da mesa de vosso doce convívio. Pois meu corpo e meu coração estão manchados por muitas faltas, e não guardei com cuidado meu espírito e minha língua. Por isso, ó bondade divina e temível majestade, em minha miséria recorro a vós, fonte de misericórdia; corro para junto de vós a fim de ser curado, refugio-me em vossa proteção e anseio ter como Salvador aquele que não posso suportar como juiz. Senhor, eu vos mostro minhas chagas, e vos revelo a minha vergonha. Sei que meus pecados são muitos e grandes e temo por causa deles, mas

espero em vossa infinita misericórdia. Olhai-me pois com os vossos olhos misericordiosos, Senhor Jesus Cristo, Rei eterno, Deus e homem, crucificado por causa do homem. Escutai-me, pois espero em vós; tende piedade de mim, cheio de misérias e pecados, vós que jamais deixareis de ser para nós a fonte da compaixão. Salve, vítima salvadora, oferecida no patíbulo da Cruz por mim e por todos os homens. Salve, nobre e precioso Sangue, que brotas das chagas de meu Senhor Jesus Cristo crucificado e lavas os pecados do mundo inteiro. Lembrai-vos, Senhor, da vossa criatura resgatada por vosso Sangue. Arrependo-me de ter pecado, desejo reparar o que fiz. Livrai-me, ó Pai clementíssimo, de todas as minhas iniquidades e pecados, para que inteiramente purificado mereça participar dos Santos Mistérios. E concedei que o vosso Corpo e o vosso Sangue, que eu embora indigno me preparo para receber, sejam perdão para os meus pecados e completa purificação de minhas faltas. Que eles afastem de mim os pensamentos maus e despertem os bons sentimentos; tornem eficazes as obras que vos agradam, e protejam meu corpo e minha alma contra as ciladas de meus inimigos. Amém.

Oração de Santo Tomás de Aquino

Ó Deus eterno e todo-poderoso, eis que me aproximo do sacramento do vosso Filho único, nosso Senhor Jesus Cristo. Impuro, venho à fonte da misericórdia; cego, à luz da eterna claridade; pobre e indigente, ao Senhor do céu e da terra. Imploro pois a abundância de vossa imen-

sa liberalidade para que vos digneis curar minha fraqueza, lavar minhas manchas, iluminar minha cegueira, enriquecer minha pobreza, e vestir minha nudez. Que eu receba o pão dos Anjos, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, com o respeito e a humildade, com a contrição e a devoção, a pureza e a fé, o propósito e a intenção que convêm à salvação de minha alma. Dai-me receber não só o sacramento do Corpo e do Sangue do Senhor, mas também seu efeito e sua força.

Ó Deus de mansidão, dai-me acolher com tais disposições o Corpo que vosso Filho único, nosso Senhor Jesus cristo, recebeu da Virgem Maria, que seja incorporado a seu corpo místico e contado entre seus membros.

Ó Pai cheio de amor, fazei que, recebendo agora o vosso Filho sob o véu do sacramento, possa na eternidade contemplá-lo face à face. Ele, que convosco vive e reina para sempre. Amém.

Oração a Nossa Senhora

Ó Mãe de bondade e misericórdia, Santa Virgem Maria,
eu, pobre e indigno pecador,
a vós recorro com todo o afeto do meu coração,
implorando a vossa piedade.
Assim como estivestes de pé junto à cruz do vosso Filho,
também vos digneis assistir-me,
não só a mim, pobre pecador, como a todos os sacerdotes
que hoje celebram a Eucaristia em toda a santa Igreja.
Auxiliados por vós,
possamos oferecer ao Deus uno e trino

a vítima do seu agrado. Amém.

Ação de Graças após a Santa Missa

Oração de Santo Tomás de Aquino

Eu vos dou graças, ó Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo poderoso, porque, sem mérito algum de minha parte, mas somente pela condescendência de vossa misericórdia, vos dignastes saciar-me, a mim pecador, vosso indigno servo, com o Sagrado Corpo e o Precioso Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.
E peço que esta Santa Comunhão não me seja motivo de castigo, mas salutar garantia de perdão. Seja para mim armadura da fé, escudo de boa vontade e libertação dos meus vícios. Extinga em mim a concupiscência e os maus desejos, aumente a caridade a paciência, a humildade e a obediência, e todas as virtudes.
Defenda-me eficazmente contra as ciladas dos inimigos, tanto visíveis como invisíveis. Pacifique inteiramente todas as minhas paixões, unindo-me firmemente a vós, Deus uno e verdadeiro, feliz consumação de meu destino. E peço que vos digneis conduzir a mim pecador aquele inefável convívio em que vós, com vosso Filho e o Espírito Santo, sois para os vossos Santos a luz verdadeira, a plena saciedade e a eterna alegria, a ventura completa e a felicidade perfeita. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Alma de Cristo

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro de Vossas chagas, escondei-me.
Não permitais que me separe de Vós.
Do espírito maligno, defendei-me.
Na hora da minha morte, chamai-me
e mandai- me ir para Vós,
para que com os vossos Santos Vos louve
por todos os séculos dos séculos. Amém.

Oração de Santo Inácio de Loyola

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira.
Recebei minha memória, minha inteligência
e toda a minha vontade.
Tudo que tenho ou possuo de vós me veio;
tudo vos devolvo e entrego sem reserva
para que a vossa vontade tudo governe.
Dai-me somente vosso amor e vossa graça
e nada mais vos peço,
pois já serei bastante rico. Amém.

Oração do Abandono – Charles de Foucauld

Meu Pai, Eu me abandono a Ti,
Faz de mim o que quiseres.

O que fizeres de mim, Eu Te agradeço.
Estou pronto para tudo, aceito tudo.
Desde que a Tua vontade se faça em mim
E em tudo o que Tu criastes,
Nada mais quero, meu Deus.
Nas Tuas mãos entrego a minha vida.
Eu Te a dou, meu Deus,
Com todo o amor do meu coração, Porque Te amo
E é para mim uma necessidade de amor dar-me,
Entregar-me nas Tuas mãos sem medida
Com uma confiança infinita
Porque Tu és… Meu Pai!

Oração a Nosso Senho Jesus Cristo crucificado

Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesus!
De joelhos ante a vossa divina presença
eu vos suplico, com todo fervor de minha alma,
que vos digneis gravar em meu coração
os mais vivos sentimentos de fé, de esperança e de caridade,
de verdadeiro arrependimento de meus pecados
e firme propósito de me emendar,
enquanto vou considerando,
com vivo afeto e dor, as vossas cinco chagas,
tendo diante dos olhos
aquilo que o Profeta Davi já vos fazia dizer, ó bom Jesus:
"*Transpassaram minhas mãos e meus pés,
e contaram todos os meus ossos*." (Sl 21,[17])

Oração atribuída ao Papa Clemente XI

Meu Deus, eu creio em vós, mas fortificai a minha fé; espero em vós, mas tornai mais confiante a minha esperança; eu vos amo, mas afervorai o meu amor; arre-

pendo-me de ter pecado, mas aumentai o meu arrependimento. Eu vos adoro como primeiro princípio, eu vos desejo como fim último; eu vos louvo como benfeitor perpétuo, eu vos invoco como benévolo defensor. Que vossa sabedoria me dirija, vossa justiça me contenha, vossa clemência me console, vosso poder me proteja. Meu Deus, eu vos ofereço meus pensamentos, para que só pense em vós; minhas palavras, para que só fale em vós; minhas ações, para que sejam do vosso agrado; meus sofrimentos, para que sejam por vosso amor. Quero o que quiserdes, porque o que quereis como o quereis, e enquanto o quereis. Senhor eu vos peço: iluminai minha inteligência, inflamai minha vontade, purificai meu coração e santificai minha alma. Dai-me chorar os pecados passados, repelir as tentações futuras, corrigir as más inclinações e praticar as virtudes do meu estado. Concedei-me ó Deus de bondade, ardente amor por vós e aversão por meus defeitos, zelo pelo próximo e desapego do mundo. Que eu me esforce para obedecer aos meus superiores, auxiliar os que dependem de mim, dedicar-me aos amigos e perdoar os inimigos. Que eu vença a sensualidade pela austeridade, a avareza pela generosidade, a cólera pela mansidão e a tibieza pelo fervor. Torne-me prudente nas decisões, corajoso nos perigos, paciente nas adversidades e humilde na prosperidade. Fazei Senhor, que eu seja atento na oração, sóbrio nos alimentos, diligente no trabalho e firme nas resoluções. Que eu procure possuir pureza de coração e modéstia de costumes, um

procedimento exemplar e uma vida reta. Que eu me aplique sempre em vencer a natureza, colaborar com a graça, guardar os mandamentos e merecer a salvação. Aprenda de vós como é pequeno o que é da terra, como é grande o que é divino, breve o que é desta vida e duradouro o que é eterno. Dai-me preparar-me para a morte, temer o dia do juízo, fugir do inferno e alcançar o paraíso. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

Oração a Nossa Senhora

Ó Maria, Virgem e Mãe santíssima, eis que recebi o vosso amado Filho, que concebestes em vosso seio imaculado e destes à luz, amamentastes e estreitastes com ternura em vossos braços. Eis que humildemente e com todo o amor vos apresento e ofereço de novo aquele mesmo cuja face vos alegrava e enchia de delícias, para que, tomando-o em vossos braços e amando-o de todo o coração, o apresenteis à Santíssima Trindade em supremo culto de adoração, para vossa honra e glória, por minhas necessidades e pelas de todo o mundo.

Peço-vos, pois, ó Mãe compassiva, que imploreis a Deus o perdão dos meus pecados, graças abundantes para servi-lo mais fielmente e a perseverança final, para que convosco possa louvá-lo para sempre. Amém.